FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 231

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

AS QUATRO MARINHAS

O povo português é uma resultante étnica da miscegenação de numerosos povos, através dos séculos, com uma larga intervenção de povos marítimos. Os fenícios, os gregos, os cartagineses deixaram a sua marca. Os próprios romanos, de começo potência essencialmente terrestre, acabaram por voltar as suas atenções para o mar.

E as ondas também não assustavam os bárbaros do norte que, em avassalador alude, entraram pela península, nem tão-pouco os árabes, navegadores arrojados e hábeis. Esta tremenda mistura étnica, que absorveu os primitivos iberos e celtas e da qual resultou o povo português, conjugada com a situação Atlântica e com a poderosa barreira política de Castela, havia fatalmente de orientar para o mar o dinamismo da expansão dos habitantes desta estreita faixa ocidental peninsular.

E assim o lusitano, desde menino, contempla o mar, gosta do mar, utiliza o mar e combate pelo mar.

Nas praias, nos rios e até nos tanques, a pequenada diverte-se com barquinhos.

Os pobres, com botes de papel, aqueles botes que começam por uma folha de papel, quantas vezes de jornal, que se dobra, que se transforma em chapéu armado e finalmente em bote... Os remediados

(Continua na página seguinte)

pelo comodoro FREDERICO CRUZ

A coroa que foi lançada ao mar, é conduzida para bordo do contratorpedeiro «Vouga»

A execução do programa naval continuará com a construção das corvetas

— disse o almirante Quintanilha ao assinalar o «Dia da Marinha»

Para encerramento das comemorações do Dia da Marinha, efectuaram-se hoje, de manhã, significativas cerimónias, todas elas com a presença do sr. almirante Feio Tenente de Quintanilha.

A primeira cerimónia principiou ás 10 e 30, junto do Padrão dos Descobrimentos, em Belem, para entrega de condecorações e prémios escolares. Junto ao monumento formaram uma Companhia de Corpos de Alunos da Escola Naval e um batalhão de fuzileiros navais, com bandeira, banda de música e fanfarra, sob o comando do sr. capitão-tenente Adriano Gonçalves da Cunha. O sr. ministro da Marinha chegou acompanhado do sr. ministro da Defesa Nacional, e com ele passou em revista a formatura.

Seguidamente, o sr. ministro da Marinha dirigiu-se para o padrão, em cuja base depôs uma palma de cravos verde-rubros, enquanto a banda de música tocava o hino nacional e as forças em parada apresentavam armas.

A seguir, o titular da pasta da Marinha, seguido dos seus ajudantes, dirigiu-se para o local onde se encontrava, num cavalete, uma grande coroa de cravos vermelhos e verdes, com fitas de seda com as cores nacionais franjadas a ouro e onde se lia a seguinte inscrição: «Homenagem das Marinhas de Guerra, Mercante, Pesca e Recreio aos seus mortos.» — Dia da Marinha 12-5-965». Um grupo representante de cada uma destas marinhas conduziu, então, a coroa para junto da muralha, onde o sr. mi-

(Continua na 19.ª página)

Nota do dia

PRESCRIÇÃO

Todos se recordam ainda da emoção que causou no País e sobretudo nos centros conserveiros, mais directamente afectados pela fraude, a descoberta de diversas partidas de conservas portuguesas colocadas em diversos países estrangeiros, que as devolveram à procedência, reputando-as impróprias para consumo. Essa descoberta afectou, como não podia deixar de ser, o justo prestígio da indústria portuguesa de conservas, à qual fez correr um grave risco, felizmente afastado pelas rápidas providências que nessa altura se tomaram e pelo crédito de que gozavam nesses países as conservas portuguesas. Mandou-se, então, proceder a análises, exigiu-se o apuramento de responsabilidades, decretaram-se sanções, encarou-se o necessário procedimento judicial, correu tinta em abundância, e tudo fazia crer que o assunto ficaria resolvido com a severa punição dos culpados e a reabilitação dos inocentes sobre os quais haviam recaído suspeitas infundadas. A descoberta recente, numa localidade alentejana, de latas de conserva de sardinha fabricada com azeite adulterado, que foram lançadas no mercado em nítida desobediência às ordens emanadas do Instituto de Conservas de Peixe, trouxe de novo à baila a fraude praticada há dois anos e levou muita gente a perguntar o que se passa com o famoso processo instaurado nessa altura e de que não houve mais novas nem mandados. Não faltará quem esteja convencido de que se espera pelo termo do prazo de prescrição a fim de pôr sobre o assunto uma pedra tumular. Não serão punidos, desse modo, os culpados, o que é grave, mas também não serão reabilitados os inocentes — o que não deixa de ser menos grave.

OS BASTIDORES DO ARMISTÍCIO (3)

Os alemães pretendiam rendições parciais e locais

por ATTICUS

PARIS, *Maio* — Os alemães estavam a tal ponto convencidos do êxito da táctica das rendições parciais e locais, que houve um momento em que julgaram ter atingido o seu objectivo: a cessação das hostilidades a Ocidente, prosseguindo a luta a Leste, o que acarretaria o rompi-

(Continua na 11.ª página

VISADO PELA CENSURA

32 PÁGINAS

HOJE

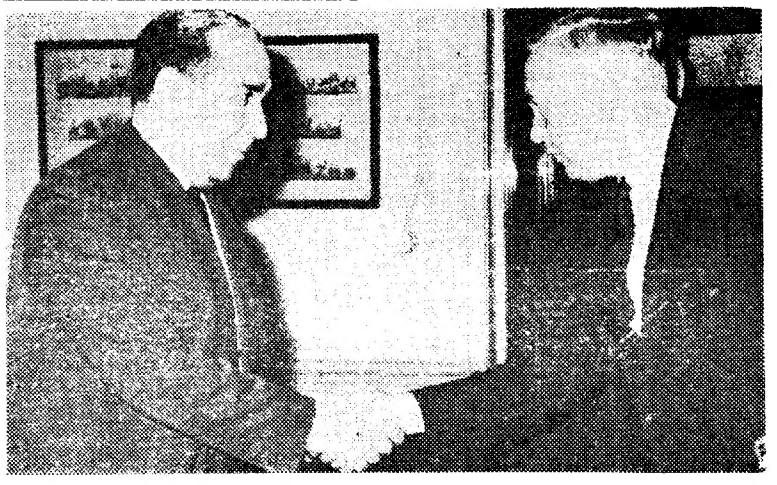
COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Esferas de influência

O mais curioso no choque dos conceitos de globalismo e partilha em esferas de influência é que as duas grandes potências que, alternadamente, as adoptam, ao fazê-lo, ignoram as suas tradições, aquelas em que se construiu a sua grandeza e se alicerçou a sua influência no mundo. O Termidor da revolução soviética data de 1927 e o facto que o assinalou foi a liquidação de Trotski, intérprete da ideia da revolução universal. O partido comunista russo perfilhou-a, nominalmente, repudiando-a na prática. Estaline fez o pacto germano-soviético, aliou-se com as democracias ocidentais para ganhar a guerra á Alemanha e nada fez para auxiliar os comunistas chineses, negociando, no final da guerra, com o regime nacionalista de Chang Kai Chek.

A partilha em esferas de influência é, na história da Russia, a solução das suas dificuldades e problemas territoriais. O tratado anglo-russo de 1907 é o modelo perfeito da tradição diplomática da Russia, imperial ou socialista. Quando Molotov se avistou com Hitler no abrigo da chancelaria de Berlim em Novembro de 1940, propôs-lhe a partilha dos Balcãs em esferas de influência russa e alemã. O Fuhrer rejeitou a proposta e foi essa a razão da invasão da Russia, e da derrota da Wehrmacht. Na Europa, depois da guerra, é a partilha do nosso continente em esferas de influência que a diplomacia soviética visa, pondo ao serviço dessa concepção todos os seus meios e recursos.

Morreu Roger Vailland
(Ler na pág. 17)



PORTUGAL NA REUNIÃO DA N. A. T. O. — O primeiro-ministro britânico, Harold Wilson, á direita, cumprimenta, o ministro português dos Negócios Estrangeiros, quando o dr. Franco Nogueira dá entrada na sala de banquetes do Palácio de Whitehall, para ali participar na reunião da N. A. T. O.

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

PROBLEMAS GEOECONÓMICOS DA COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA

O prof. António da Rocha Penteado, da Universidade de S. Paulo, que na dias recebeu o prémio Gago Coutinho, proferiu ontem, na Aula Magna do Instituto Superior de Ciencias Sociais e Politica Ultramarina, uma conferencia intitulada «Problemas Geoeconomicos da Comunidade Luso-Brasileira». Começando por definir o espaço ocupado pela Comunidade Luso-Brasileira, falou do problema da mão-de-obra, acentuando que se impunha uma politica educacional adequada, a qual, na sua essencia, seria concretizada pela ideia: «menos universidades e mais, muitas mais, escolas primarias», para se vencer o alto grau de analfabetismo existente na comunidade. Seguidamente, focou o problema das materias-primas, tratando das questões da agricultura e da industria. Enunciou a potencialidade mineira do Brasil, e o desenvolvimento industrial e de base agricola que se vem operando, dando particular relevo as industrias alimentares, referindo-se ainda, ás «fontes de energia», estabelecendo então a comparação entre o Brasil e Angola. Abordou depois, o «problema do capital», a que atribuiu papel relevante no desenvolvimento da comunidade luso-brasileira, apontando o contraste entre as nossas provincias de Africa e o que se passa no Brasil quanto a balança de pagamentos e a inflação, esclarecendo ser sua opinião de que, sem capital alienigena, disciplinado e bem remunerado, será dificil a realização de quaisquer planos de desenvolvimento no Brasil.

A MEMÓRIA DE JÚLIO DANTAS

No terceiro aniversário do falecimento do escritor e académico dr. Julio Dantas, proferiu uma conferência no Centro de Profilaxia, á Praça do Príncipe Real, a sr.ª D. Laura de Avis. Intitulou a conferência «Julio Dantas e a Musica Maravilhosa dos seus Versos». A conferente recitou alguns dos versos de Julio Dantas. À homenagem assistiu a viuva do escritor, D. Maria Isabel Dantas.

ASILO POLÍTICO

Chegou a Lisboa o navio de carga cubano «Bahia de Mariel». Um dos tripulantes, Antonio Lariño Piñero, de 59 anos, natural da Corunha, em Espanha, mas naturalizado cubano, saiu de bordo e dirigiu-se ás autoridades portuguesas, pedindo asilo politico. As autoridades portuguesas concederam-lhe todas as facilidades para desembarcar e seguir para Espanha, conforme ele quis. Em Cuba deixa, internada num hospital, sua mulher.

ÁGUAS GELADAS

Foi em Ovar, em frente á Praia do Areinho, que o pescador sr. Amadeu Caetano da Nora, de 59 anos, foi ajudar um amigo no amanho de uma courela de terra marginal. Estava muito calor e o sr. Nora resolveu ir banhar-se, sem ao menos se lembrar que tinha comido e bebido pouco antes. Entrou nas águas e lá lhe ficou a vida já que as águas se tornaram em gelo; e quando ele chegou ao hospital era cadáver.

CUSPIDO DA CAMIONETA

Ia para Vila Real uma camioneta e, ao descrever a curva do Barro Vermelho, na freguesia de Torqueda, guinou e, enquanto guinava, abriu-se a porta da cabina. Nesta seguia o operário sr. João Armando Gonçalves Mourão, de 33 anos, pedreiro, de Ferreiros. Foi ele cuspido da cabina e ficou tão maltratado que, levado a uma clínica particular, ali morreu pouco depois.

O PRONTO-SOCORRO

Andava em manobras de ensaio, na estrada Valpaços-Mirandela, o pronto-socorro dos bombeiros voluntários de Valpaços. Parece que, devido a uma avaria na direcção, o pronto-socorro saiu da faixa de rodagem e, rolando pela valeta, foi colher o sr. Hermenegildo Augusto de Castro, viuvo, da povoação de Valverde. O pobre octogenário teve morte imediata.

Problemas da indústria têxtil abordados num curso promovido pela COPRAI

Nas instalações da Associação Industrial Portuguesa principiou, esta manhã, um curso sobre a «Planificação e «contrôle» de produção na industria têxtil», dirigido pelo especialista espanhol eng. Bagó Badia, do Consórcio de Conselheiros Comerciais.

O referido estudo, promovido pela COPRAI — Comissão de Produtividade da A. I. P. —, é dedicado aos gestores da produção da industria têxtil e termina depois de amanhã. Com a participação de vinte técnicos portugueses, das matérias a tratar constam: a planificação da fabricação, estudo e coordenação das suas operações; aplicações e casos particulares; contabilidade de custos; planificação comercial, políticas e programas; planificação de abastecimentos; o «planning» — diversas representações ou modelos e sua utilização. Serão abordados, ainda, questões relacionadas com documentação, elaboração de fichas em quadros e problemas de conservação, e estudados casos práticos.

Entretanto, termina esta tarde, na A. I. P., um outro curso, intitulado «Gestão financeira na Europa», orientado pelo sr. dr. F. Casote e com a frequência de dezassete especialistas.

VISITA A PORTUGAL

— prémio para 192 franceses num concurso promovido por «Fromageries Bel»

Vêm a Portugal 192 franceses premiados num concurso de vendas promovido por «Fromageries Bel», produtora dos famosos queijos Bonbel «La Vache qui «Rit», entre os mais importantes fabricantes e comerciantes de queijos de França.

O primeiro grupo, constituído por 96 pessoas, chega a Lisboa, por via aérea, depois de amanhã. Nos dois dias que permanecem no nosso País, os visitantes percorrem os mais interessantes locais turísticos da capital e arredores.

A viagem, que traduz o interesse crescente por Portugal no estrangeiro e é um bom veículo de propaganda do turismo nacional, recebe o apoio da Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Acompanhado pelo senhor Joaquim Peña Mechó, presidente do Conselho de Administração da Cidade de MIRAFLORES (HABITAT), partiu para Bruxelas em visita ao seu pavilhão na Feira Internacional, o senhor Manuel da Silva, Director da Empresa Predial Nortenha, seguindo depois para Paris a fim de assistir á inauguração de outro pavilhão instalado na Feira daquela Cidade, onde tem representados por elucidativas maquetas os maiores empreendimentos daquela Empresa, nomeadamente os da Cidade de MIRAFLORES com os seus lindos parques e residências, da qual tem o exclusivo de vendas para a Metrópole, Ultramar Português, e Estrangeiro.

AS QUATRO MARINHAS

(Continuação da página anterior)

com barquinhos de madeira ou de metal, munidos de uma vela de paninho branco, em geral bem mal talhada, por sinal... Os mais abonados, o que não quer dizer mais felizes, com belos barcos de corda ou mesmo eléctricos!

Depois o petiz faz-se gente e acaba, bastantes vezes, por converter o barquinho com que brincava no lago, num snipe, *num* star *ou num simples bote de espicha se os recursos não lhe permitem fantasias.*

E esses rapazes, esses homens que, nos fins de semana, navegam ao longo das praias, nos estuários, ou ao largo em barcos maiores, vivendo vida sadia, são uteis a si próprios e á massa juvenil pelo exemplo que dão do amor ao mar indispensável á vida da Nação.

Bem haja a Marinha de Recreio!

Mas a vida não é na prática aquela vida de lazeres, de beatitude que o nosso simbólico antepassado Adão usufruia, antes de estragar o paraíso terreal com o seu fraco pela Ciência do bem e do mal, entre parêntesis mais do mal que do bem. E assim há que mourejar para ganhar o pão de cada dia.

Ora o mar possui muito, muitíssimo daquilo que o Homem necessita para sobreviver. Tem os peixes, tem os crustáceos, tem os moluscos, tem mamíferos, tem algas.

E lá vão os pescadores no pequeno batel, na traineira, no arrastão, no lugre, no grande barco baleeiro. Lá vão eles desde o moço ao mestre, ao capitão, para as águas litorais, para os bancos, para o alto mar, para as águas cálidas dos Trópicos ou para as geladas do Árctico e Antárctico, a fazerem a apanha das riquezas do mar. E é arriscando a própria vida, que se entregam á faina que lhes dará o pão de cada dia, para si e para os seus, que dará abundante parcela da alimentação para o povo português, e ainda ganhos aos intermediários, proventos ao capital e rendimentos para o Estado.

Bem haja pois a Marinha de Pesca!

Mas o povo não vive só do que as águas do mar lhe dão. Precisa de cereais, precisa de carne, precisa de produtos vegetais exóticos, como o café, o chá, o cacau, os óleos; a industria que o serve necessita de fibras têxteis, como o algodão e o sisal, precisa de minérios e de toda a sorte de matérias-primas que são necessárias para as suas actividades e que só de longe lhe vêm; o povo exige ainda os mais diversos produtos manufacturados que o País não produz.

Por outro lado, para que a balança comercial se equilibre, para que não faltem as divisas vitais, é preciso exportar para o estrangeiro o que a Nação produz e que não absorve. Além disso a massa humana não permanece agarrada aos mesmos centros populacionais, emigra e imigra, vai e volta.

E toda essa circulação é vida. E o instrumento de todas estas trocas de homens e de produtos é a Marinha Mercante, com os seus paquetes cómodos, mesmo luxuosos, os seus navios de carga, os seus navios-tanques, unidades de longo curso, modestos navios de cabotagem e pequenos costeiros. Sem os 160 *navios da frota mercante nacional, sem a meia centena de armadores, sem os seus 6400 tripulantes (numeros redondos) que incluem desde o marujo novato ao oficial zeloso, ao comandante competente e distinto do grande e majestoso paquete, sem todos esses elementos a Nação não manteria a grande independência económica que mantém.*

Bem haja pois a Marinha Mercante!

Mas, infelizmente, as águas do mar nem em tempo de paz estão a salvo das violências dos homens, sendo necessário que os navios de guerra intervenham de vez em quando, num verdadeiro serviço de policia.

E se surge a guerra então o oceano transforma-se num imenso campo de batalha e há que se poder dispor de força para não se ser cilindrado. A própria luta em terra está dependente das comunicações maritimas, tornando-se necessário proteger os navios mercantes que transportam as tropas e os meios logísticos para as paragens distantes.

Há também que patrulhar as águas territoriais. E assim tornam-se indispensáveis os escoltadores oceanicos, os patrulhas, as lanchas de fiscalização, as lanchas de desembarque, os transportes, os submarinos, em resumo os navios de guerra para protegerem o tráfego maritimo no alto mar e nas águas costeiras, para protegerem os portos, para patrulharem os rios e os lagos.

E exactamente o que a Armada nacional faz com os seus doze escoltadores oceanicos, os seus navios-patrulhas, os seus draga-minas, as suas lanchas de todos os tipos. E dentro de quatro ou cinco anos, mais sete fragatas do ultimo modelo (as 3 «Dealey» e as 4 «Rivière») e 4 submarinos colaborarão nessa esgotante faina.

Sem os navios de guerra e sem os marinheiros, desde os grumetes aos comandantes que andam embarcados ou ao almirante que tanto pode estar a bordo, como a comandar em terra, num gabinete rodeado do seu estado-maior, desde a pequena secção de fuzileiros que em botes de borracha percorre os estreitos canais, entre inimigos emboscados, á companhia que penetra nas matas em acções de maior vulto, sem os navios, repetimos, e sem esses homens que sacrificam as suas vidas e a sua saude, a Nação não poderia sair triunfante do transe que lhe impõem. E tal serviço não tem padrão que o avalie.

A Marinha de Guerra sabe cumprir o seu dever.

E para terminar, um pequeno e prosaico apontamento que não fica mal, dada a época essencialmente realista, utilitária, que o Mundo atravessa: o Ministério da Marinha, apesar das suas características básicamente militares, através da sua intervenção no fomento marítimo, contribui também para as finanças do Estado.

Assim em 1964, algumas das suas receitas cobradas nos departamentos marítimos, capitanias dos portos e delegações marítimas, e outras obtidas através dos impostos de tonelagem, comércio marítimo, passagens marítimas, etc., excederam os 50 000 contos.

Nota curiosa, neles estavam incluídos 23 contos que renderam as águas medicinais existentes na antiga zona do velho Arsenal de Marinha.

Bem merecem pois as Quatro Marinhas o Dia que anualmente a Nação lhes consagra.

F. C.

O COMBATE AOS ESPECULADORES

Os serviços de fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos prosseguem na repressão da especulação e das tentativas de elevação dos preços. Nos ultimos dias, foram autuados por delitos diversos vinte e cinco retalhistas, vendedores ambulantes, industriais e grossistas de diferentes localidades do País.

Um bom banho leitoso e oxigenado com Saltratos Rodel acalma e alivia os pés doridos, a dor dos calos desaparece. Acabou-se a sensação incomoda de escaldão. O mau cheiro é suprimido. Para manter os pés em bom estado, não há melhor do que os Saltratos Rodel (*sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes*). À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos

DR. MACHADO CAPELAS
e Laboratórios «Ortodôncia» (PORTO)

participam que em Lisboa a partir desta data se encarregam da construção e assistência de aparelhos para correcções dentofaciais do consultório da Ex.ma Sr.ª Dr.ª ANA JÚLIA DE BARROS MARINHAS, sito na Rua Duque de Palmela, 27-1.º, Esq.º — Telefone 730377.

Ora, diga-nos...

— Como gostaria de ser enterrado? É partidário da incineração?

● *O problema da morte preocupa muita gente. Incorrivelmente ela espreita em cada minuto, e é esse o problema de muitos que se preocupam com a sua existência. Ao mesmo tempo, nas grandes cidades modernas, os cemitérios, os problemas de enterramento, constituem uma ameaça á salubridade e criam casos da mais variada espécie. Quisemos, por isso, saber hoje em que medida este assunto figura no rol das preocupações dos nossos leitores. Respondeu-nos a sr.ª D. Ester Ribeiro Alexandre Domingues, empregada de escritório numa livraria da Baixa*

— Já pensei muitas vezes na morte mas não tenho medo, embora não esteja interessada em morrer. Gostaria de ser enterrada como toda a gente, quer dizer, baixar á terra. Sou contra a incineração. Nessa altura já não dou por nada, mas, meu Deus!, que horror não gostava nada.

● *O sr. Eduardo Pereira Simões, agente de publicidade, confidenciou-nos:*

—Sou novo de mais para pensar na morte. Mas quando ela chegar tanto se me dá como se me deu. Não, não sou daqueles que já têm o enterro pago. Quando chegar a hora sempre há-de aparecer o dinheiro necessário á função. Se me quiserem incinerar? A família que resolva, tanto me faz. Para mim, depois de morto, quanto mais depressa desaparecer melhor. Que façam como quiserem.

● *Ouvimos por fim a menina Elvira Mendes, manicura dum cabeleireiro de senhoras:*

— Nunca pensei em morrer, mas quando isso acontecer gostaria de morrer aos bocadinhos. Como gostaria de ser enterrada? De barriga para cima evidentemente, como toda a gente, bem vestida e com muitas jóias. Depois de morta que façam de mim o que quiserem, nada me importa. Tudo menos ser queimada. Lá isso não a gente não sente nada mas sempre me causa uma certa impressão a ideia.

S. Miguel de Machede vai ter finalmente abastecimento de água

ÉVORA, 12 — A povoação rural de S. Miguel de Machede, implantada no centro da campina alentejana, e que tem por sede a cidade de Évora, suportou até agora permanente flagelo: a falta de água potável, que se agravou este ano devido á falta de chuvas. A população teve de ser abastecida de água com autotanques do Exército e dos bombeiros voluntários, que de Évora diáriamente, ali levam água.

A situação foi encarada enérgicamente pelo município eborense, e a solução proposta teve boa perecpção por parte do ministro das Obras Publicas e da direcção-geral dos Serviços de Urbanização. Com extraordinária rapidez foi elaborado o projecto de abastecimento de água á referida freguesia, projecto que o município já recebeu, devidamente aprovado.

Os trabalhos vão começar imediatamente, na esperança de que este seja o ultimo ano em que a povoação de S. Miguel de Machede sofre o martirio da falta de água.

Entretanto, a Câmara Municipal de Évora, apreciando o esforço e a boa vontade postos por algumas entidades na solução rápida do problema, exarou em acta votos de louvor aos srs. ministro das Obras Publicas, director-geral dos Serviços de Urbanização e aos engenheiros Luís Guinapo Feronha, Queiroz de Morais e Luna Pais, todos da Direcção geral dos Serviços de Urbanização.

CURSOS
sobre «Ferro Fundido»

Conforme já foi divulgado, começam na próxima segunda-feira os primeiros cursos organizados pelo Instituto Nacional de Investigação Industrial, para o aperfeiçoamento de dirigentes e pessoal superior das fundições nacionais, nas técnicas de produção do ferro fundido.

Os cursos, que começarão ás 9 horas no Hotel Embaixador, serão superiormente orientados por M. Georges Blanc, consultor científico junto da Direcção-Geral do Centre Technique des Industries de la Fonderie, de Paris.

Entre outros problemas, de fundamental importancia para a respectiva industria, serão tratados os seguintes temas: «O Cubilote»; «Fornos eléctricos para a fusão do ferro»; «Areias de fundição»; «Concepção das moldações»; «Estrutura e propriedades dos ferros fundidos»; «Crítica geral dos seus defeitos mais correntes»; «Aplicações dos ferros fundidos»; Relações entre o fundidores e a sua clientela.

OS CORPOS GERENTES DO BENFICA recentemente eleitos visitaram o «Diário de Lisboa»

Em representação dos corpos gerentes do Sport Lisboa e Benfica, eleitos há dias, estiveram hoje no «Diário de Lisboa» os srs. dr. Manuel Paulino Gomes Junior e eng. Coelho Virgílio, vice-presidentes da assembleia geral e direcção, respectivamente.

Os dois dirigentes aproveitaram o ensejo para cumprimentar o nosso jornal, testemunhando, também, o seu apreço pela forma como seguimos a evolução do período eleitoral do popular clube.

Visita de engenheiros á II Feira Nacional de Agricultura

Promovida pela Ordem dos Engenheiros, efectuar-se-á no dia 31 de Maio uma visita de estudo dos engenheiros portugueses e suas famílias á II Feira Nacional de Agricultura — XII Feira do Ribatejo.

Para além da apreciação de aspectos técnicos e económicos relacionados com a vida agrícola portuguesa, os engenheiros portugueses assistirão com suas famílias, aos afamados jogos de cabrestos e apreciarão a cozinha regional num almoço de confraternização previsto.

As inscrições estão abertas na Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Engenheiros ou podem efectuar-se pelos telefones 42889-49278-58659

MERCÊS HONORÍFICAS

O ministro das Corporações e Previdência Social concedeu ao sr. António Miranda Veloso, presidente da União de Grémios de Lojistas de Coimbra, a medalha de cobre de mérito corporativo e do trabalho, «como testemunho de reconhecimento e apreço pela colaboração prestada á política social no exercício das suas funções de dirigente corporativo».

Estudantes de Lisboa visitaram Leiria

LEIRIA, 12 — Deslocaram-se a esta cidade cerca de 150 alunos do Colégio Moderno de Lisboa, que se faziam acompanhar do respectivo director, sr. dr. João Soares, e de muitos professores daquele estabelecimento de ensino.

Após o almoço, que decorreu com franca alegria no miradouro de Senhora do Monte, em Cortes, de onde se desfruta um vasto panorama a dezenas de quilómetros de distância, a caravana dirigiu-se a esta cidade onde, no ginásio da Escola Técnica se realizou um jogo de voleibol entre uma equipa do Moderno e outra de estudantes locais.

Realizou-se depois um pequeno Sarau pelos escolares visitantes, constituído por recitativos de autores leirienses, Francisco Rodrigues Lobo e Afonso Lopes Vieira, e no bailado «Viagateiros», de Gil Vicente, interpretação de cenas de «Schumann», de Afonso Lopes Vieira, além de vários números pelo respectivo Orfeão, entre eles «Chácara», com versos de D. Dinis, etc.

Além de outras entidades assistiram ao Sarau o sr. dr. Mendes do Vale, director da Escola Industrial e Comercial, dr. Agostinho Tinoco, professor do Liceu Nacional de Leiria e director da Biblioteca Pública e do Museu Regional de Leiria, amigos do director do colégio e muitas senhoras.

Antes, o sr. dr. João Soares, antigo aluno do Liceu de Leiria, de onde é natural, explicou as razões do Sarau, que já era uma tradição do Colégio, para além das funções pedagógicas e didácticas que exerce.

De registar o facto de um antigo aluno, o sr. José Maria da Costa Santos ter executado, ao piano, o hino do Colégio que ele mesmo compôs, há muitos anos, não obstante tratar-se de uma pessoa incapacitada por doença mental, natural desta cidade e aqui recolhido há muito tempo. A assistência, surpreendida e emocionada, tributou-lhe uma comovida e calorosa ovação.

Os escolares percorreram depois as ruas da cidade, espalhando alegria e juventude, regressando ao fim da tarde com as melhores impressões pela simpatia que encontraram á sua volta.

A CIDADE!

A dança dos sinais de proibição de estacionamento

O menor número dos processos vida Policia que são julgados no Tribunal de Polícia são quase todos por estacionamento proibido ou irregular, cometidos em diversos pontos da cidade.

Muitos automobilistas, em vez de pagar logo a multa, deixam ir os seus casos para tribunal, o que lhes sai normalmente mais caro, pois além da multa têm que pagar o imposto de justiça e os adicionais. Não quer dizer que alguns não tenham sido absolvidos, principalmente quando apresentam testemunhos.

Como se sabe, há locais onde só podem estacionar os privilegiados, além de que a dança dos sinais (onde ontem era proibido o estacionamento, amanhã é permitido, ou vice-versa) faz com que os processos caiam em catadupas no Tribunal de Polícia. Um desses muitos casos foi ontem julgado pelo juiz sr. dr. Nunes Correia. Era arguido um estrangeiro de nacionalidade espanhola, o sr. dr. Luis Fernando Vasco Lopes, acusado de estacionamento irregular na Rua da Es-

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargos de transporte

HOJE EM LISBOA

Produtos	*Mín*	*Máx*
K = quilo — D = dúzia		
Criação		
Coelho morto (K)	22$00	25$00
Coelho morto limpo (K)	30$00	30$00
Frango morto (K)	23$00	25$00
Frango morto limpo (K)	28$00	29$00
Galinha morta (K)	24$00	28$00
Galinha morta limpa (K)	28$00	32$00
Ovos (D)	9$50	11$50
Peixes		
Chocos (K)	8$90	12$00
Garoupa (K)	17$80	22$90
Goraz (K)	15$50	18$00
Linhas (K)	19$00	23$30
Palmas (K)	10$00	10$00
Pargo legítimo (K)	17$80	20$70
Pescada branca (K)	26$30	30$50
Polvo (K)	7$60	10$00
Sardinha (K)	6$00	7$90
Sável (K)	19$00	20$00
Frutas		
Bananas (K)	10$00	11$00
Cerejas (K)	7$00	11$00
Laranjas (K)	5$00	7$80
Limões (K)	4$50	6$60
Morangos (K)	16$00	25$00
Nêsperas (K)	6$00	9$00
Produtos hortícolas		
Alhos (K)	8$00	10$00
Batata (K)	1$90	2$10
Batata nova (K)	2$70	3$20
Cebola (K)	4$50	5$00
Cebola nova (K)	2$20	2$50
Cenouras (K)	4$00	4$50
Ervilhas (K)	4$00	5$00
Favas (K)	2$00	2$40
Feijão-verde (K)	4$50	5$50

O arrombamento da montra de uma livraria

A esquadra de Arroios está a organizar o processo provisório relativo ao arrombamento de uma montra da livraria «Divulgação», na Rua da Estefania — caso a que ontem nos referimos — e que ainda hoje deve ser enviado á Polícia Judiciária.

Os assaltantes, que saíram de três automóveis, devem ser estranhos coleccionadores de arte, pois um dos objectivos do arrombamento da montra parece ter sido o furto de uma conhecida gravura de Picasso, que estava exposta.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um cobertor, uma caneta esferográfica, facturas da firma «Soquil» Lda., um isqueiro, uma pasta com facturas e documentos de António Maria; um pneu muito usado, diversos documentos em nome de João Onofre dos Santos Silvério Pinto, Carlos Augusto Amador, José Manuel de Almeida, Fernando Braga Mendes, Helder Manuel Carvalho Ramos Pita e Manuel Campos de Jesus; o bilhete de identidade de Abílio da Conceição Carneiro; a carta de condução de António Gomes Dias; a cédula pessoal de Vitor Manuel Carlos Tiago; uma carteira com documentos de José da Piedade Maio; um embrulho com amostras de tecido; uma caixa com barbatanas; um rolo de papel com fotografias; uma carteira com documentos de António Adrião Ferreira; folhas de papel selado, um par de luvas, um sapato de criança, dois pares de óculos, e diversas argolas com chaves.

camisaria Primaz

Comunica que desde o aparecimento de popelines que dispensam o ferro tem procedido ao ensaio rigoroso de todos os tipos conhecidos, pelo que, com inteira confiança

APRESENTA AGORA

A CAMISA DE POPELINE 100 % ALGODÃO

COM GARANTIA DE DISPENSAR TOTALMENTE O FERRO QUE,

não sofrendo qualquer adulteração no seu tratamento

MANTÉM AS CARACTERÍSTICAS E DURAÇÃO

DAS POPELINES NORMAIS DAS MELHORES QUALIDADES

Patente U.S.A.
Licença Alm. Oglu.

Lisas 195$00
Fantasia 200$00

em camisas

A PRIMAZ SABE O QUE FAZ!

rossio 115

ACADEMIA MILITAR
CADETE ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO PARRETRA SANTOS DA CRUZ

O Comandante da Academia Militar participa que no dia 13, ás 9 horas, no Aquartelamento da Amadora, será rezada missa de sufrágio pelo saudoso cadete António da Conceição Parretra Santos da Cruz.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Laura Alves e Paulo Renato serão os protagonistas da peça «O comprador de horas», que se pensa levar á cena num teatro da capital.*
- *«Os Jograis da Poesia Luso-Braleira» dão um recital, no próximo dia 27, á noite, no Palácio Foz, com poemas de António Botto, Guerra Junqueiro, António Gedeão, Catullo da Paixão Cearense e Rui Jorge.*
- *O actor Assis Pacheco vai desempenhar, na Estufa Fria, o protagonista da peça «O Conde Barão», de Ernesto Rodrigues, Félix Bermudes e João Bastos*

NO AVENIDA

Dois espectáculos alegres que se não esquecem: «Apesar de Tudo!» e «Duas Dúzias de Rosas Vermelhas»

No Teatro Avenida, todos os dias se representam, a horas diferentes, duas comédias do maior interesse. À tarde ás 18 e 30, tem o público a continuação, a preços reduzidos, de uma comédia que fez uma das mais brilhantes carreiras dos ultimos tempos: «Duas Duzias de Rosas Vermelhas», encantadora peça de Aldo de Benedetti, com a brilhantíssima interpretação de Mariana Rey Monteiro, Varela Silva, Canto e Castro e Maria Alvim, numa excepcional encenação de Varela Silva e com cenário elegantíssimo de Lucien Donnat.

À noite ás 21 e 45, a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro oferece uma alta comédia que é a grande sensação do momento em teatro declamado: «Apesar de Tudo!», obra famosa de Philipe Hériat, da Academia Concourt, em inspirada tradução de Natércia Freire. Com cenários de Lucien Donnat, e encenação de Pedro Lemos «Apesar de Tudo!» reune, no seu categorizado elenco, os nomes prestigiosos de Amélia Rey Colaço, que extraordinàriamente faz a protagonista, Josefina Silva, Maria Corte-Real, Gina Santos Mariana Rey Monteiro, Varela Silva, Canto e Castro, Lourdes Norberto, Paiva Raposo Meniche Lopes e Luís Filipe

Ambos os espectáculos são para adultos

NO A B C

O êxito da revista popular «Roupa na Corda»

No «A B C», ás 21 e ás 23 horas, representa-se em pleno êxito a revista popular «Roupa na Corda», original de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com musica do maestro João Nobre

Espectáculo cheio de graça e originalidade luxo e bom gosto, «Roupa na Corda» é uma nova realização plástica de Pinto de Campos, e um indiscutível triunfo do maior e melhor elenco artistico da actualidade, á frente do qual se encontram, com todo o seu prestigio e popularidade: Hermínia Silva, Badaró Yvone Silva, Spina, Manuela Maria, Maria Valejo, Linda Silva, Octávio Matos, Nina Flores, Fernando Cruz, Anabela um elegante frizo de jovens e bonitas artistas, discípulas, bailarinas e «girls» e ainda, em especial colaboração, o grande actor cómico António Silva e a grande atracção internacional «Trio Brasília» com Ana Teresa

NO ODEON

Exibe-se «Idílio em Setembro»

A favor da caixa dos arrumadores do Cinema Odeon realiza-se hoje pelas 18 e 15, naquela sala de espectáculos, uma sessão especial, reservada a maiores de 17 anos, com a famosa comédia em cinemascope e technicolor, «Idílio em Setembro», que foi, há cerca de quatro anos, um dos maiores êxitos da temporada cinematográfica!

História bem humorada, cuja acção decorre nos maravilhosos cenários naturais da Riviera Italiana, com Rock Hudson, Gina Lollobrigida e Sandra Dee á frente de um valioso elenco, «Idílio em Setembro» é, em suma, um espectáculo feliz, sorridente, optimista e luxuoso que proporciona duas horas de ininterrupto encantamento. O pessoal do Odeon, sempre amável e solícito, vai ter agora, portanto, a «colaboração» do público para quem trabalha todo o ano, e que tão bem sabe reconhecer as suas qualidades e a maneira cativante como normalmente é tratado.

A Empresa do Odeon dispensou-lhes a sala; a Doperfilme cedeu-lhes um dos seus mais cotizados programas; cabe ao lisboeta associar-se a esta homenagem, dando a sua comparência no fim de tarde de hoje

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«JERRY, ENFERMEIRO SEM DIPLOMA» no São Luís e no Alvalade

Fazer rir não é, de modo algum, tarefa fácil. Poucos foram dotados pela natureza com dons de comicidade invulgares, e entre eles encontra-se Jerry Lewis, um dos maiores artistas do cinema norte-americano.

«Jerry, enfermeiro sem diploma», ontem estreado nos cinemas São Luís e Alvalade, é um verdadeiro festival do popular actor cujos «gags» continuam a galvanizar as plateias Jerry Lewis constitui, só por si, um espectáculo, e, quando resolve ser enfermeiro numa clínica, tudo pode acontecer... e acontece...

Esta película, hábilmente dirigida por Frank Tashlin, cineasta de nomeada, afirma-se como uma das melhores que o grande cómico americano interpretou, e, tratando-se de um actor como Jerry isto que dizer muito.

No desempenho intervêm, também, Glenda Farrel, Everett Sloane Karen Sharpe, Kathleen Freeman, Del Moore, Susan Oliver etc. A óptima fotografia colorida é da autoria de W. Wallace Kepley; a adequada partitura musical deve-se a Joseph Lillen.

Em complemento, foram exibidos um jornal de actualidades, um documentário e um desenho colorido. — *Visor 71.*

Adega Mesquita

T. 28307

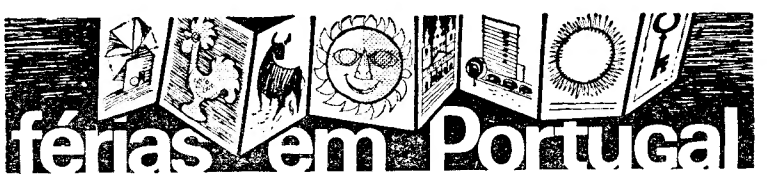
T. Adelina

AMANHÃ AO ALMOÇO

Paella à Valenciana

Sexta-feira o já famoso

Bacalhau no forno c/ açorda



MARIA VITÓRIA

AS 20.30 e 23 H.
AD. M/ 17 ANOS

EDUARDO DAMAS apresenta

SOPA NO MEL com CAMILO DE OLIVEIRA

SOPA NO MEL com FLORBELA QUEIROZ

SOPA NO MEL com ANTÓNIO ANJOS

SOPA NO MEL com MARIEMA

SOPA NO MEL com SUSANA PRADO

SOPA NO MEL com ÓSCAR ACÚRCIO

SOPA NO MEL com DEOLINDA RODRIGUES

SOPA NO MEL com o notável artista RIBEIRINHO e as atracções internacionais IO APOLONI, SACHA ALEXANDER, AURELIANO, BALLET «THE KING DANCER'S»

HOJE, ÀS 22 HORAS

NO IMPÉRIO

(Adultos)

II FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DA CIDADE DE LISBOA

1.º espectáculo vicentino

pela

Companhia do Teatro Experimental do Porto

O TESTAMENTO DA MARIA PARDA

AUTO DA FEIRA

AUTO DA ÍNDIA

AUTO DA BARCA DO INFERNO

(Direcção de CARLOS AVILEZ)

O espectáculo que pela sua audácia mais celeuma tem levantado

ORGANIZAÇÃO DA CASA DA IMPRENSA E DA CORPORAÇÃO DOS ESPECTÁCULOS

Hoteis do Festival

EMBAIXADOR e ESTORIL-SOL

AMANHÃ: Companhia de Victor Garcia, da Universidade do Teatro das Nações.

AVENIDA

As 22 horas (adultos)
A alta-comédia

APESAR DE TUDO!

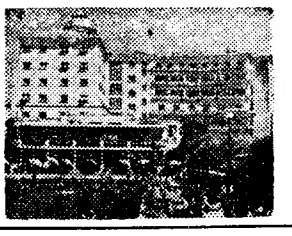
As 18.30 (adultos)
a comédia

DUAS DÚZIAS DE ROSAS VERMELHAS

Elencos do TEATRO NACIONAL D. MARIA II, em dois altos momentos da arte de representar

TERMAS DE LUSO

ARTRITICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEÁRIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro



ESTALAGEM SÃO CRISTÓVÃO
RESTAURANTE
CAFÉ ● BAR
LAGOS
Telef. 44 207

ESTALAGEM S. JOSÉ
Telef. 660 — Praia da Rocha

ESTALAGEM MIRA-FÓIA
Telef. 12 — Portimão
SALA DE CHÁ — RESTAURANTE

FORTALEZA DE SANTA CATARINA
Telef. 543 — Praia da Rocha

PRAIA DE SANTA CRUZ

MAR-LINDO

RESTAURANTE COM LINDA VISTA PARA O MAR
APOSENTOS CONFORTÁVEIS
O MELHOR PARA BANQUETES, NOS SEUS ÓPTIMOS SALÕES OU EM QUALQUER LOCAL ONDE SE PRETENDA

UMA ORGANIZAÇÃO DA PASTELARIA HAVANESA DE TORRES VEDRAS

N-I-N-A NIGHT CLUB

Adultos
Maiores de 21 anos

MICHELE MARNY
CANTORA FRANCESA
MICHELE PASCAL
BAILARINA FRANCESA
DUO BOSSA NOVA
BRASILEIRAS
COM INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO

Carlsberg Beer

CERVEJA DINAMARQUESA DE FAMA MUNDIAL

para os apreciadores

Agentes: VINALDA, LDA
Lisboa

FESTIVAL MUNDIAL DO TEATRO UNIVERSITÁRIO EM NANCY – 3

Um excelente grupo britânico

por JOSÉ CARLOS DE VASCONCELOS

NANCY — Várias alterações que se vêm verificando na ordem de apresentação dos espectáculos, fizeram com que neste terceiro dia, além da obra de Henry Fielding «The life and death of Tom Pouce, the great», fossem representadas duas peças do discutido dramaturgo Samuel Beckett, acerca do qual bastante se falou no nosso País quando da encenação, por Ribeirinho, de «À espera de Godot».

● O espectáculo inglês

«A vida e a morte de Tom Pouce, o grande», é uma comédia burlesca do século XVIII (1730), em que se satiriza a tragédia heróica: cada uma das personagens está apaixonada por outra, que, por sua vez, está apaixonada por uma terceira, gerando-se, portanto, um ciume geral, intrigas e aversões, acabando, no final, por se matarem todas umas ás outras — numa sátira muito evidente a algumas das obras-primas de Shakespeare. Quanto ao seu autor, Henry Fielding, é, sobretudo, famoso como autor de «Tom Jones», e foi uma das suas peças — «Pasquier» — que esteve na origem da censura ao teatro em Inglaterra: no século XVIII, e como instituição da época, já se vê.

A representação do «Guild Theatre Group», de Birmingham, Inglaterra, atingiu um alto nível, quer pela admirável encenação (também de um estudante, com quem depois tivemos ocasião de conversar), cheia de vivacidade, engenho, imaginação, com marcas e pormenores que conseguiam dar todo o burlesco e cómico, quer pela magnífica qualidade e homogeneidade das interpretações dentre as quais, porém, nos permitimos destacar a do novel actor que fazia o Tom Pouce. Em suma, um espectáculo sem quebras, mantendo o mesmo excelente ritmo do princípio até ao fim, e com soluções para algumas cenas e alguns «gags» que emparceiram com o que de melhor temos visto em teatro.

● Duas peças de Beckett

A oportunidade de rever uma peça de Beckett, e ver pela primeira vez uma outra, veio de novo confirmar a opinião que tenho acerca do dramaturgo de «Molloy», e que muito se aproxima do que sobre ele escreveram ensaistas como Luckas ou Maurice Nadeau. Assim, quando este ultimo afirma que a obra de Beckett percorre uma trajectória «que rápidamente atravessou as regiões comuns da literatura para se afundar cada vez mais nas zonas do opaco, da indiferença, do inexprimível, nos limites em que a linguagem se estilhaça, onde vida e morte compõem um mesmo fenómeno indistinto, onde ser e consciência deslizam no nada, a trajectória precipita-se na antecamara do silêncio (...). A negação triunfante instala-se no interior da própria obra e dissolve-a num nevoeiro de insignificancia á medida que ela se cria, de tal modo que, no fim, não sómente o autor não quis dizer nada, como não disse efectivamente nada».

«La dernière bande» é o monólogo de um velho homem, no dia do seu aniversário, com um gravador no qual passa uma fita reproduzindo a sua voz na juventude, e que de ouve com tristeza. A representação — que é apenas de um actor, aliás — estava a cargo do Teatro Universitário de Melbourne, Austrália, e não passou do sofrível, não conseguindo fazer com que algumas vezes o público deixasse de manifestar o seu enfado e cansaço. Comparando esta interpretação com a que vimos em Portugal por Luís de Lima (ao menos em Coimbra, pois não sei se chegou a repetir-se em qualquer outra cidade) a do nosso compatriota — infelizmente impossibilitado de dirigir um grupo universitário (o C. I. T. A. C.), como o fez durante dois anos — situou-se a nível muito superior: o que também não admira, por se tratar de um profissional com grande escola de mímica.

«Comédie» foi apresentada pela Sociedade de Arte Dramática da Universidade de Ottawa, Canadá. Não vale a pena fazer referência ao metafísico texto de Beckett, com base apenas no diálogo do velho triangulo amoroso, mas tratando-o com os seus ingredientes habituais. Transcrevo, apenas, pois por si só são elucidativas, as primeiras linhas de uma tentativa de análise da peça feita pelo grupo que a representou: «Três pessoas estão em cena, imóveis, lado a lado, como enraizadas. Estão num estado que não é mais a vida que não é ainda o nada (isto seria demasiado belo)».

A encenação foi correcta (bem achado, por exemplo, dentro do absurdo do texto, o isolamento da cabeça, que era a unica parte do corpo que ficava descoberta, assim como a forma de iluminação da mesma), e as interpretações situavam-se em plano mediano. O grande erro esteve (está) em escolher para o repertório de um teatro universitário, e portanto de jovens, e dos jovens que mais obrigação têm de estar á altura do seu tempo, peças como estas. A nós, especialmente, portugueses, elas nada nos interessam ou tocam. Felizmente, os universitários dos mais variados pontos do Globo manifestaram também quanto consideram inferior, absurdo, negativo, este teatro; e, mais do que ao grupo do Canadá, foi a Beckett que o público (que já em «La dernière bande» tinha manifestado o seu desagrado) em grande número assobiou e puteou justamente.

J. C. de V.

O 1.º espectáculo vicentino

do II Festival Internacional de Teatro

O II Festival Internacional de Teatro da Cidade de Lisboa prossegue hoje, depois da extraordinária actuação da companhia do «Teatro-Studio do Palazzo Durini» de Milão.

Hoje, representa-se no Império, ás 22 horas, o primeiro espectáculo vicentino, a cargo do Teatro Experimental do Porto, segundo uma encenação de Carlos Avilez, composto por «O Testamento da Maria Parda», «Auto da Feira», «Auto da India» e «Auto da Barca do Inferno».

Há grande interesse á volta desta representação, não só pela audácia da concepção, mas também porque o T. E. P. concorre, com a Companhia de Teatro Popular, ao prémio para o melhor espectáculo vicentino do II Festival Internacional de Teatro.

Os cenários e figurinos do «Auto da Feira» são de Armando Alves; os do «Auto da India», de Julio Resende, e os do «Auto da Barca do Inferno», de Francisco Relógio.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

- O actor da Broadway, John Hale, aceitou um convite para desempenhar em Hollywood, no filme «Inside Daisy Clover», o papel de cunhado de Natalie Wood.
- A actriz mexicana Dolores del Rio será a protagonista da «Dama del Alba», versão cinematográfica da obra de Alejandro Casona segundo anunciou a imprensa de Barcelona. Dolores del Rio, que interpretará o papel da mãe, declarou que está entusiasmada com o filme. Ao falar de teatro e de cinema, afirmou que este ultimo é uma «arte maior» e o teatro uma «arte menor».
- No novo filme de Doris Day, «Do not Disturb», Mike Romanoff vai interpretar o papel de um proprietário de restaurante. Na realidade, ele é dono de um desses estabelecimentos em Hollywood.

UM FILME MARAVILHOSO PARA AS MULHERES

uma brilhante criação da escultural JEANNE VALERIE

na admirável e apaixonante realização de JUAN BOSC

O ÚLTIMO VERÃO

com MARIA ASQUERINO • ARTUR HERNANDEZ e a famosa atracção "LA CHUNGA"

A HISTÓRIA DE TRÊS VIDAS PRESAS NA TEIA DE UMA SITUAÇÃO CRUEL

O PARAÍSO DA FAMOSA COSTA BRAVA EM TODO O ESPLENDOR DAS SUAS PAISAGENS DESLUMBRANTES

MAIORES DE 17 ANOS

exclusivo ASTÓRIA FILMES

Amanhã, ás 21.30 ESTREIA, no POLITEAMA

ERA DE ESPERAR...

CANTINFLAS NUM FESTIVAL DE GARGALHADA

COM A HISTÓRIA DE UM POBRE DIABO QUE PROCURA VIVER À CUSTA ALHEIA... COMER FRANGOS E TER SETE DIAS DE DESCANSO EM CADA SEMANA... SEM TRABALHAR

HOJE, NO ODEON

MAIS UMA VEZ À FRENTE DOS ÊXITOS DE MAIOR SENSAÇÃO!

2.ª SEMANA

EM CALÇAS PARDAS

Maiores 17 anos

FOI SEMPRE ASSIM EM TODOS OS TEMPOS!

O PÚBLICO SABE QUE É VERDADE!

A FARSA DO SUPREMO ÍDOLO DO MUNDO NO MAIS PURO ESTILO DA SUA FANTASIA

EXCLUSIVO IMPERIAL FILMES

«...DUMA BELEZA E DE UMA AUDÁCIA EXTRAORDINÁRIAS» – LE MONDE.

em busca da verdade

(SÅSOM I EN SPEGEL)

DESPREZANDO CONVENCIONALISMOS O GÉNIO DE INGMAR BERGMAN, MAIS UMA VEZ O IMPÕE AOS HOMENS, COM GRANDIOSIDADE IMPAR, SEM QUE NADA O DETENHA, IMPIEDOSAMENTE...

PREMIADO COM O OSCAR PARA O MELHOR FILME ESTRANGEIRO DO ANO!

(ADULTOS)

estúdio

AMANHÃ ESTREIA

Exc. SONORO FILME

NO TRINDADE

A «TRAVIATA»

É já hoje á noite que se estreia no Trindade a ópera «Traviata», considerada como uma das obras-primas do teatro lírico italiano. Esta representação está integrada na Temporada Popular de Ópera que a F. N. A. T. está a apresentar naquele teatro.

Este ano o papel de «Violetta» está a cargo de Maria Cristina Castro, que o ano passado obteve grande êxito quando o desempenhou por doença da protagonista; Hugo Casais, o consagrado barítono português que o ano passado se distinguiu no «Rigoletto» e «Bohème», canta a parte de «Germont»; Maria Teresa de Almeida, em «Fiora», vai repetir o êxito obtido na ultima temporada; e o tenor Guilherme Kjölner, tão conhecido e apreciado pelo nosso publico, será um «Alfredo» impetuoso e apaixonado. Das restantes personagens se encarregarão os consagrados cantores Alvaro Malta e Carlos Fonseca, além de António Candido da Silva, João Veloso e Mário Oliveira

O maestro Frederico de Freitas, nome do maior relevo do nosso meio musical, dirige o espectáculo, á frente da Orquestra de Ópera da Emissora Nacional. Também dão valiosa colaboração os Coros do Teatro Nacional de S. Carlos, preparados pelos maestros Pellegrini e Pasquali e elementos do Grupo de Bailados Verde Gaio, do S. N. I., sob a direcção de Fernando Lima.

A encenação é de mestre Tomaz Alcaide, autor também das maquetas, figurinos e arranjo de cena e luzes. Os cenários são de Raul de Campos. Amanhã canta-se mais uma vez a ópera «Tosca», de Puccini, em 6.ª récita.

O jovem cineasta Fernando Lopes foi convidado a visitar os Estados Unidos

FERNANDO LOPES

Ao abrigo do Programa de Intercâmbio Educativo e Cultural dos Estados Unidos e a convite do Departamento de Estado, parte no próximo dia 17 para aquele país o jovem realizador cinematográfico Fernando Lopes, onde terá a oportunidade de se relacionar com personalidades da industria do cinema americano de visitar os Arquivos do Filme Americano, o Museu de Arte Moderna e de estudar, em toda a sua extensão, o valor da técnica cinematográfica norte-americana.

Fernando Lopes, que iniciou a sua actividade cinematográfica na Rádio Televisão Portuguesa como produtor de documentários noticiosos, obteve, em 1959, do Fundo Nacional de Cinema, uma bolsa de estudo que lhe permitiu frequentar um curso na London School of Filme Technique. Autor dos documentários «As Pedras e o Tempo» e «As Palavras e os Fios», ambos premiados pelo Secretariado Nacional de Informação como os melhores documentários produzidos em Portugal, relativamente aos anos em que os prémios foram atribuídos, Fernando Lopes é, ainda, o autor do filme de longa metragem «Belarmino».

ESTREIA
AMANHÃ, às 21.45 (Adultos)
AVIS
AR CONDICIONADO
ANÚNCIO DE CASAMENTO
La visita
UMA NOVA PERSONAGEM INTERPRETADA POR SANDRA MILO
A COMÉDIA DA VIDA, DO AMOR, E AS CONTINGÊNCIAS DO CASAMENTO POR ANÚNCIO!...
com
FRANÇOIS PERIER
Realização ANTÓNIO PIETRANGELI
DISTRIB.: FILMITALUS

ANTES DE IR PARA FÉRIAS
VEJA NO
MONUMENTAL
À NOITE ás 21.45 h. (Adultos)
AS ATRIBULADAS FÉRIAS DE
O menino da MAMÃ
com
HENRIQUE SANTANA e IRENE ISIDRO
nos protagonistas
UM ÊXITO MUNDIAL
CURIOSO! ATREVIDO! PICANTE!
Sábado 2 sessões, 21 e 23 h.

CONDES — ESTREIA BREVEMENTE — ROMA

ASSOMBROSO
DESENVOLTO
DESCONFIADO
ENCANTADOR
IMPREVISTO
VIOLENTO
MALICIOSO
IMPETUOSO
ADULADO
INCRÍVEL...
JEAN-PAUL BELMONDO
...E ROMÂNTICO, 100% ROMÂNTICO COM
JEAN SEBERG
UM FILME EM FRANSCOPE
COM GERT FROBE
Exclusivo TALMA FILMES
(ADULTOS)

faça as suas compras na BAIXA

MALAS
Luvas, carteiras, casacos de antílope e cabedal para senhora e homem. Consertos, transformações e tinturaria, executando-se qualquer trabalho por encomenda.
FACILIDADES DE PAGAMENTO
MERCADO DAS PELES
RUA DOS FANQUEIROS, 286

MEIAS — MALHAS — PRONTO A VESTIR
por-fi-ri-os
NOVIDADES para a JUVENTUDE
R. da Vitória, 55 — Telef. 32 11 66 (junto á R. Augusta)

banco-escadote
Dupla utilização
Na habitação, no estabelecimento, no escritório e em toda a parte
Pedidos á
CASA FIGUEIREDO
215, Rua da Prata, 217
Telef. 327606 — Lisboa

CASA EURICO SANTOS
EURICO SANTOS & F.ª, LDA
FABRICANTE
MALAS, PASTAS e LUVAS
RUA DA PRATA, 234-236
(Esquina Santa Justa)
TELEFONE 32 86 68

Lopes & Lopes (Filho), Lda.
PELES DE LEOPARDO
COBRA E CROCODILO
VENDE — CURTE
E
COMPRA POR CURTIR
12-C — Praça da Figueira — 12-D
Telf. 868782 - 868731

Lanalgo
Telefone 37 01 31
Rua de Santa Justa
Rua dos Correeiros
Rua da Prata
LANIFÍCIOS — SEDAS — ...ODÕES
CONFECÇÕES CAMISARIA, GRAVATARIA, LUVARIA, SAPATARIA, MALHAS, MEIAS, ARTIGOS PARA CRIANÇAS, ROUPARIA, ATOALHADOS, MALAS E ARTIGOS DE VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS, UTILIDADES DOMÉSTICAS, DISCOTECA

Em ALCANENA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermedio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR, Rua José Alves

«FREUD — ALÉM DA ALMA»
— um novo passo no cinema

Com o aparecimento do filme «Freud — Além da alma», que muito em breve fará a sua aparição em Lisboa, o cinema deu um passo de extraordinária ousadia, ao aventurar-se no domínio mais estranho e perturbante entre todos: o mundo fantástico e mal conhecido da alma, com todo o mistério que envolve o grande criptograma da personalidade humana.

O filme está feito com garra, com probidade e com realismo! Mas possui bem mais do que aquelas três qualidades. A sua inegável autenticidade, a emoção terrível que desperta, o interesse apaixonado pelas sequências e a virtude de obrigar o espectador a pensar são outros tantos valores que é de toda a justiça pôr em destaque.

Mais ainda! Uma das razões — talvez a maior — que desde já permite garantir-lhe um grande êxito é o facto de apresentar como personagem central essa singularíssima e tão discutida figura que foi Freud desempenhada por Montgomery Clift com enorme autoridade e poderosa maestria.

Na verdade, muita gente tem ouvido falar acerca de Freud. Fala-se nele, mas poucos sabem concretamente o que foi a sua obra e qual o seu significado e importância: fala-se nele e ignora-se o dramatismo da sua existência como homem e como cientista ou os episódios da luta que teve de sustentar para impor as suas descobertas. Referimo-nos á psicanálise ou á sexualidade e desconhecemos como é que esse homem invulgar e corajoso consagrou a sua vida a desvendar os estranhos mecanismos do comportamento humano, quais os sacrifícios por que passou ou como é que enfrentou os tabus e os conceitos hipócritas para conseguir revelar a verdade e dar explicação cabal para as condutas mais estranhas e chocantes que é possível imaginar.

A magnífica actriz Susannah York, que no filme encarna o papel de Cecilia Koertner — a mais famosa das doentes neuróticas de Freud —, dá uma medida do realismo da produção, ao confessar que «ainda se sentia aterrada» ao recordar-se das filmagens. Não se trata de uma vulgar declaração publicitária da artista, pois fez-se tudo, absolutamente tudo, para garantir cunho de autenticidade a esta verdadeira obra-prima do cinema: hipnotizaram-se doentes, vindos de um dos maiores hospitais psiquiátricos do mundo, obteve-se a colaboração de médicos especialistas que vieram propositadamente da América para Munich e adoptaram-se rigorosas disposições para obter a segurança e o anonimato dos intervenientes.

É que não foram só os actores secundários e os «extras» a serem hipnotizados. Sob a vigilância de vários médicos, a própria Susannah York foi submetida ao hipnotismo, a fim de produzir nela as emoções autênticas e características de uma mulher histérica.

MONTGOMERY CLIFT
no papel de Freud

RIA FRESQUINHO

AR CONDICIONADO
TELEF. 50 05 00
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

Todas as noites, ás 21 e 23 h.

BILHETES DESDE 15$00

GRAÇA E FRESCURA:
RAUL SOLNADO
E AR CONDICIONADO

A COMÉDIA MAIS ALEGRE DO ANO

BRAÇO DIREITO PRECISA-SE
DE MANUEL F. PEREIRA

com
RAUL SOLNADO

PAULA OLIVEIRA ● BARROSO CORTEZ ● ISABEL RUTH ● NICHOLSON ● CLARA PINHÃO ● ISABEL FERREIRA ● RUI MATOS

RIR COM SOLNADO
É O MELHOR REMÉDIO

AR CONDICIONADO
PARA SE DIVERTIR FRESCO

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

TEATRO DA TRINDADE
F. N. A. T.
TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

HOJE — ESTREIA
TRAVIATA
de VERDI

com Maria Cristina Castro, Hugo Casais, Maria Teresa de Almeida, Sara Rosa, Guilherme Kjölner, António Cândido da Silva, Álvaro Malta, João Veloso, Carlos Fonseca e Mário Oliveira.

Direcção: Maestro FREDERICO DE FREITAS
Regista: TOMAZ ALCAIDE
ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
BAILADOS POR ELEMENTOS DO GRUPO DE BAILADOS VERDE GAIO, DO S. N. I.
sob a direcção de FERNANDO LIMA

A bilheteira abre todos os dias ás 13 horas — Venda avulso para todas as récitas. (Maiores de 12 anos)
Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala.
DIA 14 — 2.ª RÉCITA DA TRAVIATA
AMANHÃ — DIA 13 — 6.ª RÉCITA DA TOSCA, de Puccini

AVISO

A 7.ª récita da «Tosca», marcada para 18 do corrente, fica transferida, por motivos de força maior, para 23 do corrente, ás 21.30 horas, sendo válidos os mesmos bilhetes.

EUNICE

EUNICE... dá lições de matrimónio pela TV
CAEIRO... dá lições de matrimónio pela TV
ELA E ELE são casados...

E NO LAR O RESULTADO DAS LIÇÕES É UM PROBLEMA ! ! !

LIÇÕES DE MATRIMÓNIO

CAEIRO

BREVEMENTE EM ESTREIA
no VARIEDADES
(ADULTOS)

A COMÉDIA DE SENSAÇÃO
UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO

UM ESPECTÁCULO ORIGINAL E DIFERENTE!
UMA ENCENAÇÃO DE SANTOS CARVALHO

Ultraje à memória de Diogo de Gouveia
Nova carta de Correia da Costa

Sr. director do «Diário de Lisboa»: — Foi com o maior interesse que tomámos conhecimento da carta em que o sr. prof. José Manuel Landeiro coloca em novos detalhes este doloroso episódio epigráfico sucedido com a sepultura do grande humanista do século XVI Diogo de Gouveia, reitor do Colégio de Sainte-Barbe (a universidade parisiense de então), nosso representante no Concílio do Trento, prior-mor da Ordem de Sant'Iago e um dos maiores valores do nosso pensamento renascentino. Montaigne nos seus «Ensaios» chama-lhe «um grande príncipe da França», tal era o nível e o cume da sua meta universalista.

Pelos dados fornecidos pelo prof. Landeiro foi ele próprio que numa hora providencial colocou a lápide no lugar onde se encontra, evitando assim estar «mais escondida dos iconoclastas», isto é dos visitantes.

Subsistem portanto dois actos repreensivos. Saber quem tirou a laje com a inscrição, e simultaneamente quem mexeu no tumulo á direita da capela-mor da igreja de S. Tiago. A laje encontrava-se misturada com outras pedras e assim a pedra tumular estava a dois passos de uma destruição definitiva e inevitável. Pergunta-se, pois, em que ficamos?

Pode a douta Associação dos Arqueólogos deslocar um dos seus membros a Palmela e recolocar a lápida no seu devido lugar? Podem os monumentos nacionais tomar essa iniciativa que de facto e consequentemente á sua função, lhe devia pertencer? Pode a municipalidade de Palmela recolocar a lápida funerária? Pode um simples visitante, podendo ser o caso por exemplo do sr. Abílio Mendes do Amaral que ventilou o assunto na Imprensa diária e matutina, ou mesmo o sr. prof. José Manuel Landeiro, como orientador de visitas a monumentos nacionais, no distrito de Setubal colocar a pedra tumular no sítio indicado e que está nitidamente á vista?

Pode o autor destas linhas, que escreveu inumeros artigos sobre o distrito de Setubal acerca de História, arte e paisagem e até na Imprensa setubalense, permitir-se o acto individual e espontaneo de recolocar a lápida?

De qualquer maneira o caso deve ter uma solução imediata, porque a manutenção deste sistema provisório de *arrumar para colocar* não dá confiança, a ninguém e se prolonga tempo indefinido. A Associação dos Arqueólogos, *primo*, a municipalidade de Palmela *secundo*, ou mesmo um particular decidido e patriota e amigo da História e da verdade verdadeira, *tertio*, devem tomar uma iniciativa imediata. Assim o exige o nosso modesto decoro patriótico.

As ruidosas comissões de turismo limitam-se a manifestações mamiferais (como diria Fialho de Almeida) e a consequentes práticas digestivas. Num caso destes nem tugiram nem mugiram. Porquê? Qual é afinal a sua acção? Ou estará de pé ainda a célebre divisa do fabuloso dr. Assis? «só trabalha quem não tem mais nada que fazer»?

Alude o prof. Landeiro a um outro facto de que fomos protagonista o tumulo de Dom Jorge de Lencastre, no transepto, ao lado do Evangelho da igreja referida de Sant'Iago. «Já tivemos ocasião de ler algures, que em tempos, esse tumulo foi aberto e os ossos de D. Jorge distribuidos como relíquias pela região. Haverá foros de verdade nesta notícia»? elucida o mesmo professor.

Ora o facto deu-se nas condições seguintes: Há cerca de trinta ou trinta e cinco anos, visitando nós assiduamente Setubal, onde fizemos os nossos estudos liceais, deparou-se-nos um episódio macabro. Os ossos de D. Jorge estavam no chão, incluindo a caveira, tíbias e a cartilagem torácica, sem que ninguém lhes valesse e em pleno opróbrio. Deliberámos voltar a Setubal e com a ajuda do dr. Francisco José Guerra que dirigia o pelouro de turismo na Camara Municipal e com o auxílio peruniário do industrial e publicista Leonardo Pereira, ambos nossos amigos de infancia, regressámos a Palmela com um operário especializado, recolocámos as relíquias ósseas e fechámos com uma cercadura de ferro, depois soldada, a urna de pedra. E desde então assim se tem mantido no seu devido e eterno lugar. Dom Jorge de Lancastre ou Alencastro, segundo a grafia do século XV, foi filho de D. João II e D. Ana de Mendonça, fidalga, formou-se na Universidade de Lisboa, Coimbra ou Guimarães? (Convento da Costa onde houve estudos gerais de que o Prior do Crato foi aluno) e esteve para ser reconhecido como herdeiro do Trono, pela morte do príncipe D. Afonso, que morreu num desastre e cujo tumulo visitámos há pouco em Beja, na igreja do Convento da Conceição anexa ao museu da Cidade. Foi Grão Mestre da Ordem de Sant'Iago, viveu em Setubal e Palmela e foi um humanista, com estudos universitários em alto nível clássico. Nunca teve uma homenagem da sua descendência, os Lencastres, nem mesmo consta que homenageassem a sua inclita memória, o que é, como dizia o saudoso jornalista Moreira de Almeida, «um sinal dos tempos»). Foi portanto a nossa acção pessoal que tudo resolveu e concretizou, confessamo-lo com a natural imodéstia que esta revelação contém.

Quanto a Diogo de Gouveia, a acção do sr. Abílio Mendes do Amaral (da Associação dos Arqueólogos), do sr. prof. José Manuel Landeiro e a nossa, poderá também concretizar-se: irmos os três em peregrinação a Palmela, debruçada e cercada por admiráveis horizontes e onde das muralhas do castelo dois rios fabulosos, o Tejo e o Sado, se fundem nas águas do Oceano, um determinado dia e em determinada hora e nós mesmo resolvermos o *x* dessa equação ainda insolúvel.

Estamos inteiramente ás ordens e assumindo todas as responsabilidades epigráficas em nome da História e na obrigação e, mesmo na devoção consuetudinaria da própria História. Com os nossos melhores cumprimentos e agradecimentos, creia-me, etc.

CORREIA DA COSTA

A seca prolongada continua a prejudicar as culturas

Segundo o «Boletim Meteorológico para a Agricultura», fornecido pelo Serviço Meteorológico Nacional, as culturas arvenses de sequeiro estão a ressentir-se muito da seca, principalmente a Sul do Tejo. Em algumas regiões do Alentejo e do Algarve, o aspecto das searas não é bom, e os favais, as pastagens e as forragens (sobretudo o trevo), que prometiam boa produção, estão a secar prematuramente. O aspecto das culturas arbóreas e arbustivas é, por enquanto, bom. Os olivais, a vinha, os pomares e os montados têm, em regra, bom aspecto vegetativo.

No Algarve, as sementeiras de grão e milho de sequeiro estão a ser muito prejudicadas pela falta de humidade no solo, a produção de amêndoa é fraca e a de nêspera é boa.

Fizeram-se sementeiras de milho, feijão e grão, plantação de arroz, apanha de fava e ervilha, fenação de forragens, tratamentos fitossanitários, etc. Durante este período houve ataques de escaravelho na batateira.

Ardeu a barraca onde dormiam e um rapaz ficou em estado desesperado

Recolheram á sala de observações do Hospital de São José, com queimaduras graves, João Pepe, de 63 anos, e Augusto Manuel Guerreiro, de 12, ambos jornaleiros, que pernoitam e trabalham no Monte da Pelhada, em Santa Cruz (Almodôvar).

Esta noite, por motivos desconhecidos, manifestou-se incêndio na barraca onde ambos dormiam. O rapaz, filho de Manuel Guerreiro e de Teresa Isabel, sofreu queimaduras por todo o corpo. O seu estado é desesperado. O outro trabalhador, João Pepe, ficou gravemente queimado na cabeça, nas mãos e nos pés.

Ambos foram transportados ao hospital numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Almodôvar.

O Conselho de Segurança aprecia hoje as queixas do Senegal contra Portugal

NOVA YORK, 12 — (A. N. I.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas reune-se hoje para apreciar as queixas do Senegal, que alega que tropas e aviões portugueses cruzaram as suas fronteiras e atacaram a população.

O Senegal apresentou as acusações em carta enviada há uma semana ao presidente do Conselho de Segurança, o malaio Radhakrishna Ramani. É um novo episódio na série de alegadas violações por militares da Guiné Portuguesa.

O Conselho decidiu suspender o debate sobre a crise dominicana, para se ocupar da queixa do Senegal. O Uruguai apresentou ontem uma moção, pedindo ao Conselho que seja entregue á Organização dos Estados Americanos a solução da crise de S. Domingos. O debate e a votação dessa moção foram adiados para amanhã

O embaixador Ousmane Socé Diop representará o Senegal no debate. O ministro senegalês dos Negócios Estrangeiros, Doudou Thiam, partiu ontem para Dacar, depois de ter assistido ao debate sobre a Rodésia. Representa Portugal, tendo chegado ontem á noite a Nova York, o dr Bonifácio de Miranda, adjunto do director de assuntos políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Entretanto, despertou particular atenção em alguns círculos africanos das Nações Unidas a notícia de que a Aviação Militar portuguesa auxiliara uma família senegalesa, que se apresentara no posto português de Pirada com uma criança mordida por um cão raivoso, fazendo seguir para ali, prontamente, um avião com vacinas e soro antirrábico.

O facto sugeriu comentários nesses círculos, entre os quais se destaca o seguinte: «A presente manobra do Senegal deve ser destinada a desviar as atenções do povo do país de certas medidas de carácter político-económico que Dacar se proporia tomar em breve».

Sublinha-se, também, nessas esferas, que a Republica do Senegal se encontra perante dificuldades cada vez maiores».

Por outro lado, o interesse dos mesmos círculos pela queixa do Senegal contra os portugueses é bastante reduzido, sendo, além disso, grande o ressentimento que continua a reinar entre as delegações dos países africanos, pelo facto de o Senegal, ao pedir a reunião do Conselho de Segurança, o ter feito unilateralmente, sem consultar préviamente a Organização da Unidade Africana ou os outros delegados africanos na O.N.U.

PRÉDIO

Com rendimento mínimo de 6% compro até 500.000$00.

Trato só com o próprio. Pago a pronto.

Resposta a este jornal ao n.º 57.

Um escritor francês na Faculdade de Letras

Sob o patrocínio do Instituto Francês e da Faculdade de Letras de Lisboa proferiu hoje uma conferência, ás 12 horas, num dos anfiteatro daquele estabelecimento de ensino, o escritor francês Michel Butor. O orador, que falou sobre «A crítica e a Invenção», foi apresentado pelo sr. prof. Vitorino Nemésio, assistindo á lição professores e alunos da secção de Filosofia Romanica.

BOLSAS DE ESTUDO

para aperfeiçoamento de artistas

No Instituto de Alta Cultura, está aberto, pelo prazo de 30 dias, concurso de provas publicas para a concessão de bolsas de estudo fora do País, para aperfeiçoamento em pintura, escultura e arquitectura, a que podem concorrer os indivíduos de nacionalidade portuguesa com menos de 35 anos de idade, diplomados com o curso das escolas superiores de Belas-Artes, ou artistas de reconhecido mérito,

O FESTIVAL DE CANNES COMEÇA HOJE

CANNES, 12 — (R.) — O 17.º Festival cinematográfico de Cannes é hoje inaugurado, mas desta vez dar-se-á maior projecção ao talento do que ás beldades.

Um comunicado emitido pelos organizadores do festival, que já foi famoso pelas suas «estrelas» e candidatas a «estrelas», semi-nuas, diz que o festival deste ano teria «um elevado nível intelectual», sublinhando-se o conteudo artístico dos filmes.

Milhares de pessoas encontram-se já em Fátima para a grande peregrinação anual

(Do nosso enviado especial)

COVA DA IRIA, 12 — Muitos milhares de peregrinos, entre os quais grupos de estrangeiros, encontram-se já no Santuário de Fátima, para assistir ás solenidades da peregrinação nacional de 13 de Maio.

Com efeito, desde há alguns dias que estão a convergir sobre este Santuário peregrinos de todos os pontos do país e de todas as latitudes do orbe. A partir das primeiras horas de hoje, porém, acentuou-se de forma extraordinária a chegada dos romeiros da Senhora de Fátima. Aos que tem participado nas cerimónias do tríduo preparatório começam agora a juntar-se os devotos que vêm assistir á hora alta da peregrinação.

A todo o momento entram na Cova da Iria camionetas repletas de pessoas, provenientes do Minho e Trás-os-Montes, das Beiras e da Estremadura, do Alentejo e do Algarve. Chegam, também, mais grupos de estrangeiros, entre eles espanhóis, franceses, americanos, italianos, etc. Muitos romeiros sobem a pé a serra de Aire, apesar do sol escaldante: de todos os lados surgem fieis, com os corpos a escorrer suor.

Fátima regurgita já de gente, que se vai espalhando pelo santuário, a cumprir promessas em redor da capelinha das Aparições ou a adquirir lembranças. Não há um quarto em Fátima — todos os estabelecimentos hoteleiros têm há muito os alojamentos completos. Nas várias casas religiosas, também já não é possível arranjar quartos e as casas particulares deixaram de poder acudir aos imensos pedidos.

Juntamente com os peregrinos, há muitos sacerdotes e religiosas, vendo-se também vários prelados portugueses e estrangeiros. Amanhã, além do Chefe do Estado, que, como habitualmente, se desloca a Fátima no dia 13 de Maio, são esperadas várias individualidades, entre as quais membros do Governo (já tê mquartos reservados os ministros do Interior, da Justiça e das Corporações e o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, que, aliás, é «servita»). Os dois primeiros referidos ministros representam o Governo nas solenidades.

A chegada do cardeal D. Fernando Cento

A peregrinação do 13 de Maio reveste-se este ano de especial significado, pois durante as grandes solenidades proceder-se-á á entrega solene da Rosa de Ouro concedida a Fátima pelo Santo Padre, para o que se deslocou a Portugal uma missão pontifícia, presidida pelo cardeal D. Fernando Cento, legado papal, que foi, nuncio apostólico em Lisboa durante cinco anos, antes de ser elevado ao cardinalato.

Depois de várias cerimónias efectuadas esta manhã, especialmente a tradicional via-sacra aos Valinhos, com missa e comunhão geral na capela de Santo Estêvão, o programa da peregrinação prossegue, assim, esta tarde, com a entrada solene do cardeal Cento no santuário. Acompanhado do nuncio apostólico, dos membros da missão pontifícia e do dr. Fortunato de Almeida, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o ilustre purpurado chegará á Cova da Iria á hora do almoço, mas a recepção oficial só será ao fim da tarde.

Entretanto, chegaram já, também, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, todos os arcebispos e bispos portugueses, incluindo os das ilhas adjacentes e de algumas províncias ultramarinas, os embaixadores de Espanha e de Itália, os governadores civis de Leiria e de Santarém, presidentes dos Municípios dos concelhos vizinhos, etc.

A chegada do cardeal Cento será assinalada com um grande cortejo desde a Cruz Alta até á basílica, com passagem pela capela das Aparições, sendo lhe apresentados cumprimentos, á entrada do recinto, pelas autoridades religiosas e civis. Na escadaria da basílica haverá uma breve cerimónia, durante a qual o sr. D. João Pereira Venâncio, bispo de Leiria, saudará o cardeal-legado, que responderá.

As cerimónias da noite

A noite, a partir das 22 horas, será rezado o terço e exposto o Santíssimo, sainda nessa altura a costumada procissão de velas, que dará a volta ao recinto, com a imagem de Nossa Senhora. À meia-noite, inicia-se a hora santa geral, com pregação pelo sr. D. Francisco Rendeiro, bispo do Algarve.

A partir da uma hora e até ás seis, efectuar-se-ão turnos de adoração, pelas intenções da peregrinação — ao bom êxito do Concílio Ecuménico e a união efectiva de todos os cristãos na unica Igreja de Cristo, por intercessão de Maria Santíssima, Mãe da Igreja»; «a paz nas nossas províncias ultramarinas e em todo o Mundo, por intercessão do Imaculado Coração de Maria»; «a reparação dos pecados cometidos contra os Sagrados Corações de Jesus e de Maria» e «acção de graças por todos os dons recebidos através da festa do Sagrado Coração de Jesus, de cuja instituição se celebra o II centenário».

O programa das cerimónias a efectuar amanhã, de manhã, é o seguinte: ás 6 horas, bênção e reposição do Santíssimo; ás 6 e 30, missa e comunhão geral; ás 9 e 30, junto da capela das Aparições, entrega solene da Rosa de Ouro, pelo cardeal-legado, seguindo-se a recitação do terço e procissão com a imagem de Nossa Senhora; e ás 11, missa solene de concelebração do cardeal Cento e de 24 prelados portugueses, com homília do representante do Papa, leitura da mensagem de Paulo VI, bênção papal, bênção dos doentes e procissão do «adeus».

As medalhas oferecidas ao Presidente do Conselho

Constituíram uma oferta pessoal do Papa ao sr. prof. dr. Oliveira Salazar as medalhas de ouro, prata e cobre, comemorativas do pontificado de Paulo VI, que o cardeal Cento ontem entregou ao Presidente do Conselho.

Os Padres Dominicanos

inauguraram uma capela no Santuário

A' margem das solenidades do programa geral da peregrinação, houve, esta manhã, no santuário, a cerimónia da bênção e inauguração da capela do Convento dos Padres Dominicanos, acto que foi assinalado com a primeira missa celebrada no novo e pequeno templo.

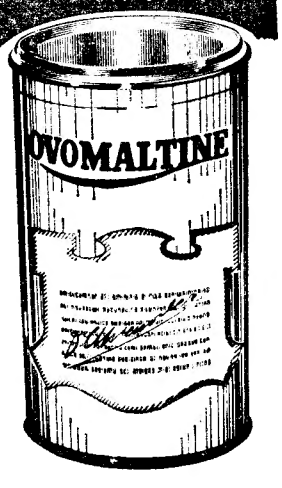
Presidiu o mestre-geral da congregação, mons. Aniceto Fernandez, que se deslocou a Portugal propositadamente para o efeito, assistindo o provincial português, os sacerdotes da comunidade estabelecida em Fátima e muitos outros religiosos e fiéis, bem como o prelado da diocese, sr. D. João Pereira Venâncio, e o reitor do Santuário, mons. António Borges.

Amanhã, terminadas as cerimónias da peregrinação, o bispo de Leiria oferecerá um almoço em honra do cardeal Cento e no qual tomam parte os prelados portugueses e alguns membros do Governo.

PREPARADA PARA MAIS UM DIA DE TRABALHO

As exigências de trabalho de uma boa dactilógrafa, implicam uma alimentação correcta e equilibrada. Por esta razão, o pequeno almoço é uma refeição particularmente importante.

A OVOMALTINE é uma deliciosa bebida altamente nutritiva e de rápida preparação. De fácil digestão, a OVOMALTINE dá forças e assegura energias para um dia inteiro de trabalho.



OVOMALTINE

Não tem comparação!

O ALIMENTO OFICIAL DOS JOGOS OLÍMPICOS

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos

Rua António Enes, 7 — LISBOA 1

ÉDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do Decreto-Lei N.º 18 713 de 1 de Agosto de 1930, que AREN — Empresa Mineira do Arneiro, Ld.ª requereu a concessão da mina de Chumbo denominada ARNEIRO (Reg. n.º 1) situada na freguesia de Melides, concelho de Grândola, distrito de Setubal, registada na Camara Municipal do referido concelho em 29-4-1964 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações nesta Direcção-Geral dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no Diário do Governo.

Repartição de Minas, 10 de Maio de 1965

O Engenheiro Chefe da Repartição,

ALCINO DA SILVA GOMES

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Capitão Artur Jesus Fontes

LOURENÇO MARQUES, 12 — (A. N. I.) — Faleceu nesta cidade o capitão Artur Jesus Fontes, de 80 anos, natural de Macedo de Cavaleiros e residente há sessenta anos na província de Moçambique.

Exercia, desde há muitos anos, o cargo de secretário da comissão provincial da União Nacional e entre as suas condecorações contam-se a medalha de prata das campanhas do Exército português, a Cruz de Guerra de segunda classe, a medalha da Vitória, a medalha de prata de Valor Militar, a medalha de prata de Serviços Distintos e a Ordem de Aviz.

FUNERAIS

D. Alexandrina Monteiro de Melo Leal

Foram hoje a enterrar, no cemitério da Ajuda, os restos mortais da sr.ª D. Alexandrina Monteiro de Melo Leal, viuva do popular actor Carlos Leal, falecido há pouco mais de um ano.

O préstito funebre saiu da igreja da Pena, onde o corpo da extinta foi velado por pessoas de familia e amigos. Estiveram ali a deixar cartões de condolências muitas pessoas ligadas aos meios teatrais.

Honorata da Conceição Franco

Faleceu a sr.ª D. Honorata da Conceição Franco, de 79 anos, viuva, natural de Lisboa, mãe da sr.ª D. Ausenda Franco Bastos, casada com o sr. Giuseppe Bastos, empresário teatral, e da sr.ª D. Maria da Purificação Franco Motta, esposa do comerciante e industrial sr. Artur Motta. A extinta era tia da antiga actriz Zulmira Miranda. O funeral, a cargo da Agência Mega, efectuou-se hoje, ás 10 e 30, da igreja de São José para o cemitério do Alto de São João.

SUFRAGIOS

D. Delmira Maria da Silva Fernandes Pina

Na igreja de Nossa Senhora de Fátima, celebrou-se esta manhã missa pelo eterno descanso da sr.ª D. Delmira Maria da Silva Fernandes Pina, viuva, de 73 anos, que faleceu no dia 5 do corrente, sem que se tenha feito participação. Ao piedoso acto assistiram muitas pessoas das relações da bondosa senhora, que assim quiseram envolver, numa carinhosa e significativa manifestação de pesar, a família enlutada, nomeadamente a filha da extinta, sr.ª D. Maria Madalena de Pina Massano de Amorim, o genro, sr. eng.º Manuel Carlos Gomes da Costa Massano de Amorim, e os netos, sr. Pedro Francisco de Pina Massano de Amorim e meninas Isabel Maria Massano de Amorim, Ana Margarida Massano de Amorim e Maria Paula Massano de Amorim, enlevo da avó, que, nos ultimos tempos da sua cruel doença, não teve a felicidade de ver reunidos junto de si.

Rebentou

uma garrafa de gás e ficaram queimados dois empregados de um restaurante

Esta manhã, num restaurante da Rua da Conceição, explodiu uma garrafa de gás butano, provocando queimaduras em dois empregados daquele estabelecimento.

A explosão causou certo pânico nas redondezas, pois o estampido foi grande e partiram-se alguns vidros das casas vizinhas. As vítimas da explosão são Maria Julia Almeida Mota, de 31 anos, e Joaquim Manuel da Silva, de 17. Ambos sofreram queimaduras, pelo que foram tratados no hospital de S. José, recolhendo, depois, a suas casas.

Os prejuízos materiais são de pouca monta.

JOSÉ QUEIMADO

será o novo presidente da Comissão Central do Benfica

A direcção eleita do Benfica convidou o sr. José Ferreira Queimado a presidir á nova Comissão Central do clube. O destacado socio aceitou.

Também foi convidado, anuindo, para presidir a uma secção de estudos e de cultura o sr. dr. José Magalhães Godinho.

A nova gerência do Benfica projecta organizar um departamento de relações publicas, o que será facto inédito no meio desportivo português.

ESTÁ CONSTITUÍDA a comissão executiva

do «Comité» Olímpico Português

Na presença do sr. general Pereira de Castro, delegado do C. I. O., foi eleita a comissão executiva do «Comité» Olímpico Português, que ficou, assim, constituída:

Presidente—Eng. Francisco Nobre Guedes; *vice-presidente* — General Correia Leal; *secretário-geral* — Aníbal Vieira; *tesoureiro* — Fernando Machado; *vogais efectivos* — Rafael Rodrigues Junior; Gaudêncio Costa, tenente-coronel Pereira Dias, Rodrigo Bessone Basto e Vicente P. Martins; *vogais suplentes* — Coronel Domingos de Sousa Coutinho (marquês do Funchal), prof. Duarte Leal e Raul Worm.

Experimente e convença-se

Durante esta acção especial promovida pela PHILIPS poderá ter em sua casa a PHILISHAVE uma semana e apreciar o sistema mais rápido, higiénico e económico de barbear.

Procure um agente ou revendedor PHILIPS que terá muito gosto em ceder-lhe, por empréstimo, a PHILISHAVE.

Locais em Lisboa para obtenção fácil das máquinas eléctricas de barbear.

PHILISHAVE

PHILIPS

EM LISBOA

Luiz Rodrigues, Ld.ª — Av. da Liberdade, 16-A ● Borba, Pereira & Rodrigues, Ld.ª — Rua de S. José, 173 ● Victorino Pacheco & Comp., Ld.ª — Rua Portas de Santo Antão, 130 ● Silva & Luz, Ld.ª — Rua de S. José, 23 Bracinha & Silva, Ld.ª — Rua dos Douradores, 80 ● Casa M. Ferreira — Trav. Henrique Cardoso, 22-A ● M. Gonçalves de Carvalho — Av. Sacadura Cabral, 37 ● Radiolena de J. Duarte — Av. Elias Garcia, 10-A ● A Baixa nas Avenidas — Av. Duque D'Ávila, 53-55 ● Armazéns dos Poiais de Rádio e Televisão, Ld.ª — Rua dos Poiais de São Bento, 11 ● Casa José Lopes — R. dos Poiais de S. Bento, 112 ● Oriental Rádio — Rua dos Remédios, 21 ● Manuel Francisco dos Reis — Rua dos Cavaleiros, 45 ● Rádio Reparadora de A. V. Pinto da Silva — Rua da Palma, 179 ● A Popular do Chile — Praça do Chile, 15-A ● Ivone Figueiroa — Rua Macau, 8-B ● Rádio Televisão, Ld.ª — Rua de Infantaria 16, 60-A ● Manuel Pires Pinheiro — Rua Artilharia Um, 44 ● A. S. Pinheiro — Rua Artilharia Um, 118 ● Electro Bel — Rua Luís Augusto Palmeirim, 8-A.

NOS ARREDORES

Soc. de Representações Algés, Ld.ª — Av. Combatentes da Grande Guerra, 28 — ALGÉS ● Agência Comercial de Queluz — Rua Mateus Vicente de Oliveira, 19 — QUELUZ ● Silva & Nery, Ld.ª — Rua Artur Ferreira da Silva, 28 — MOSCAVIDE ● Electro Globo, Ld.ª — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 1-B — ALMADA ● Augusto Gonçalves de Barros — Rua dos Pescadores — COSTA DA CAPARICA ● Américo, Rodrigues & Seruca — Rua Dr. Eusébio Leão — BARREIRO.

Diário da OUTRA BANDA

Mau serviço

prestado pela farmácia existente no Laranjeiro

Já algumas vezes os nossos leitores do Laranjeiro se têm insurgido contra o pessimo serviço nocturno prestado pela farmácia local, de que depende, também, a população do lugar vizinho do Feijó. Desta feita, recebemos uma carta subscrita pelo sr. Bento Dias Pontes, residente no Feijó, na Rua da Fábrica, 31, rés-do-chão, dt.º, na qual, em seu nome e do sr. Abílio de Sousa Jerónimo, morador na Rua G (vivenda Ganhão), nos relata o seguinte:

É já costume antigo a farmácia do Laranjeiro encontrar-se a partir da meia-noite, deserta e fechada ao publico, até ás 8 e 30 ou 9 horas do dia seguinte. Na porta, os respectivos proprietários afixam um cartão onde dificilmente se pode ler que, qualquer serviço urgente há-de ser requisitado num primeiro andar da mesma rua...

Ainda no dia 3, os nossos dois referidos leitores, cerca das 0 e 30, procuraram adquirir um medicamento e não foram atendidos na citada farmácia, nem na morada indicada — o que, aliás, parece ser ilegal.

Pedem, portanto, os moradores do Laranjeiro-Feijó a manutenção de um serviço nocturno eficaz na unica farmácia ali existente e autorização para se montar uma outra, porquanto a população já ronda os três mil habitantes.

Cinemas

BARREIRO — *Ferroviários* — As 21 e 30: «Cem mil dólares» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — As 21: «Jivaro» e «Planeta sangrento» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa 10 (Tel. 231137)

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020)

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BAIXA DA BANHEIRA—*Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Normal* — Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035).

COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356)

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029)

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008)

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETÚBAL — *Oliveira* — L. da Misericórdia (Tel. 22488).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 61 (Tel. 2218580).

PENHORES
T 274878 ALMADA
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

O Secretário de Estado da Aeronáutica portuguesa foi recebido por Franco

MADRID, 12 — (F. P.) — O secretário de Estado da Aeronáutica portuguesa, general Francisco António das Chagas, que ontem chegou a Madrid, vindo de Lisboa, foi recebido em audiência, no Palácio do Pardo, pelo chefe do Estado espanhol, generalíssimo Francisco Franco.

Novo encarregado de Negócios português em Canberra

CANBERRA, 12. — (R.). — O novo encarregado de Negócios de Portugal, dr. José Eduardo de Melo Gouveia, apresentou, hoje, as suas credenciais ao primeiro-ministro e ministro interino dos Negócios Estrangeiros, «sir» Robert Menzies.

O dr. Melo Gouveia foi, nos dois ultimos anos, o encarregado de negócios de Portugal em Djakarta.

NOVOS INTERNOS dos Hospitais Civis

Foram nomeados internos dos Hospitais Civis de Lisboa a dr.ª Elisa Maria Martins da Silva Alves Rafael e os drs. Salvador Lazzara Ilari, Henrique de Aguiar Oliveira Rodrigues, Miguel Eusébio Lopes de Sousa e Amilcar Correia Sequeira; e foram contratados para iguais cargos os drs. Francisco Maria de Barreiros Arrobas da Silva e José Pessoa de Sousa Dias.

AS NECESSIDADES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO – 2

ASPECTOS DO RENDIMENTO ESCOLAR

Embora não se tenha dado uma alteração profunda que legitime uma melhoria nítida de rendimento, mesmo assim há um progresso no confronto dos numeros referentes a 1962-63, em relação a 1960-61 que, oxalá, não tenha resultado de mero acréscimo da benevolência na apreciação dos resultados

Assim:

● O ENSINO PRIMÁRIO

Temos as seguintes taxas de rendimento no ensino escolar:

	1960-61	1962-63
1.ª classe ..	65,1	66,8
2.ª classe ..	75,5	77,9
3.ª classe ...	77	79,7

Para se concretizar a estimativa de a **Evol. da Est. Escolar Port.** haveria ainda de registar-se, até 1961-65, uma diminuição de 14 519, o que quanto a nós pecará por exagero.

No primeiro ciclo secundário que abrange o ciclo preparatório e o 1.º ciclo liceal regista-se, de 1960-61 a 1962-63, um aumento de 11 243 inscrições, isto é, 37,4 % do acréscimo estimado até 1964-65, que é de 29 947.

No ensino secundário não respeitante ao primeiro ciclo, observa-se um aumento de 33 592 inscrições, isto é, 83,4 % do acréscimo previsto até 1964-65 que é de 40 271.

Se encararmos os ensinos liceal e técnico comercial e industrial verificaremos, de 1960-61 a 1962-63, os seguintes acréscimos:

Anos	Ensino Liceal a) Inscrições	Índice	Ensino Industrial b)	Índice	Ensino Comercial b)	Índice
1960-61	65 937	100	26 659	100	31 825	100
1962-63	78 598	119	36 568	137	39 069	123

a) 2.º e 3.º ciclos; b) Exclui o ciclo preparatório

Se considerássemos os ensinos industrial e comercial conjuntamente e confrontássemos com o ensino liceal, encontraríamos um índice de crescimento, para aqueles, de 129, superior ao liceal.

Embora o índice de crescimento do ensino industrial seja mais notório, mesmo assim parece poder concluir-se que a sua evolução é insuficiente e não corresponde ás necessidades de um país em vias de industrialização, que se desejaria rápida e maciça. Com efeito, pondo de lado o primeiro ciclo e o preparatório, a frequência dos cursos comerciais e industriais em 1960-61 era inferior á do curso liceal, em 7453 inscrições; em 1962-63, ainda foi inferior em 2756.

Motivos? Além de outros, o «platonismo» da apregoada importancia do ensino técnico, sem vir acompanhado das medidas práticas coerentes com essa mesma importancia. É um facto que se verifica, tanto nas possibilidades apresentadas aos diplomados, como aos próprios professores. Basta referir que um professor de serviço eventual dos liceus, mesmo não licenciado, aufere melhor remuneração do que um engenheiro ou economista, professor eventual do ensino técnico. Contudo, ouve-se diáriamente afirmar a necessidade e importancia das carreiras técnicas. Não será, quanto a nós, esta a via de que se poderão vir a recolher resultados compatíveis com os próprios interesses nacionais

No magistério primário regista-se de 1960-61 a 1962-63 uma diminuição de frequência de 54 inscrições, devendo, nos dois anos seguintes, ter-se registado um aumento de 591 para se conseguir o modesto acréscimo estimado.

Sem remodelação das condições de remuneração do magistério primário não se deve alcançar esse objectivo, até porque as possibilidades de uma muito melhor remuneração, com exigência de menores habilitações, no sector privado, não deixará de afastar muitos possíveis candidatos ao magistério.

No ensino médio, verifica-se um acréscimo de 740 inscrições, de 1960-61 a 1962-63, o que perfaz uns excessivamente modestos 18,1 % do aumento de 4081 estimado até 1964-65. Não será ousado concluir-se que a estimativa ficará longe de se realizar, com prejuízos graves para a expansão industrial do País.

Sem se modificar em profundidade a situação dos diplomados com estes cursos, qualquer perspectiva de aumento significativo e conforme ás necessidades do País, da frequência dos cursos médios, será, quanto a nós, desprovida de viabilidade.

No ensino superior, consideramos não o acréscimo do ensino superior, em geral, mas do especificado na alínea h), que engolba as universidades, as escolas superiores de Belas-Artes, Academia Militar e a Escola Naval:

1960-61	21 444	
1962-63	24 192	
1964-65	26 013	

Para um aumento de 4569 inscrições, de 1960-61 a 1964-65, registou-se, de 1960-61 a 1962-63, um acréscimo de 2748, ou seja de 60 por cento.

Não será inoportuno registar como, nos vários cursos se verificou esse aumento.

	Letras (a)		Ciências (a)		Direito (a)		Medicina (a)		Farmácia (a)		Econ. e Fin. (b) (a)		Engenh. (a)		Veterin. (a)		Agron. (a)	
1960-61	4056	100	4562	100	2913	100	3035	100	537	100	1556	100	2312	100	173	100	378	100
1962-63	5301	131	5556	122	2929	100	2824	93	506	94	1901	122	2310	100	163	94	431	114

	Ac. Milit (a)		Esc. Naval (a)		Est. Ultra. (a)		Belas-Artes (a)		Total (a)	
1960-61	548	100	177	100	239	100	958	100	21 444	100
1962-63	842	154	206	116	286	120	937	98	24 192	113

(a) Índice; (b) Inclui a Faculdade de Economia e o Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

Da análise deste quadro depreende-se a diminuição de frequência em Medicina, onde foi mais notória em Farmácia, em Veterinária e em Belas-Artes. Em Engenharia houve uma diminuição de 2 inscrições, mantendo-se o mesmo índice; em Direito, com um aumento de 16 inscrições, o índice também não variou. Em Agronomia o acréscimo manteve-se muito próximo do médio, excedendo-o levemente. Seguem-se a Escola Naval e os Estudos Ultramarinos. Economia e Finanças e Ciências mantém o mesmo índice, excedido por Letras e pela Academia Militar, que teve o aumento mais substancial.

Parece-nos que a distribuição do acréscimo não segue a via mais consentanea com as necessidades nacionais. Sublinhe-se a diminuição dos efectivos médicos sem o que não haverá cobertura sanitária eficaz; e dos veterinários, quando a pecuária é indicada como meio de salvação de uma tão debilitada agricultura. Registe-se, ainda, a estagnação dos efectivos dos cursos de Engenharia, quando se afirma ser imprescindível o desenvolvimento da industria nacional.

JOSÉ SERRA

A SEGUIR: **As instalações escolares.**

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

ALMOÇOS trasmontanos

A direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, de colaboração com o seu Conselho Regional, resolveu promover, na sua sede, na Rua da Misericórdia, diversos almoços de confraternização trasmontana, organizados por associados dos vários concelhos, cabendo no próximo sábado a vez aos de Montalegre e Boticas. A inscrição, que custa 60 escudos, está aberta até amanhã, á meia-noite, na sede daquela colectividade.

PORTUGAL e a U. N. E. S. C. O.

O «Diário do Governo» inseriu hoje um aviso do Ministério dos Negócios Estrangeiros, tornando publico que foi assinada, por parte de Portugal, a Convenção que constituiu a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (U. N. E. S. C. O.), celebrada em 16 de Novembro de 1945, bem como a relação dos Estados membros da referida Organização.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

LIVROS NOVOS

«VALOR E REPARTIÇÃO DA RIQUEZA»

por Manuel Lopes Camilo

Intitula-se «Valor e Repartição da Riqueza» um ensaio de Manuel Lopes Camilo, que retoma o problema do valor e da mais-valia, o qual, pelo menos a partir de Karl Marx, constitui uma das questões basilares da ciência económica. O autor intenta uma nova formulação das teorias do valor, com que justifica a afirmação de que o trabalhador sem capitais tem direito a uma quota de mais-valia, além do salário que lhe é pago, e defende um sistema de repartição da riqueza com base na própria repartição da mais-valia, dentro de um princípio de proporcionalidade directa.

Susceptível de funda controvérsia a tese de Manuel Lopes Camilo constitui no entanto um contributo original ao debate do problema, visando um objectivo comum a todo o pensamento económico esclarecido, como é a maior justiça na repartição da riqueza

«FILOSOFIA E FILÓSOFOS PORTUGUESES»

pelo prof. A. Moreira de Sá

Sob o título «Filosofia e Filósofos Portugueses (A propósito de um artigo publicado no Dicionário de História de Portugal)», foi agora editado um breve estudo do prof. A. Moreira de Sá, catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa, sobre as deficiências e emissões do artigo incluído naquele *Dicionário* acerca de «Filosofia e Filósofos».

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Quando ela era ele...» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149)

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Gil* — Av Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117); *Simões Lopes* — Av Elias Garcia 51 (Tel. 950123)

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456)

SINTRA — *Marrazes* — (vila) Largo Rainha D. Amélia 20 (Tel 980832).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PORTO

À SOBREMESA

PORTO

Agora, o famoso PALL MALL com FILTRO

Os cigarros Pall Mall "Gold Band", com filtro, têm a mesma suavidade, o mesmo tamanho King Size, que tornaram famoso em todo o mundo o nome Pall Mall—além de um moderno filtro branco. Procure a "Fita de Ouro"— garantia de uma genuina mistura Americana.

GOLD BAND

PALL MALL

FILTER CIGARETTES

Importador Exclusivo: CASA HAVANEZA Largo do Chiado 25 LISBOA

no dia-a-dia

é prático e confortável vestir malhas CRYLOR

As malhas CRYLOR são macias, leves, laváveis, não levantam pêlo, secam ràpidamente e não precisam de ser passadas a ferro. E... a elegância e bom gosto das malhas CRYLOR garantem um verdadeiro sucesso a quem as usa!

CRYLOR oferece uma gama variada e sempre na moda de artigos de malha, mate e brilhante, para senhoras — conjuntos, saias-e-casacos, vestidos — homens, jovens, crianças e bebés e, ainda, as magníficas PEÚGAS CRYLOR!

A etiqueta CRYLOR numerada assegura um controle rigoroso

CRYLOR é conforto e cor!

Crylor

Marque Déposée

Serviço de Publicidade CRYLOR - Paris   Foto R. de VASSAL   MARCA

Para qualquer informação

Soc. Portuguesa La Cellophane L.da — Departamento Têxtil — Pr. Marquês de Pombal, 14, 3.º - D. - LISBOA

Os alemães pretendiam
rendições parciais e locais

(Continuação da 1.ª página)

mento entre anglo-americanos e russos. O que se passara em Itália e no Noroeste da França autorizava-os a pensar assim, convencendo-os de que o mesmo aconteceria em toda a frente ocidental.

Uma tentativa malograda

Em 3 de Maio, o marechal Kesselring, comandante-chefe das forças alemãs no Ocidente, recebeu instruções de Doenitz para entrar em contacto com o general Eisenhower, enviando ao Q. G. deste um enviado para negociar a rendição das forças que comandava. Esta diligência não teve, porém, o êxito que se esperava e isso, precisamente, por causa do cau objectivo. Nas suas «Memórias» Eisenhower escreveu: «Como a autoridade de Kesselring era limitada ao teatro de operações ocidental, respondi-lhe que apenas aceitaria a rendição das forças alemãs em todas as frentes». Apesar disso, os alemães não julgaram a resposta inteiramente negativa. Eisenhower aceitava a rendição das forças alemãs do Ocidente e de Leste, mas não mandava que as ultimas capitulassem perante os russos. Convidou o Q. G. russo a mandar um representante a Reims, onde se encontrava, para representar o Exército soviético nas negociações com os alemães, acrescentando que só aceitaria a rendição em todas as frentes. Ora isto não era o mesmo que a rendição incondicional e, como veremos, o oficial russo que foi a Reims assistiu à cerimónia do armistício apenas como testemunha.

Logo que a resposta de Eisenhower chegou ao Q. G. alemão, Doenitz encarregou o almirante Friedeburg, que ainda estava junto de Montgomery, de se deslocar a Reims. Friedeburg chegou a esta cidade em 5, mas não ia munido de plenos poderes. O ajudante de Friedeburg, Ludde Neurath, conta que a sua missão consistia em conseguir de Eisenhower a rendição parcial e militar das forças alemãs perante o Exército americano. «Os acordos de rendição assinados em Itália e em França, acrescenta Neurath, permitiam esperar que isso se conseguiria». Segundo conta Eisenhower nas suas «Memórias» o almirante Friedeburg começara por dizer que desejava esclarecer certos pontos. A resposta foi que não havia nada que discutir, pois se tratava da rendição incondicional das forças alemãs de todas as frentes replicando Friedeburg que não estava munido de plenos poderes para tanto, sendo autorizado a enviar ao Q. G. alemão um dos seus colaboradores, o general Kinzel, para tratar dos plenos poderes.

O último conselho de guerra

Doenitz convocou, então, uma espécie de conselho de guerra a que assistiram o marechal Keitel, o general Jodl, o ministro dos Negócios Estrangeiros alemão, Schwerin von Krosigk e mais dois generais para ouvirem o relato do almirante Friedeburg. Este não era inteiramente desencorajante. Eisenhower rejeitava a rendição parcial mas aceitava que a rendição de todas as forças alemãs, do Ocidente e de Leste, se fizesse perante ele, considerando-a como puramente militar. Durante a discussão todos os presentes, conta Ludde Neurath, chegaram a acordo para declarar que tais condições eram inaceitáveis pois equivaliam a entregar aos russos os alemães da frente Leste, o que queriam, acima de tudo, evitar.

Para Doenitz era o reconhecimento do malogro da manobra maquiavélica que empreendera em 1 de Maio com a sua mensagem ao povo alemão daquela data. À sua oferta de fazer a paz com os ocidentais, para continuar a guerra contra os russos, segundo o testamento do Fuhrer, Eisenhower respondera, segundo conta o general Kinzel, que se tratava de um truque conhecido dos nazis para dividir os vencedores. Perante a atitude de Eisenhower foi preciso pôr de parte a especulação política. Apesar disso, porém, os alemães ainda alimentavam uma esperança. Render-se-iam sem condições perante Eisenhower conseguindo, em troca, certas vantagens secundárias.

Uma nova missão

Resolveram então enviar a Reims o general Jodl. Este novo emissário, como o precedente, não estava munido de plenos poderes. A sua missão consistia igualmente em negociar. Estava apenas autorizado a aceitar a rendição perante os americanos e não perante os russos o que equivalia a uma rendição parcial, e não incondicional. Jodl, segundo conta Ludde Neurath, explicou francamente a Eisenhower a razão daquela atitude, tentando convencê-lo de que se os alemães pediam uma tal rendição era porque nenhum dirigente responsável estava em condições de exigir que a Wehrmacht capitulasse perante os russos e porque, mesmo que a ordem fosse dada, a não cumpririam. Friedeburg, em conversa com Montgomery, fora mais longe declarando que os russos eram selvagens.

Sabemos hoje que no Q.G. alemão reinava certo optimismo o qual resultava da esperança que a missão de Jodl seria coroada de êxito. Segundo o Jornal de Guerra do Alto Comando alemão, Keitel em 6 de Maio enviou ao marechal Kesselring um radiograma informando-o de que Eisenhower exigia a rendição das forças alemãs do Ocidente e de Leste sem que isso excluísse a possibilidade de aceitar apenas a [illegible] no sector [illegible] que estavam [illegible]. Depois Jodl declarou a Eisenhower que o Governo alemão não estava em condições de efectuar a rendição incondicional perante os russos e que esperava que os americanos o ajudassem a consegui-lo, não exigindo a rendição simultânea em todas as frentes de batalha.

ATTICUS

O II Festival Nacional Gimnástico, que decorre em Madrid, tem a participação de jovens portugueses, que aqui vemos no desfile inaugural

VIDA MUSICAL

Concertos de intercambio

Integrado [illegible] o Conservatório Na[illegible] amanhã, às 21 e [illegible] concertos [illegible] o de Ma[illegible] Pe[illegible]

[illegible] Magalhães Teixeira, [illegible] Marguerite Long, [illegible] Kraus, Homero de Magalhães pertence à plêiade de jovens pianistas que o Brasil presentemente possui, tendo já uma brilhante carreira de concertista, confirmada, através de vários países da Europa e da América, pelo publico e pela crítica, que lhe não tem regateado justos elogios.

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Pèlerinage à Fatima

Des milliers de pèlerins portugais et étrangers sont déjà rassemblés à Fatima pour le grand pèlerinage du 13 Mai. On signale l'arrivée à Fatima du Cardinal Mgr. Fernando Cento, légat du Pape pour la remise solennelle de la «Rose d'Or» décernée par Paul VI á ce sanctuaire portugais.

● «Lune 5» doit alunir doucement ce soir

La station automatique soviétique «Lune 5» doit alunir ce soir en doucer sur la Mer des Nuages, dans la lune — a annoncé l'agence «Tass». Dans le cas de réussite ce sera le premier alunissage en douceur réalisé sur le satellite de la Terre.

● Le Premier Ministre de l'Union Indienne à Moscou

M. Lal Bahadour Shastri, Premier Ministre de l'Inde, arrivera aujourd'hui à Moscou pour des conversations avec les dirigeants soviétiques, au cours de la première conférence au sommet entre l'Inde et l'U. R. S. S. dès que M. Shastri occupe le pouvoir. Parmi les sujets faisant l'objet de ces entretiens figurent notamment le Vietnam, et le problème Inde-Pakistan, qui seront examinés dans leur ensemble.

● Madame Jacqueline Kennedy en Grande Bretagne

La femme de l'ancien président des États Unis, John Fitzgerald Kennedy, Madame Jacqueline Kennedy, est attendue aujourd'hui en Grande Bretagne où elle vient assister a l'inauguration du monument élévé à la mémoire de son mari. Madame Kennedy sera reçue par la Reine Elisabeth.

● Au Conseil de Sécurité une plainte du Sénégal

Le Conseil de Sécurité des Nations Unies se réunira aujourd'hui pour examiner la plainte du Sénégal contre le Portugal pour violations alléguées du territoire et de l'espace aérien sénégalais.

● Le Festival de Cannes

Le XVIII Festival Cinématrophique de Cannes est inaugure aujourd'hui. Cette fois-ci l'accent sera mis sur les talents plutôt que sur les jolies femmes — declare un communiqué publié par les organisateurs.

● L'ècrivain Roger Vailland est mort

On annone le décès de l'écrivain français Roger Vailland, agé de 57 ans, à la suite d'un cancer du poumon.

● L'Egypte et l'Iraq rompent avec Bonn

L'Egypte est décidée à rompre les relation diplomatiques avec l'Allemagne Occidentale, à la suite de l'établissement de relations diplomatiques entre Bonn et Tel Aviv, annonce le journal cairote «Al Ahram». D'autre part la radio de Bagdad a annoncé à son tour que l'Iraq a pris la même décision.

COMANDO NAVAL de Moçambique

Foi fixada em 239 unidades a lotação para o Comando Naval de Moçambique compreendendo um contra-almirante ou comodoro, um capitão-de-mar-e-guerra, e seis capitães-de-fragata.

DOUTORAMENTO em Medicina

Vão prestar provas de doutoramento em Medicina na Universidade de Lisboa os drs. Manuel Ribeiro Antunes do Rosário e Salomão Sequeira Amram.

A MULHER NO SEU TRABALHO... 7

«Andamos quilómetros ao fim do dia...»

— poderiam queixar-se 11 051 empregadas de balcão

A senhora queria ver mais coisas, enquanto a criança que trazia consigo corria, pulava e empurrava as empregadas que trabalhavam por detrás do balcão.

— Joãozinho, venha para aqui! A mamã já não está a achar graça nenhuma!...

— Oh não incomoda nada, minha senhora — respondia a jovem do meio corpo atrás do balcão, com um sorriso formal.

E depois de mais uns tempos de escolha e de hesitações:

«Não sei se o meu marido gostará. Não, esse não, já está muito visto — e foi-se, após um «é favor pagar na caixa».

— É assim quase todos os dias A gente desarruma, desarruma e depois ou não querem nada ou levam muito pouco.

E logo a seguir:

— Bom, mas também não estamos aqui para outra coisa... Agora quando são da espécie de nos julgarem feitas de outra massa por trazermos esta bata vestida, é que eu não posso suportar

Tem 22 anos, é bonita (parece até que as caras bonitas foram todas para aquele estabelecimento) e trabalha num grande armazém de modas da cidade. O nome, a principio, não queria revelar — «Não sei se o meu noivo gostará...» — mas depois já disse chamar-se Luisa Lopes de Sousa e morar em Moscavide

— Estou aqui mas podia estar em qualquer outro lado, note. O que é preciso e ganhar dinheiro, e fique sabendo que eu comecei muito nova a trabalhar para ajudar a familia. Todas aqui são boas colegas, damo-nos bem e não sei porque haveria de trabalhar noutro lado

— ...

— Outra profissão? Sei lá Olhe, quem eu invejo são aquelas que têm tempo para fazer tudo, ir ao cinema, passear têm dinheiro para fazer compras, guiam automóvel, isso é que era uma grande profissão para mim

Os tacões de muitas senhoras batiam no chão. Havia algumas já ali há muitas horas e não pareciam dispostas a partir Quando pareciam quase decididas, lobrigavam, lá no fundo, noutra prateleira, uma coisa diferente. E lá saía um «talvez seja antes aquilo» que devia tirar (embora não mostrasse) o fôlego da jovem vendedora de sorriso comercial. Algumas são, ate, já conhecidas — «Atende tu, atende tu, que lá vem aquela». E a que teve a sorte de se aperceber primeiro do «perigo» que entrava, escapa-se para um ponto mais distante

— ... Claro que sou a favor do fim de semana, para o Comércio, quem o não e?! O senhor julga que não precisamos de descanso? Ao fim do dia, andamos quilómetros aqui atrás do balcão e está-se sempre em pé.

A cara jovem da rapariga revela frieza. Talvez algum calculismo. As respostas são ditas de uma maneira agressiva. Mas agrada. Talvez por isso. É decididamente sincera.

— Não, o senhor perguntou mal. Não é uma questão da mulher dever ou não trabalhar É uma questão, isso sim, de necessitar de trabalhar. Se necessita, trabalha. Se não necessita, acho que não deve trabalhar.

Enquanto fala, as mãos ágeis vão enrolando, perfeitamente, uma larga peça de tecido.

— Trabalhar por sistema? Desculpe mas não percebo o que quer dizer. Penso e que, se necessita, deve trabalhar, como já lhe disse. Agora como o senhor diz não entendo. A mulher tinha vergonha de trabalhar quando precisava. Chegava a passar mais privações, mas nada fazia contra isso. Agora venceu essa vergonha e já não parece mal.

— Sim, importo-me com o «parece mal», mas não muito. Ou não nos importaremos todos? Ah, não concorda?!

— «Fazia favor, dizia-me se tem...» — aquela senhora elegante cortou o fio á conversa Aproveitámos para descer as escadas e sair para a rua

por

JOAQUIM LETRIA

Compra e venda em todos os tempos

A necessidade de se adquirir novos objectos, novas utilidades, outros artigos vem dos mais remotos tempos, das primeiras relações no ambito do agregado social.

Desde a primeira troca de géneros á criação da moeda que a compra e venda se pode dizer que existe. E essa será uma necessidade de sempre, por mais evoluções ou maior progresso.

Em qualquer sistema económico sempre haverá quem venda e quem compre. E sempre terá também de haver o intermediário entre o comprador e o vendedor — nem que seja o simples empregado de balcão. É certo que a sua actividade não é das mais positivas, pelo que respeita á contribuição que dá para o rendimento geral da grei. A tendência para a adopção do sistema no «self-service» constitui, de certo modo, contribuição para solucionar o problma da produtividade do indivíduo, no ambito geral da população. Nuns países, isso permite ao comerciante economizar mão-de-obra. Noutros, proporciona o desvio do indivíduo para tarefas mais produtivas e de interesse mais geral.

11 051 empregadas de balcão em Portugal

Não é esta das profissões em que se regista maior numero de mulheres. Longe disso. Apenas 11 051 portuguesas passam o dia atrás do balcão.

O comércio está em crise — todos o sabem — mas além disso os vencimentos dos seus empregados nunca foram «famosos» nem muito atraentes. E as perspectivas não são das mais agradáveis...

E muitas outras coisas ainda ajudariam a explicar a falta de mão-de-obra com que luta o comércio nacional.

— Tenha paciência, demora mais porque não tenho pessoal... Todos querem sair para ganhar mais...

Este é, com efeito, um sector em que se verifica uma grande percentagem de emigração. A mulher, entretanto, menos disposta a deslocar-se, lá vai desempenhando o seu papel na actividade comercial. Muitos patrões, aliás, preferem-na, entre outros motivos, porque o salário que de uso, exige, é mais baixo.

«Andamos quilómetros ao fim do dia...» dirão, possívelmente, todas elas. Mas resistem. Os homens fogem cada vez mais destas caminhadas. Lá terão as suas razões...

«. ate parece que as caras bonitas ..»

A SEGUIR: «Milhares de enfermeiras dedicam-se a minimizar o sofrimento humano».

Materiais leves e práticos

Na promoção industrial moderna estabelece-se agora, o diálogo entre o mais leve, e o mais pesado, adoptando-se, em regra, nos usos correntes actuais o mais leve, como o mais prático e o mais económico.

Desta forma, apareceram as espumas e, entre elas, a espuma Moltopren, ao mesmo tempo leve e robusta, de extaordinária duração, e que fácilmente se lava e desinfecta, produto que hoje faz parte de inumeros objectos de uso comum, onde se tem afirmado, efectivamente, como o material mais leve mais prático e mais económico. Resistente ao calor e ao frio, fisiologicamente inócuo, perfeitamente elástico e fabricado em várias cores, o Moltopren está a ser aplicado, tambem na industria [illegible] em todo o genero de vestuário, e aqui, como na industria de estofos [illegible] [illegible], etc. para todos os fins [illegible] geralmente aceite e utilizado como o material mais leve e mais prático. Moltopren é, verdadeiramente, um material do nosso tempo.

Não falta este produto na já importante gama industrial do nosso País: Sundlete, S. A. R. L., está produzindo Moltopren, desde 1963, numa importante unidade [illegible] nos arredores do Porto.

ALIANÇAS

Para namoro, casamentos ou bodas de prata

Ouro — Pratas — Jóias e Relógios

Novo ou usado, não compre sem ver o nosso sortido

GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56, R. BARROS QUEIRÓS, 56

Couto PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

Principiou a mon[...] dos «Stands» da [...] Internacional [...]

Constitui area notável do marcado interesse a VI Feira Internacional de Lisboa, que se efectua de 9 a 23 de Junho, com o objectivo principal de contribuir para a expansão da economia portuguesa e das relações que a acompanham e impulsionam. Os pavilhões exposicionais da Junqueira voltam assim a animar-se com a realização deste certame, de bem vincadas tradições no quadro citadino e também nacional, cujos trabalhos de organização já se encontram práticamente concluídos, tendo já principiado as complexas tarefas de montagem dos «stands» e dos serviços de apoio aos expositores.

A capacidade das extensas e modelares instalações da Feira está esgotada já há dois meses, pois se acentua cada vez mais o interesse dos expositores nacionais e dos países cuja participação no certame se tornou habitual Entre os novos participantes aponta-se a China Insular, que trará a Lisboa, além de um posto de informações, diverso e importante mostruário exposicional, respeitante, sobretudo, aos sectores de têxteis e de produtos alimentares. Por sua vez, a Itália estará na F. I. L. com uma representação oficial da sua notável industria de máquinas e material de embalagem, sector que se organiza este ano com o maior relevo. Part[...] com posto [...] além da C[...] ral, a Fra[...] Portugal [...]

O grandioso certame efectua-se de 9 a 23 de Junho

A Bie[...]

A VI F[...] boa inclui[...] Electricida[...] o maior s[...] mínio do [...] produção, [...] buição de [...] que se re[...] domínios [...] cos e nos [...] dustriais [...] que os sec[...] no certame[...] balagem. [...] Industrial, [...] tação (pro[...] Confecções [...] presentada [...] porto e Tu[...] tonáutica).

Integrada[...] guesa salie[...] nal dos Aç[...] valiosa ini[...] res em Lis[...] dos Açores [...] apresenta-s[...] cia no sect[...] turais e de[...] conservas [...]

Fals[...] de T[...] em [...]

LUANDA [...] remetidos [...] sos, refe[...] Totobola, p[...] -bilhetes p[...] vestre Car[...] bala, e Pe[...] dente em [...] pois de sa[...] recibo, m[...] tados. O se[...] apenas trê[...] uma quarta[...] ze r sultad[...]

Com a f[...] direito a [...] primeiro c[...] bicioso, «se[...] mais de oi[...]

LIV[...]

[...]

NUMA[...]

No Insti[...] -se desde h[...] vros de Ar[...] mente a m[...] gráficas e [...] alcançado [...]

A exposi[...] prensa est[...] com o obje[...] dade e o n[...] no sector d[...] tituida por [...] sobre Belas[...] mo, arquit[...] ra, desenho[...] nema e te[...] todos os sec[...]

De notar [...] para o sect[...] nárias, mas [...] dução corr[...] obras publ[...] las editoria[...] plano geral [...] de arte de[...] dioso e ao [...] geral e ao [...] nificativa [...] que constit[...] de ter o le[...] quando as [...] nómicas nã[...]

A exposi[...] cheio da [...] Britanico, [...] guns agent[...] cais de fir[...] que cedera[...] Com os l[...]

Real Vinicola

PIONEIRA DOS VINHOS DÃO RECOMENDA «REAL-DÃO» E «DÃO-CABIDO»

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

a montagem
...ds» da VI Feira
...cional de Lisboa

de mar- Interna- ...ctua de ...bjectivo ...a a ex- ...guesa e ...nham e exposi... ...n assim ...io deste ...radições ...ém na- ...rganiza- ...camente ...iado as ...ntagem ...ços de ...s e mo- ...ra está

levo. Participam também na Feira, com postos oficiais de informações, além da China, a Alemanha Federal, a França e a Itália, bem como Portugal

A Bienal de Electricidade

A VI Feira Internacional de Lisboa incluirá ainda a 3.ª Bienal de Electricidade, promoção que assume o maior significado, não só no domínio do fabrico de material para produção, transformação e distribuição de energia, mas também no que se refere á sua aplicação nos domínios dos usos electrodomésticos e nos mais diversos ramos industriais afins. Importa assinalar que os sectores mais em evidência no certame deste ano, além da Embalagem, são os de Electricidade Industrial, Mecanica-Geral, Alimentação (produtos e equipamentos) e Confecções. As novidades são representadas pelos artigos de Desporto e Turismo (campismo e motonáutica).

Integrada na participação portuguesa salienta-se a presença regional dos Açores, devido a oportuna e valiosa iniciativa da Casa dos Açores em Lisboa e do jornal «Diário dos Açores». A produção açoreana apresenta-se com especial relevancia no sector Alimentar (frutos naturais e de conserva, lacticínios e conservas de peixe)

...er- ...se ...ho

...teresse e dos certa- ...tre os ...a-se a Lisboa, ...nações, ...ruário ...obretu- e de ...a vez, ...n uma notá- mate- ...que se ...ior re- ...ois se

Falsificadores de Totobola em Luanda

LUANDA, 12 — (L.) — Foram remetidos a Tribunal dois processos, referentes a concursos de Totobola, por viciação dos recibos-bilhetes pelos concorrentes Silvestre Cardoso, morador na Quibala, e Pedro Chacossom, residente em Caala. O primeiro, depois de sair a chave, rasurou o recibo, modificando cinco resultados. O segundo tinha preenchido apenas três apostas, acrescentando uma quarta com a chave dos treze resultados certos.

Com a fraude, o segundo teria direito a 750 contos, enquanto o primeiro concorrente, menos ambicioso, «se contentava» com pouco mais de oito mil escudos...

A entrada do cemitério dos Prazeres — o mais antigo de Lisboa

OS BAIRROS DOS MORTOS — 1

Já em 1938 se reconhecia a necessidade de criar mais dois cemitérios em Lisboa...

O problema dos cemitérios de Lisboa apresenta vários e delicados aspectos, entre os quais devem destacar-se o sentimental, o da salubridade publica e o da insuficiência de bairros para mortos, bem como de jazigos.

Porque se trata de um assunto de interesse geral, vamos ocupar-nos dele, objectivamente, apoiados nos dados que amávelmente nos forneceu a autoridade mais competente na matéria, o distinto médico dr. Artur Madeira Vidigal, chefe da Secção de Cemitérios da Direcção dos Serviços de Salubridade e de Edificações Urbanas da Camara Municipal de Lisboa.

Apenas 6 cemitérios

A cidade conta actualmente apenas com seis cemitérios, a funcionar: o 1.º, o do Alto de S. João, desde 1841; o 2.º, o do Prazeres, desde 1835; o 3.º, o da Ajuda, desde 1786; o 4.º, o de Benfica, desde 1869; o 5.º, o dos Olivais, desde 1897; e o 6.º, o do Lumiar, desde 1887.

Como se vê, a numeração camarária não obedece á ordem cronologica da entrada em funcionamento.

O mais antigo cemiterio de Lisboa é o dos Prazeres, porque o da Ajuda, funcionando desde data mais remota, não fazia, no entanto, parte do concelho de Lisboa, mas, sim, do concelho de Belém que, mais tarde, foi anexado ao de Lisboa, no tempo do Rei D. Carlos I.

De facto, na capital, pouco a pouco, não só pelo aumento demográfico, mas, também, pela grande afluência de doentes da província para os hospitais de Lisboa, resultou que gradualmente se fizesse notar a carência de terrenos para inumações dos mortos da cidade.

Já se vê que, apesar de ser um uso fora já dos nossos hábitos — a vala comum — supria esta, nesse tempo, as já patentes deficiências no tocante a esta matéria.

Ampliações insuficientes

Já muito antes de 1940, a Camara de Lisboa se preocupava com a resolução de tão importante problema, e antes as conclusões do relatório elaborado, ao tempo, pelo então chefe de repartição sr. Jorge Corte Real, se tinha chegado á conclusão de haver necessidade de mais dois cemitérios — isto em 1938.

Devido, porém, ás dificuldades que se apresentavam de momento para tal realização, paralelamente se procedeu á ampliação do 1.º cemitério, por alturas de 1929.

Subsistindo, todavia, as mesmas dificuldades, o então presidente eng. Duarte Pacheco trabalhou para a abertura de novo cemitério que chegou a ser construído no Parque Florestal de Monsanto.

O certo é que, por motivos a que houve que atender, nunca aquele chegou a funcionar.

O tempo foi correndo, e, com a supressão da vala comum, as dificuldades mais e mais se têm agravado, não obstante os esforços envidados para suprir as deficiências existentes, por meio de novas ampliações.

Assim, em 1960 e em 1963, foram no 1.º cemitério efectuados alargamentos substanciais; no 4.º, também em 1960 e em 1963 foram levadas a efeito ampliações, e no 6.º foram feitas duas ampliações, respectivamente em 1963 e 1964.

Já em 1884 a área util para inumações em Lisboa era de 78 847 metros quadrados, quando no Porto, na mesma data, a área destinada a esse fim era de 144 471 metros quadrados.

Este «deficit» era, como já se disse, compensado pelos efeitos do funcionamento da vala comum nos cemitérios do Alto de S. João e dos Prazeres.

Mas as ampliações dos cemitérios existentes não pararam por aqui, pois está em curso, no 4.º, uma grande ampliação, e estão previstas novas ampliações no 1.º e no 6.º.

A preferência pela sepultura em Lisboa

Além destas, outras disposições se tomaram, a fim de proporcionar maior rendimento dos terrenos dos cemitérios para inumações, tais como a supressão da cedência de terrenos para construção de jazigos e a da concessão de terrenos para sepulturas perpétuas e a anulação de zonas verdes, o que, evidentemente, tornou possível o aproveitamento de mais algum terreno destinado ás inumações, embora com sacrifício da beleza, por falta de boa estruturação e urbanização conveniente dos cemitérios.

A população de Lisboa tem vindo, desde há quinze anos, a aumentar progressivamente, não só á custa do saldo de vidas se ter tornado positivo, mas, também, á custa da imigração interna, que, por sua vez, tem vindo tambem sempre a aumentar desde certa data.

Efectivamente, em 1930, o numero dos seus habitantes era de 594 000 elevando-se presentemente a cerca de 1 milhão.

Há que contar, todavia, no campo das necessidades cemiteriais, com uma população de cerca de 1 500 000 almas, pois cerca de meio milhão, embora durma nos arredores da cidade, é aqui que vive e morre e, quando não morre na capital, é para esta que deseja vir repousar eternamente.

E se bem que nessas localidades dos arrabaldes de Lisboa haja também cemitérios, bem certo é que, essa gente que trabalha em Lisboa, e aqui tem a sua família e os seus amigos, é tambem aqui que quer ficar inumada, e não nessas localidades.

Foi assim que, apesar das ampliações levadas a efeito terem desanuviado um pouco as perspectivas sombrias no que respeitava á carência de terrenos para inumações, se chegou á conclusão de que Lisboa carecia de, pelo menos, mais dois grandes cemitérios.

Assim se projectaram as construções de um novo, na Charneca, e de outro, na Ameixoeira, tendo chegado, até, a ser previstos e estudados (1940) três novos cemitérios: o de Monsanto, com 127 000 metros quadrados; o da Pontinha, com 241 000 metros quadrados; e o da Portela, com 258 000 metros quadrados.

A SEGUIR: «A capital vai contar com mais dois cemitérios: o da Ameixoeira e o da Charneca do Lumiar».

LIVROS DE ARTE
PUBLICADOS EM INGLATERRA NUMA NOTÁVEL EXPOSIÇÃO NO INSTITUTO BRITÂNICO

No Instituto Britanico encontra-se desde hoje uma exposição de livros de Arte ingleses que dão realmente a medida do valor das artes gráficas e do progresso por elas alcançado em Inglaterra.

A exposição, apresentada á Imprensa esta manhã, foi organizada com o objectivo de mostrar a variedade e o nível da produção livreira no sector das artes visuais, e é constituida por nada menos de 350 obras sobre Belas-Artes em geral, urbanismo, arquitectura, escultura, pintura, desenho, metalurgia, lavores, cinema e televisão e, práticamente, todos os sectores das artes plásticas.

De notar que a exposição não foi para o sector das edições extraordinárias, mas tão-sómente para a produção corrente, quer dizer, para as obras publicadas normalmente pelas editoriais, quer dentro do seu plano geral, quer nas suas colecções de arte destinadas não só ao estudioso e ao amador, como ao leitor geral e ao grande publico. Mais significativa se torna por isso, dado que constitui a amostra do que pode ter o leitor vulgar inglês ainda quando as suas possibilidades económicas não sejam extraordinarias.

A exposição, organizada com o recheio da Biblioteca do Instituto Britanico, teve a cooperação de alguns agentes e representantes locais de firmas editoras britanicas, que cederam livros para o efeito.

Com os livros, é também apresentada uma selecção de revistas sobre as artes visuais regularmente recebidas na biblioteca do Instituto.

...dar ...soas

Relações culturais entre o Japão e Portugal

Chega amanhã a Lisboa, para uma curta visita de dois dias, o antigo ministro do Japão em Portugal, embaixador Kikuji Yonezawa. O ilustre diplomata, que há vinte anos, e por largo tempo, chefiou a missão política do seu país entre nós e participou brilhantemente nas comemorações do duplo centenário português, granjeando as maiores simpatias e fortes amizades no nosso País, visita-nos desta vez em missão cultural. Trata-se da preparação dos programas para as representações do «Kabuki» em Lisboa, depois de Berlim e Paris, supomos que com o apoio, também, da Embaixada do Japão, e que se efectuarão no próximo Outono.

É na qualidade de director executivo da Sociedade Promotora de Relações Internacionais (Kokusai Bunka Shinkokai) que o embaixador Kikuji Yonezawa nos visita.

O prazo de inscrição
para a exposição de pintura «Paisagens da Costa do Sol»

Termina no proximo dia 30 o prazo de inscrição para a anunciada exposição internacional de pintura «Paisagens da Costa do Sol», que se efectuará na segunda quinzena do proximo mês de Junho, por iniciativa da Sociedade Estoril-Sol. Como já dissemos, entre os quadros apresentados três serão distinguidos com premios de oito mil, quatro mil e dois mil e quinhentos escudos, a atribuir por um juri de que farão parte representantes do S. N. I., da S. N. B. A. e da Academia Nacional de Belas-Artes.

MILHÓLEO
ÓLEO PURÍSSIMO DE GERMÉN DE MILHO EXTRAÍDO POR PRESSÃO
JÁ EXPERIMENTOU O MILHÓLEO?
EXPERIMENTE E A SUA SAÚDE LHE AGRADECERÁ

WORLD WIDE
News in brief from home and abroad

● Pilgrimage to Fatima

Thousands of Portuguese and foreign pilgrims are gathered at Fatima for tomorrow's pilgrimage. The Pope's legate, Cardinal Fernando Cento, is also due at the santuary today to hand over the Rose of Gold bestowed on Fatima by Pope Paul VI.

● The spacecraft «Moon 5» should land smoothly on the moon tonight

The new Russian spacecraft «Moon 5» should make a smooth landing on the «Sea of Clouds» tonight, according to the Tass Agency. If the landing is a success it will be the first of its kind.

● The Indian Prime Minister due in Moscow today

The Indian Prime Minister, Lal Bahadur Shastri, is due in Moscow today for the first high level Indian-Russian talks with the Soviet leaders since he became Prime Minister last year. Vietnam, Chinese-Indian relations and the Indian-Pakistan problem are among the subjects which will almost certainly be discussed.

● Jacqueline Kennedy in Britain

Jacqueline Kennedy is due in Great Britain today where she will attend the unveiling of a statue to the memory of her late husband. Jackie will be received by Queen Elizabeth II.

● Security Council meeting

The Security Council of the United Nations meets today to study a complaint by Senegal accusing Portugal of violating Sengalese territory and air space.

● XVIII Cinematographic Festival of Cannes

The XVIII Cinematographic Festival of Cannes opens today, and this time more importance will be given to talent than to beauty — according to a statement put out by the organizers.

● Death of the writer Roger Vailland

The French writer Roger Vailland has died of cancer of the lung at the age of 57 years.

● Egypt and Iraq to sever relations with Bonn

Egypt will break off diplomatic relations with West Germany as a consequence of the establishment of diplomatic relations between Bonn and Tel Aviv, according to the Cairo paper «Al Ahran». Radio Bagdad has also announced that Iraq will likewise sever relations with the German Federal Republic.

Desconhecem-se ainda as causas do incêndio que destruiu um armazém

MONTIJO, 12. — Ainda não se encontram esclarecidas as causas do pavoroso incêndio que destruiu, nesta vila, o armazém e o respectivo recheio de uma fábrica de rolhas, pertencentes ao sr. João Augusto Pereira Barradas. O estabelecimento fabril situa-se no lugar do Pocinho das Nascentes.

A fim de se definirem as circunstancias em que se verificou o fogo o comando dos Bombeiros Voluntários do Montijo, conjuntamente com a P. S. P. local, vai proceder, a um inquérito.

OURO EM 2.ª MÃO
Só pelo peso — Grande sortido
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

PREMOLDE

Estruturas Especiais de Betão, Lda.

PAVIMENTOS PRÉ-ESFORÇADOS
ESTRUTURAS DE COBERTURAS
VIGAS POSTENSIONADAS DE GRANDE VÃO

Comunica aos Ex.mos Clientes, Fornecedores e Amigos, ter dado início à construção das suas novas instalações, no Montijo, ficando as suas fábricas dotadas com o melhor equipamento que se fabrica na Europa para a indústria de betão pré-esforçado.

Honram-nos com a sua colaboração as seguintes firmas:

BETONMA INTERNACIONAL «IBERICA» – Equipamento Weiller
CACÉM INDUSTRIAL METALÚRGICO, LDA. – Gruas de distribuição
E. PINTO BASTO & C.ª LDA. – Máquinas diversas
FERROMETAL, S. R. L. – Central de betonagem
ROLIM COMERCIAL, S. A. R. L. – Máquinas diversas
SEBES – Consultório Técnico e Comercial, Lda. – Máquinas diversas
SOCIEDADE INDUSTRIAL METALÚRGICA – Pontes rolantes
TECNARTE – Sociedade de Construções, Lda. – Edificações fabris

MONTIJO
Rua da Barrosa, 15-A
Tel. 230675 - 230786 - 230796

FARO
Rua Projectada Largo do Mercado, 4-1.º
Tel. 1159

A CALÇA DO CAVALINHO PARA SEU FILHO;
CINTOS DE ORIGEM

À VENDA NO **ADÃO JUVENIL**
RUA AUGUSTA, 240-1.º

ALGARVE — ALBUFEIRA

EDIFÍCIO OCEANO

Uma janela aberta sobre o mar.
Apartamentos de férias vendem-se
com ou sem mobílias

S. I. A. — Soc. Imobiliária do Atlântico, S. A. R. L.
Rua Alexandre Herculano, 12 1.º - Tel. 40022

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

---

magnífico

um **FRIGIDAIRE**

só por

FACILIDADES
DE
PAGAMENTO

FRIAL [illegible]
R. [illegible] A e B [illegible] Tel. [illegible]

AGENTES EM TODO O PAIS

LISTA DOS PROPOSTOS PARA REPRESENTAREM

AS VEREAÇÕES MUNICIPAIS NA ELEIÇÃO DO CHEFE DO ESTADO

Foram hoje afixados, nas sedes de todos os Governos Civis do País, os editais com as listas dos candidatos propostos para representarem as vereações municipais no colégio que elegerá, no próximo dia 25 de Julho, o Chefe do Estado

As listas terão de ser votadas em assembleias eleitorais, a efectuar no dia 10 de Junho, presididas pelos chefes dos distritos. Participarão no escrutínio todos os vereadores efectivos das camaras municipais

No distrito de Lisboa, que compreende catorze concelhos, incluindo o da capital, a lista dos representantes, escolhidos entre todos os vereadores dos catorze Municípios, e assim constituída: eng. D. Segismundo do Carmo da Camara de Saldanha (Lisboa), comandante Alvaro de Carvalho Almeida (Cascais), Ezequiel Pereira Leitão (Azambuja), Joaquim Pedro de Carvalho (Lourinhã), capitão José Maria da Silva Guedes Junior (Vila Franca de Xira), dr. Justino Freire de Moura Guedes (Torres Vedras) e dr. Mário de Castro Arez (Oeiras).

Os candidatos a representantes das vereações municipais do distrito do Porto são os seguintes: dr. José Frazão Nazaré, médico (Porto); Manuel da Silva Tavares Junior, aposentado da Companhia dos Telefones (V. N. de Gaia); Eduardo Martins Quelhas de Lima, comerciante (Matosinhos). António Soares Mendes, comerciante (Amarante); dr. Carlos da Silva Mouta, médico (Maia); António Manuel Soares de Moura Uhuet Bacelar, proprietário (Penafiel); José Maria Martins de Matos, comerciante (Paços de Ferreira); dr. Luís António Soares de Moura Macedo de Freitas, proprietário (Felgueiras); António Augusto Gomes Amorim, professor primário (Vila do Conde).

Em cada um dos restantes distritos foi apresentada também uma só lista de candidatos a representantes das vereações na eleição presidencial. E' a seguinte a constituição das outras listas distritais:

Aveiro — Dr. Abel Condesso Duarte, médico (Águeda); Carlos Alberto da Cunha Soares Machado, comerciante (Aveiro); Mário Gonçalves Amado, agente-técnico de engenharia (S. João da Madeira); dr. Adelino Ferreira da Silva, advogado (Anadia); dr. Artur Correia Barbosa, médico (Oliveira de Azeméis); Carlos de Sousa Nunes da Silva (Ovar); dr. Joaquim de Sousa Rios, médico (Espinho); dr. Licínio de Abreu Freire, médico (Estarreja); eng.º Aníbal Miranda de Barros (Arouca); e dr. António Fernando Rendeiro Marques, médico-veterinário (Murtosa).

Beja — Luís Mac Donald Sousa e Castro Vilhena Freire de Andrade, proprietário (Beja); Francisco Maria da Cruz Martins, proprietário (Beja); dr. Domingues Nunes Garcia, médico veterinário (Moura); Luís Madeira, proprietário (Serpa); dr. António Calapez Gomes Garcia, médico (Odemira); dr. Adriano Shuquere Gonçalves da Cunha, proprietário (Ferreira do Alentejo); e António Passos de Lima, proprietário (Mértola).

Braga — Dr. Viriato Amaral Nunes, licenciado em Direito (Braga); dr. Daniel Nunes de Sá (Guimarães); padre Benjamim Salgado, sacerdote católico (V. N. de Famalicão); dr. Ernesto Limpo Faria Leal (Celorico de Basto); dr. José Catalão, advogado (Terras de Bouro); António José da Costa Leme, proprietário (Esposende); Luís Pinto Brochado Pedras, comerciante (Barcelos). Com excepção do segundo e do ultimo, que são vereadores, e do dr. Faria Leal, que é vice-presidente, todos os outros são presidentes das camaras dos respectivos concelhos.

Bragança — Dr. Manuel António Pires, médico-cirurgião (Bragança); cónego dr. Angelo Olímpia Melenas, vigário-geral da diocese (Bragança); dr. Luís Manuel Martins Olaio, médico (Macedo de Cavaleiros); dr. Artur Guilherme Rego Vaz, médico (Vila Flor); dr. Mário Augusto Rafael, médico (Mirandela); e dr. Simão Carlos Saraiva, médico (Carrazeda de Ansiães).

Castelo Branco — Alexandre de Almeida Garrett, proprietário (Idanha-a-Nova); dr. João Folgado Frade Correia, professor do ensino secundário (Castelo Branco); Joaquim Correia Araujo, proprietário (Vila Velha de Ródão); dr. José Antunes, advogado (Sertã); Manuel de Oliveira Matos Sequeira, engenheiro agrónomo (Fundão); dr. Rui Pontifice de Sousa, industrial (Covilhã).

Coimbra — Coronel Álvaro da Silva Sanches (Arganil); dr. Joaquim de Moura Relvas, médico (Coimbra); dr. João Adelino da Silva Pereira, advogado (Cantanhede); eng. José Coelho Jordão, engenheiro silvicultor (Figueira da Foz); dr. Filipe Reguixa, médico (Cantanhede); dr. David Augusto Julio, médico (Penela); dr. Eurico de Sá Sampaio Cristino (Montemor-o-Velho); Augusto Varanda Junior, proprietário (Soure); e dr. Manuel de Magalhães Mexia, proprietário (Lousã).

Evora — Dr. António Pedro Sameiro, juiz; Francisco Garcia Ferreira, empregado de escritório; dr. Jerónimo de Alcantara Guerreiro, proprietário; Joaquim Plácido Duarte Silva, general na situação de reserva; Vasco Maria Eugénio de Almeida, engenheiro agrónomo e proprietário; D. Maria Joana Lopes Perdigão Correia, doméstica; e Simão Lopes Marquez, comerciante. Esta lista caracteriza-se por incluir a unica senhora candidata a representante das vereações.

Faro — Alfredo Timóteo Ferro Galvão, proprietário (Olhão); Eduardo Salgado Pinto, farmacêutico (Loulé); Francisco Domingues da Encarnação Martins, regente agrícola (Tavira); João Barroso Gomes Sanches, gerente industrial (Vila Real de Santo António); João Henrique Vieira Branco, major de infantaria (Faro); Joaquim Nunes Paleta, comerciante (Lagos); José dos Reis Baptista, comerciante (Portimão); e Salvador Gomes Vilarinho, proprietário (Silves).

Guarda — Abílio Antunes Martins, comerciante (Sabugal); dr. António de Melo Corte Real, advogado (Pinhel); dr. António Mendes Cabral, notário aposentado (Seia); Arnaldo Nunes Vitória, coronel de infantaria da reserva (Guarda) — comandante distrital da L. P.); Elísio Rabaça Gaspar, agente comercial (Manteigas); dr. Manuel Augusto Tavares Ferreira, notário aposentado (Gouveia); Manuel da Fonseca Cardoso Leal, professor do ensino primário e delegado escolar (Trancoso).

Leiria — Dr. Ernesto Marreca David, médico (Castanheira de Pêra); dr. Joaquim Alves Tomás Morgado, conservador do Registo Civil (Figueiró dos Vinhos); dr. José Miguens Simões Vieira, advogado (Pombal); Eduardo Henriques Brito, dentista e proprietário (Leiria); Manuel Cândido Sirgado Maia, engenheiro silvicultor (Marinha Grande); José Rodrigues da Silva Mendes, capitão do Exército, reformado (Alcobaça); dr. João Vieira Pereira, médico (Caldas da Rainha), e dr. Vasco César Henriques [illegible] (Bombarral).

Portalegre — Francisco Rondão Tavares de Moura, proprietário (Monforte); [illegible] Lopes Chitas, farmacêutico (Aviz); Joaquim Raimundo Cordeiros, proprietário (Gavião); José Vicente de Abreu, proprietário (Elvas); Luciano Namorado, proprietário (Sousel); Manuel de Jesus Silva Mendes, director do distrito escolar (Portalegre); dr. Manuel Magro Machado, médico (Marvão); e Manuel Roseta Fino, industrial (Portalegre).

Santarém — Álvaro Brites Moita, médico; António Carlos da Costa Marques, médico; Carlos Manuel Ferreira de Miranda, proprietário; Fernando de Oliveira Henriques, proprietário; José Pereira Dias da Silva, comerciante; José Sabino da Silva Ferreira, médico veterinário; Lucio Martins de Sousa, proprietário; Luís Fernando de Almeida Velho Bairrão, eng.-agrónomo; Luís Filipe da Cunha de Noronha de Mony, professor do liceu; Patrício de Sousa Cecílio, proprietário; e Raul José da Silva Neves, médico.

Setubal — José Francisco da Costa Neves, inspector aposentado dos C. T. T. (Barreiro); Augusto César Lopes Pedrosa, despachante (Setubal); Luís António Garcia, industrial (Moita). Mário Fernandes Pinto, procurador forense (Almada); Alberto de Aires Mateus, lavrador (Grandola); João Branco Nuncio, lavrador (Alcácer do Sal); dr. Francisco Ermano Martinez da Cruz Alves, proprietário (Alcochete).

Viana do Castelo — Dr. António José Pimenta Ribeiro, médico; António Pereira de Meireles da Rocha Lacerda, engenheiro-agrónomo; Artur Gualberto Rodrigues da Silva Sandão proprietário; Fernando Ferreira Carmo da Cunha, médico; José Gonçalves de Araujo Novo, administrador dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo.

Vila Real — Dr. José Tavares de Pinho, licenciado em Direito (Vila Real); dr. Filomeno da Silva Cartaxo, licenciado em Direito (Chaves); dr. Rui Manuel de Oliveira Machado, médico (Peso da Régua); Jorge Costa Borges de Sousa, proprietário (Sabrosa); dr. Augusto César Alves Ferreira de Brito, médico (Mondim de Basto); dr. António Sampaio, médico (Alijó); dr. Agostinho Alves Costa, médico (Ribeira de Pena). Os quatro primeiros são presidentes das Câmaras Municipais dos respectivos concelhos.

Viseu — Dr. Alexandre Arménio Maia, conservador do Registo Civil (Oliveira de Frades); dr. Alexandre Lucena e Vale, notário (Viseu); dr. António Fausto Moura Guedes Correia Magalhães Montenegro, proprietário (Lamego); major António Maria Martins Engrácia, oficial do Erército (Viseu); dr. Armindo Crespo, médico (Viseu); dr. Emiliano António da Costa Campos, notário (Nelas); dr. Hermínio José da Costa Faro, médico (Sátão); dr. João Maria Castro de Lacerda, médico (Caramulo-Tondela); José Tavares de Ataíde da Cunha Cabral, proprietário (Mangualde); dr. Manuel da Costa, médico (Carregal do Sal); dr. Manuel José de Lemos, médico (Cinfães); e dr. Manuel Marques Teixeira, proprietário (S. Pedro do Sul). Viseu, que é o distrito com maior numero de concelhos (21) será também aquele que maior numero de representantes de vereações municipais contará no colégio eleitoral (12).

ESTÃO PRESOS os assaltantes da Escola Alfredo da Silva

Conforme os jornais noticiaram, na noite de 2 para 3 do corrente mês, foi assaltada a Escola Industrial e Comercial Alfredo da Silva, do Barreiro, de onde desapareceu a quantia de cerca de 3000$00, diversos objectos e guloseimas, parte das quais foram comidas no próprio edifício.

Uma brigada da Secção de Justiça da P. S. P. de Lisboa, capturou, os dois assaltantes. Trata-se de Manuel Tavares «O Turista», de 19 anos, solteiro, servente de tecelão, natural do Barreiro, e António Mário Ramos do Espírito Santo «O Tó-Mar» de 22 anos, barbeiro, natural de Salvada (Beja).

Os dois arguidos foram entregues á G. N. R. do Barreiro, que vai prosseguir com as investições, pois suspeita-se que os detidos sejam os autores de diversos delitos pratica dos na outra margem do Tejo

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

Linha de CASCAIS

Cinema

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Escravos do Império» (17 anos). ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Por detrás de uns olhos fechados» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av Comb G. Guerra, 29 (Tel. 212081)
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel 2420034)
OEIRAS — *Godinho* — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)
PAREDE — *Aísir* — Av Gago Coutinho (Bairro das Caixas de Previdência) (Tel 2472948).
ESTORIL — *Suiça* — Cruzeiro (Tel. 260087).
CASCAIS — *Misericórdia* — R Regimento 19, 41 (Tel. 280141); *Cascais* — R. Conde Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282407)

Poder compensador dos consumidores

pelo Dr. GEORGES LASSERRE

O consumidor já não tem possibilidade de julgar o valor de tantos artigos diferentes cuja complexidade e tecnicismo vão aumentando constantemente. Esse juizo encontra-se condicionado por uma publicidade que, em vez de o informar utilmente procura acima de tudo, abolir o seu juizo pessoal, o seu raciocinio e a sua própria vontade Os pretendidos presentes ou bónus servem para confundir as suas ideias. E quantos artigos visívelmente concebidos mais para seduzir que para servir, se apresentam mais no interesse do vendedor do que do comprador!

Para obrigar a frequente renovação das compras abandona-se a qualidade e adopta-se a moda de converter em insignificantes ou de pouco apreço os objectos que não se consomem com suficiente rapidez.

Submetido a estas tentações metódicas, a esta intoxicação psicológica o homem (ou a mulher) transforma-se, como diz Ruskin, numa «máquina de cubicar». E assim surge a hipertrofia do desejo, a perpétua insatisfação a aspereza do lucro, a cleptomania, etc

A organização e dominio dos mercados serve (discretamente) a frente comum das empresas contra os consumidores que não podem escolher livremente os seus fornecedores, o que na prática, equivale a impor-lhes os chamados monopólios. E estes são, como se sabe, o que de maior rendimento existe na organização comercial e industrial.

Compreende-se assim que o Presidente Kennedy tenha reclamado para o consumidor, o direito de escolher, o direito de ser ouvido, e até o direito de segurança

Mas quem defenderá os consumidores se estes não começarem por defender-se a si mesmos? Desgraçados daqueles que não estiverem organizados!

Entre os agrupamentos dos consumidores o sector cooperativo deve a sua eficácia ao facto de ser não sómente uma enorme congregação de poder de compra, mas ainda o de possuir uma vasta rede de empresas ao seu serviço—armazéns, fábricas, bancos, etc., nos quais os consumidores se abastecem. Desde há muito que as cooperativas travam combate contra os excessivos lucros comerciais e, por este facto, vêm sendo reguladoras dos preços, os quais dependem hoje mais das técnicas de venda que da abolição do lucro própriamente dita Mas as tendências monopoiísticas que se estão evidenciando, cada vez mais, nas formas modernas da distribuição não tardarão em pôr a claro a necessidade da presença cooperativa.

Os consumidores tornam-se cada vez mais exigentes no que se refere á qualidade e á pureza dos produtos, exigência que a Cooperativa procura satisfazer com o seu *Laboratorio de Analises* no qual se estudam os efeitos dos ingredientes nocivos nos alimentos, se denunciam as alterações que provocam neles certas materias, e a mentira da publicidade Numa palavra: informa-os e educa-os

Esta acção colectiva e vantajosa para os consumidores associados serve simultaneamente o interesse geral. Edifica pouco a pouco uma economia sã, donde o consumo, libertado de influências maléficas, constituirá toda a finalidade da actividade económica e, ao mesmo tempo, um simples meio ao serviço da personalidade humana e de seus fins superiores

Da *Revista de Cooperacion*, de Buenos Aires

Trad. do prof *J. Dias Agudo*

Audaciosos «arrebentas» estão em actividade na capital e nos arredores

Tem sido fértil — e do que parece proveitosa, de há tempos a esta parte — a actividade dos «arrebentas» em Lisboa.

Alguns dos assaltos são conhecidos das autoridades policiais, que desenvolvem acção intensa para os esclarecer, sendo quase sempre coroadas de êxito as suas diligências, tal como aconteceu no caso do cidadão norte-americano Francis Unda, que perdeu a vida num poço das imediações da 2.ª Circular de Benfica, conforme noticiámos em primeira mão e desenvolvidamente.

Quase ao mesmo tempo, outro assalto de «arrebentas» se efectuou, este ainda não totalmente esclarecido, dado que o ofendido — que se presume seja igualmente norte-americano — não apresentou qualquer queixa, apesar de lhe ter sido extorquida quase uma centena de contos em dólares.

Segundo julgamos saber, os «arrebentas» que participaram neste assalto já se encontram presos na sua quase totalidade, faltando apenas deitar a mão ao «cérebro» do bando, parecendo ter sido utilizado como «isca» (pessoa que contacta inicialmente com as vítimas) um menor, aliciado para o efeito por um motorista de praça, conhecido pelo Fernando «Calmeirão», este já preso desde há dias.

O perigo dos «arrebentas»

A circunstância de as vítimas dos «arrebentas» recearem vir a ser incomodadas pela Polícia dá uma certa garantia de impunidade aos criminosos, que assim vão actuando mais afoitadamente, fazendo de tal actividade um modo de vida mais ou menos rendoso.

Os esforços da Polícia terão que ser redobrados, já que, na maioria dos casos, não pode contar com a colaboração dos ofendidos, impondo-se, por isso, uma maior vigilancia aos locais habitualmente frequentados por estes indivíduos.

Um assalto de «arrebentas» não é mais do que um roubo praticado com violência contra pessoas indefesas, valendo-se os criminosos da fraqueza moral das suas vitimas.

Isto nos faz recordar os assaltos praticados há longos meses a motoristas de táxis, cujo autor ou autores não mais foram identificados. Não há duvida de que são actividades semelhantes, não sendo, assim, de admirar que o misterioso assaltante dos indefesos motoristas de táxi seja um dos actuais «arrebentas», que proliferam presentemente na capital e até nos arredores.

Novos cursos nos Estudos Gerais de Angola e Moçambique

Tendo em vista a valorização do ensino técnico nas províncias ultramarinas, o Governo, através dos Ministérios do Ultramar e da Educação Nacional, resolveu criar, nos Estudos Gerais Universitários de Angola e de Moçambique, cursos iguais aos que funcionam nas Faculdades de Letras metropolitanas para a formação de professores adjuntos dos 8.º e 11.º grupos do referido ensino.

Os cursos, para os quais é exigido, como habilitação, o 7.º ano liceal — alíneas a) e c) respectivamente —, começarão a funcionar logo que se reconheça que as circunstancias locais o tornam possível, ouvidos os governadores-gerais das províncias, sobre os aspectos da sua competência.

Quanto a Angola, os novos cursos terão a sua sede em Sá da Bandeira, mas prevê-se a hipótese de o respeitante ao 11.º grupo ter de funcionar, provisóriamente, em Luanda, pela eventual necessidade de recorrer ao respectivo pessoal docente, para assegurar esse funcionamento.

A prevista criação virá, certamente, a produzir, de futuro, benéfica influência, dada a importancia, para o Ultramar, do ensino técnico, que tanto pode concorrer, o que já se começa a verificar, para o seu desenvolvimento económico.

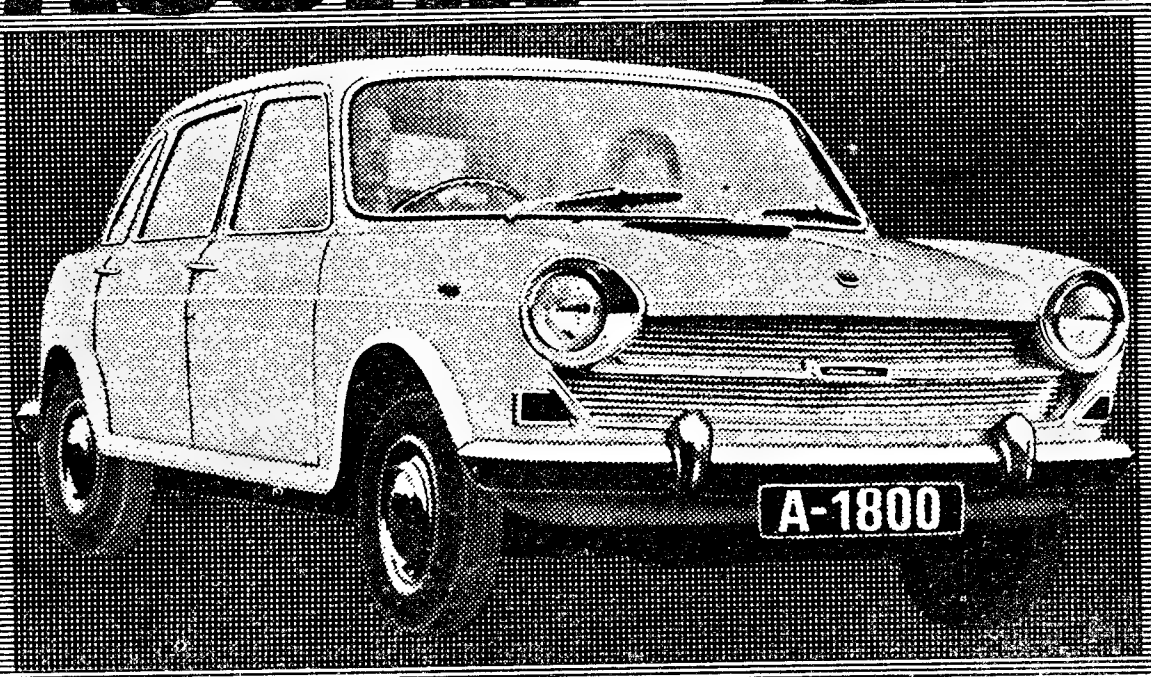
O Governo resolveu, também, como aliás estava previsto, vir a transferir para Nova Lisboa o ensino de Medicina Veterinária, que, presentemente, se faz em Luanda, atendendo ás especiais condições que Nova Lisboa oferece para o efeito. A transferência far-se-á logo que as circunstancias locais a possibilitem

CONCURSO

para assistenet de Tisiologia

Está aberto, nos Hospitais Civis de Lisboa, concurso para o provimento de um lugar de assistente de tisiologia.

AUSTIN 1800



Conjunto transversal–motor–caixa–diferencial montado à frente ▪ Tracção dianteira ▪ Rodas independentes ▪ Baixo centro de gravidade ▪ Rodado largo ▪ Aceleração e travagem excelentes ▪ SUSPENSÃO HYDROLASTIC |Pat. registada|

O CARRO DO ANO

BREVEMENTE MAIS UNIDADES PARA ENTREGA

DISTRIBUIDORES GERAIS J. J. GONÇALVES SUCRS.

LISBOA · PORTO · ÉVORA · BRAGA · SANTARÉM · AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedeira, 37, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia de Torrão, concelho de Alcácer do Sal, de uma modificação do troço final da linha aérea, a 30 kV Alcácer do Sal-Vale do Gaio, com montagem de um troço com 231 m, entre o apoio n.º 201 e a nova Subestação 60/30/6 de Vale do Gaio.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 6 de Maio de 1965.

O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTINS

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedeira, 37, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia de Alvalade, concelho de Santiago do Cacém, de uma linha aérea a 15 kV, com 452 m, do apoio n.º 61 da linha a 15 kV para Ermidas (Sado) ao posto de transformação da Alvatur-Imobiliária e Turística de Alvalade, Lda.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 6 de Maio de 1965.

O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTINS

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Sesimbra em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia do Castelo, no referido concelho de uma linha aérea a 15 kV, com [illegible] m, do apoio n. 6 da linha aérea para Brancanes, ao posto de transformação 15-0,005 Zambujal.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 5 de Maio de 1965.

Pelo Engenheiro Chefe
HUMBERTO DOS SANTOS

«HABITAÇÕES ECONÓMICAS»

FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

ANÚNCIO

Concurso para arrendamento de uma loja nos Olivais Sul, destinada exclusivamente à instalação de uma lavandaria com secagem de roupa

Faz-se público que até às 12 horas do próximo dia 20 do corrente mês se aceitam na «Habitações Económicas» — Federação de Caixas de Previdência, Avenida Duque d'Ávila, 169-5.º, propostas para arrendamento de uma das seguintes lojas, destinada exclusivamente à instalação de uma lavandaria com secagem de roupa:

— Lote 300-A — Loja com cerca de 82 m2 e arrecadação com cerca de 85 m2
— Lote 300 — Loja com cerca de 41 m2 e arrecadação com cerca de 82 m2
— Lote 301 — Loja com cerca de 42 m2 e arrecadação com cerca de 63 m2

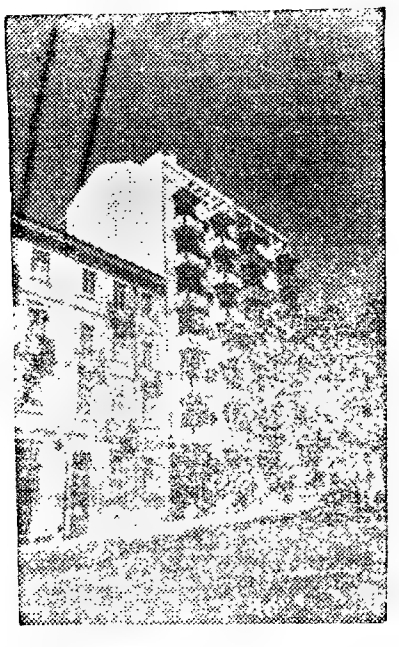
As propostas devem ser enviadas em carta registada com [illegible] ração reserva-se o direito de não proceder à [illegible]

O PRESIDENTE
Dr. Pedro de Castro e Almeida

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
Av. — R. Passos Manuel — Av.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

ANDARES
VENDEM-SE



AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES (Ao Saldanha)

SALA — QUARTO — QUARTO DE TOILETTE — COZINHA — DESPENSA — CASA DE BANHO
SACADA

PREÇO
350 CONTOS
ORGANIZAÇÃO
BRANCA
LUCAS

R. D. Antão de Almada, 5, 2.º, dt.º — Tels. 320063 e 320047

Os guerrilheiros «vietcongs»

conseguiram escapar-se após «a maior batalha» da guerra no Vietnam

SAIGÃO, 12. — (F. P. e R.). — Fontes militares americanas revelaram que a unidade do Vietcong que atacou a cidade de Song Be rompera o contacto com as forças governamentais, embrenhando-se nas densas florestas de plantações de borracha, que envolvem aquela cidade, capital da provincia de Huoc Long Assim, o sector recuperou a tranquilidade, e todos os guerrilheiros vietcongs desapareceram, abandonando as posições de emboscada que haviam ocupado.

O «Saigon Post» escreve que a operação contra Phuoc Binh e Song Be foi «a maior batalha» da guerra no Vietnam.

O tenente-coronel John Hill, conselheiro americano na área, revelou hoje que um desertor do Vietcong avisara com antecedência as forças governamentais do ataque de ontem a Song Be, acrescentando que, devido a essa informação, um batalhão sul-vietnamiano seguira para Song Be, pouco antes do assalto do Vietcong

O tenente-coronel Hill disse ainda que os vietcongs desencadearam dois ataques separados, um contra a própria cidade, que incluia o Q. G. do governador da província e as instalações militares americanas, e outro contra o Q. G. distrital em Phuoc Binh, a menos de três quilómetros de Song Be.

As guerrilhas atacaram o Q. G. distrital com morteiros e lançaram escadas de bambu para cima das defesas de arame farpado, arremessando, também, bombas rudimentares contra o Q. G., que ocuparam durante duas horas, acabando por ser expulsas.

EXPLOSÃO NUM ESTUDIO CINEMATOGRÁFICO

Em Saigão, cerca de 14 granadas de morteiro e cargas de plastico, prontas para usar num filme de guerra, causaram hoje uma explosão num estudio cinematográfico perto da residência do embaixador americano, U. Alexis Johnson. O tecto e as paredes do estudio ruiram, e dois vietnamianos que se encontravam no estudio ficaram feridos, um deles gravemente.

MAIS REFORÇOS AMERICANOS — ANUNCIA PARA BREVE UM JORNAL DE SAIGÃO

SAIGÃO, 12. — (F. P.). — O «Saigon Daily News» anuncia a chegada iminente á região da capital sul-vietnamiana da 25.ª divisão de infantaria americana.

Um informador americano deu a entender que estão disponíveis importantes unidades, em bases do Pacífico, prontas a serem aerotransportadas para o Vietnam, no caso em que a situação militar o justificasse, mas acrescentou que não seria de esperar a chegada de contingentes substanciais nas próximas semanas.

Jackie Kennedy chega hoje à Grã-Bretanha

LONDRES, 12 — (R.) — Jacqueline Kennedy chegará, hoje, de avião, a esta capital para assistir ao descerramento de um monumento em memória do seu marido.

A rainha Isabel descerrará, na sexta-feira, o monumento a John Kennedy, um simples plinto de mármore branco, em Runnymede, perto de Londres. Espera-se que os senadores Robert e Edward Kennedy assistam, também, á cerimónia.

Runnymede foi onde o rei João de Inglaterra assinou, há 750 anos, a Magna Carta.

Durante a sua permanência na Grã-Bretanha, a sr.ª Kennedy será recebida pela rainha Isabel. A ela ficará instalada em Londres na residência de sua irmã, a princesa Lee Radziwill.

Entretanto, Jack le Vien, que realizou os filmes «A história de um rei» (acerca do duque de Windsor) e «As mais belas horas» (sobre «Sir» Winston Churchill), espera avistar-se, nesta cidade, com a sr.ª Kennedy. Le Vien tem estado em contacto com Jackie acerca da possibilidade de realizar um filme sobre o seu marido.

MAIS DE UM MILHÃO DE PAQUISTANESES FICARAM SEM LAR DEVIDO A UM CICLONE

DACCA (Paquistão), 12 — (A. N. I.) — Causou elevado numero de mortos e feridos, e grandes devastações numa área de 20 mil milhas quadradas, um ciclone que ontem á noite flagelou o Paquistão Oriental.

Ficaram destruidas as comunicações em seis distritos e calcula-se em mais de um milhão o numero de pessoas privadas de lar pela furia destruidora do ciclone, cujas rajadas atingiram 160 quilómetros por hora. Só na cidade de Dacca foram destruidas 10 000 casas, deixando 100 000 pessoas sem abrigo. O temporal teve a duração de seis horas.

FESTAS DE SANTA JOANA EM AVEIRO

AVEIRO, 12. — O feriado municipal deste concelho celebra-se, hoje, pela primeira vez, depois do Papa Paulo VI ter proclamado o dia 12 de Maio festa de Santa Joana Princesa, padroeira da diocese e da cidade de Aveiro.

As comemorações principiaram esta manhã, com festiva alvorada, tendo uma banda de musica percorrido as principais ruas da cidade. Mais tarde, na igreja de Jesus, o prelado da diocese presidiu á cerimónia do cântico de Te-Deum.

Seguiu-se um cortejo litúrgico até á Sé Catedral, onde houve solene pontifical, com homilia, pelo professor do Seminário de Coimbra, rev. Eugénio Martins.

S. R.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos

SERVIÇOS CENTRAIS

Fornecimento de:
MATÉRIAS-PRIMAS E MEDICAMENTOS

CONCURSO PÚBLICO N.º 31/64

Torna-se publico que a abertura das propostas do concurso publico n.º 31/64, referente a matérias-primas e medicamentos, foi adiada para o dia 1 do próximo mês, e os respectivos depósitos serão efectuados no dia 31 do corrente mês.

O ENCARREGADO DO SERVIÇO

ROGER VAILLAND

Morreu o escritor Roger Vailland

BOURG-EN-BRESSE, 12 — (F. P. e R.) — O escritor Roger Vailland faleceu durante a noite, vitima de um cancro no pulmão, em Meillonnas, perto desta cidade. Contava 57 anos.

N. da R. — *Roger Vailland nasceu em Paris, em 1907. Procede de uma família de camponeses da Sabóia, emigrados para a capital francesa. Preparou a admissão á Escola Normal, mas não se apresentou á prestação de provas. Conhecido antes da Segunda Guerra Mundial como fundador da revista surrealista «Le Grand Jeu» e como repórter, tomou parte na Resistência (como especialista em descarrilamentos), que lhe forneceu o assunto para o seu primeiro romance, «Drôle de jeu» (Prémio Interallié 1945). Aí se revelou um moralista irónico e mordaz, características que se encontram nas suas outras obras, nas quais as suas convicções políticas se harmonizam com as tradições literárias herdadas de Stendhal: «Les mauvais coups» (1948), «Bon pied, bon oeil» (1950), «Un jeune homme seul» (1952), «Beau masque» (1954), «325 000 Francs» (1955), «La Loi» — Prémio Goncourt (1957), «La Fête» (1960).*

Estão traduzidas em português algumas obras de Roger Vailland, que tinha numerosos admiradores entre o nosso publico.

A sonda russa «Luna 5»

deve alunar hoje suavemente no Mar das Núvens e transmitir depois informações

MOSCOVO, 12 — (R.) — A agência noticiosa sovietica Tass anunciou, hoje, que a nova sonda russa «Luna 5» efectuará, esta noite, uma alunagem suave.

A Tass disse ainda que se espera que o «Luna 5» desça no Mar das Nuvens, por volta das 22 horas e 15 minutos de Moscovo (19 e 15, T. M. G.).

A agência acrescentou que ás 2 horas de hoje em Moscovo (23 horas, T. M. G., de 11 de Maio), a sonda encontrava-se a cerca de 45 mil quilometros do seu objectivo, com todos os seus sistemas a funcionar normalmente, e era mantida comunicação pela rádio com a estação espacial.

E' a primeira vez que uma sonda transporta equipamento para uma alunagem suave — segundo a Tass.

É POSSIVEL QUE O ENGENHO ENVIE PARA A TERRA IMAGENS DA LUA

A alunagem suave permitirá que a cápsula, que pesa 1476 quilos, fique intacta e transmita para a Terra dados cientificos.

Espera-se que o Governo soviético tente tirar o maior partido publicitário possível do voo do «Luna 5», provávelmente enviando imagens de Televisão para a Terra. Desconhece-se se os russos tencionam fazer um programa directo na Televisão soviética no momento em que a cápsula tocar na superficie da Lua

Técnicos espaciais dos Estados Unidos afirmaram que, se a tentativa soviética obtiver êxito, representará um avanço de cerca de oito meses sobre o programa espacial americano do campo de alunagens suaves.

A primeira alunagem suave de um «Surveyor», a nave espacial americana que parece ser a replica do «Luna 5», está, não oficialmente, planeada para Janeiro de 1966. O programa foi retardado diversos meses porque o míssil impulsionador para o seu ensaio final explodiu, em Fevereiro ultimo, na sua rampa de lançamento.

A Panair recorreu para o Supremo Tribunal do Brasil

BRASÍLIA, 12 — (A. N. I.). — A direcção da Panair do Brasil e um grupo de accionistas chefiados por Celso da Rocha Miranda pediram ao Supremo Tribunal Federal que suspenda os efeitos do decreto presidencial que cassou as linhas domésticas e internacionais da empresa.

Reclama a Panair, no seu pedido, a imediata devolução á empresa do direito de voltar a operar nas rotas nacionais e internacionais.

«ROBIN DOS BOSQUES» FILIPINO

MANILA, 12. — (A. N. I.) — Terminou a lenda de um «Robin dos Bosques filipino», que roubava aos ricos para dar aos pobres. O antigo sargento Hermenegildo Garcia, de 37 anos, foi preso por soldados numa casa de San Pablo, a sul de Manila, depois de ter fugido ás autoridades durante quatro anos.

Garcia lutou na guerra da Coreia, incluido na força expedicionária filipina e, mais tarde, participou na campanha anticomunista na ilha de Luçon, sendo licenciado em 1959. Tornou-se lavrador e, por motivos ainda desconhecidos, começou a roubar os ricos fazendeiros das provincias de Quezon e Laguna, distribuindo pelos pobres o produto dos seus roubos.

O primeiro-ministro indiano seguiu para Moscovo

* Shastri espera conseguir auxílio para se opor à China

NOVA DELHI, 12 — (R.) — O primeiro-ministro indiano, Lal Bahadur Shastri, partiu hoje, de avião, desta capital, para uma visita de oito dias á União Soviética. A' partida, Shastri afirmou que a India e a União Soviética eram amigas intimas e tinham opiniões idênticas sobre muitas questões. Ambas estavam empenhadas em fomentar a paz e a amizade internacional, e ambas acreditavam firmemente na coexistência, acrescentando: «A Índia recebeu o apoio da União Soviética firme e consistentemente em algumas questões vitais».

O primeiro-ministro indiano chegará ainda hoje a Moscovo, onde terá a primeira conferência ao mais alto nível indiano-russa, desde que, no ano passado ocupou o seu cargo.

Espera-se que o Vietnam e a disputa da Índia com a China se encontrem em primeiro lugar na agenda das conversações de Shastri com dirigentes soviéticos, in[illegible] o primeiro-ministro [illegible] Kossyguine, o primeiro-[illegible] do Partido Comunista [illegible] e o presidente Anastas Mikoyan.

[illegible] que o [illegible] União Soviética [illegible] levar a uma aproximação entre Moscovo e Pequim. A Índia olha confiantemente para a Rússia para assistência económica e de defesa que a ajudem a opor-se á China.

No entanto, a Índia sabe que as relações entre a União Soviética e o Paquistão melhoraram. Um comunicado soviético, emitido pela agência noticiosa oficial Tass, revelava que o Kremlin, na disputa entre os dois países por causa do Rann de Kutch, não dará á Índia um apoio total nas Nações Unidas, como o fez acerca de Cachemira.

Observadores em Moscovo julgam que o apoio soviético é politica basica indiana continua sem alteração. Espera-se, todavia, que Shastri sonde as razões da aparente mudança da Russia para maior neutralidade entre a India e o Paquistão.

Desde a morte do predecessor do primeiro-ministro indiano, Nehru, jornais soviéticos têm manifestado certa reserva acerca da continuidade da politica da India. A repressão dos comunistas, por Shastri, foi publicamente criticada em Moscovo.

Jovem dominicano morto a tiro

por um pára-quedista dos Estados Unidos

S. DOMINGOS, 12 — (A. N. I.) — Um dominicano de 17 anos, Oscar Alina Perez, foi morto a tiro, na tarde de segunda feira, por um pára-quedista norte-americano não identificado, que o acusou de tentativa de envenenamento — anunciou um informador militar dos Estados Unidos

Perez, que trabalhava numa farmácia na zona leste da cidade, vendeu alguns comprimidos a três pára-quedistas que entraram no estabelecimento.

Acrescentou o informador que foi aberto um inquérito para descobrir o culpado ou culpados, que serão castigados «no caso de se provar a culpa».

A REBELIÃO ALASTRA?

S. DOMINGOS, 12 — (F. P.) — Há 24 horas que corre nesta cidade o rumor de que se notaria uma certa agitação na Província Dominicana, até agora, absolutamente tranquila, estando marcada uma reunião popular, destinada a apoiar o coronel Caamano e o seu movimento, em Santiago, no Norte da ilha, a 160 km da capital. Indicam, entretanto, de boa fonte, que certos grupos que tomaram parte activa na insurreição estariam a deixar o campo entricheirado, com as suas armas para destino desconhecido.

DINHEIRO S/ AUTOMOVEIS
EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º C LISBOA

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Sesimbra em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia do Castelo, no referido concelho, de uma linha aérea a 15 kV, com 1317 m, do apoio n.º 23 da linha aérea para a Junta Autónoma do Porto de Setubal, ao posto de transformação 15-4-024 Bimbalhas.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 4 de Maio de 1965.

Pelo Engenheiro Chefe
JOAQUIM GONÇALVES DOS SANTOS

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia do Castelo, concelho de Sesimbra, de uma linha aérea a 6 kV, com 198 m, do apoio n.º 7 da linha aérea RA 06-5-10 Covão, ao posto de transformação das Pedreiras de J. F. Charters Trigueiros de Aragão.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 7 de Maio de 1965.

O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTINS

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

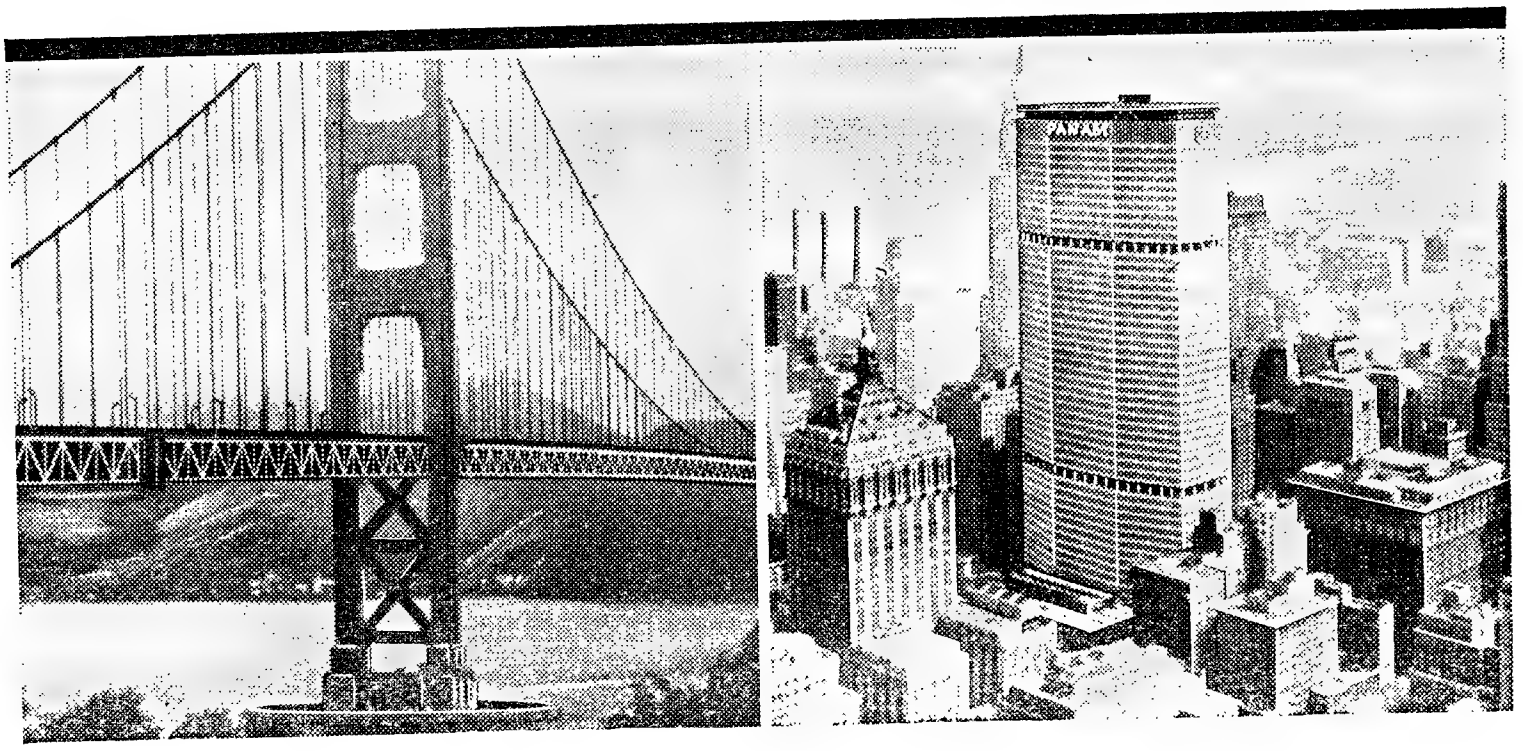
ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Alcácer do Sal em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, nas freguesias de St.ª Maria e Torrão, no referido concelho, de uma modificação do troço inicial da linha aérea a 30 kV Alcácer do Sal-Vale do Grou, com montagem de um troço com 2942 m, entre a nova subestação de Alcácer e o apoio n.º 22 (antigo n.º 12).

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 5 de Maio de 1965.

Pelo Engenheiro Chefe
HUMBERTO DOS SANTOS



POUPE cerca de 2.865$00 na viagem de ida e volta aos E.U.A.

As tarifas económicas "Excursão de 21 dias"* da Pan American permitem gozar umas férias mais extensas e assim visitar mais cidades da América do Norte.

Seja qual for o seu destino nos Estados Unidos — Norte, Sul, Leste ou Oeste, chegará mais ràpidamente com a Pan American que voa directamente da Europa para 15 cidades nos Estados Unidos oferecendo mais voos transatlânticos a jacto do que qualquer outra linha aérea. Pode viajar quando quiser planeando a sua viagem mais fàcilmente.

Confie na Pan American e verá que voando na Pan American é um prazer. O serviço a bordo é eficiente... a cozinha é do Maxim's de Paris... e o seu melhor companheiro de viagem é o Extra Precioso da Experiência Pan American!

A Pan American já voou mais de *um milhão e meio de milhas* à volta do Mundo, acumulando Experiência! Não se contente com menos! Escolha a Pan American!

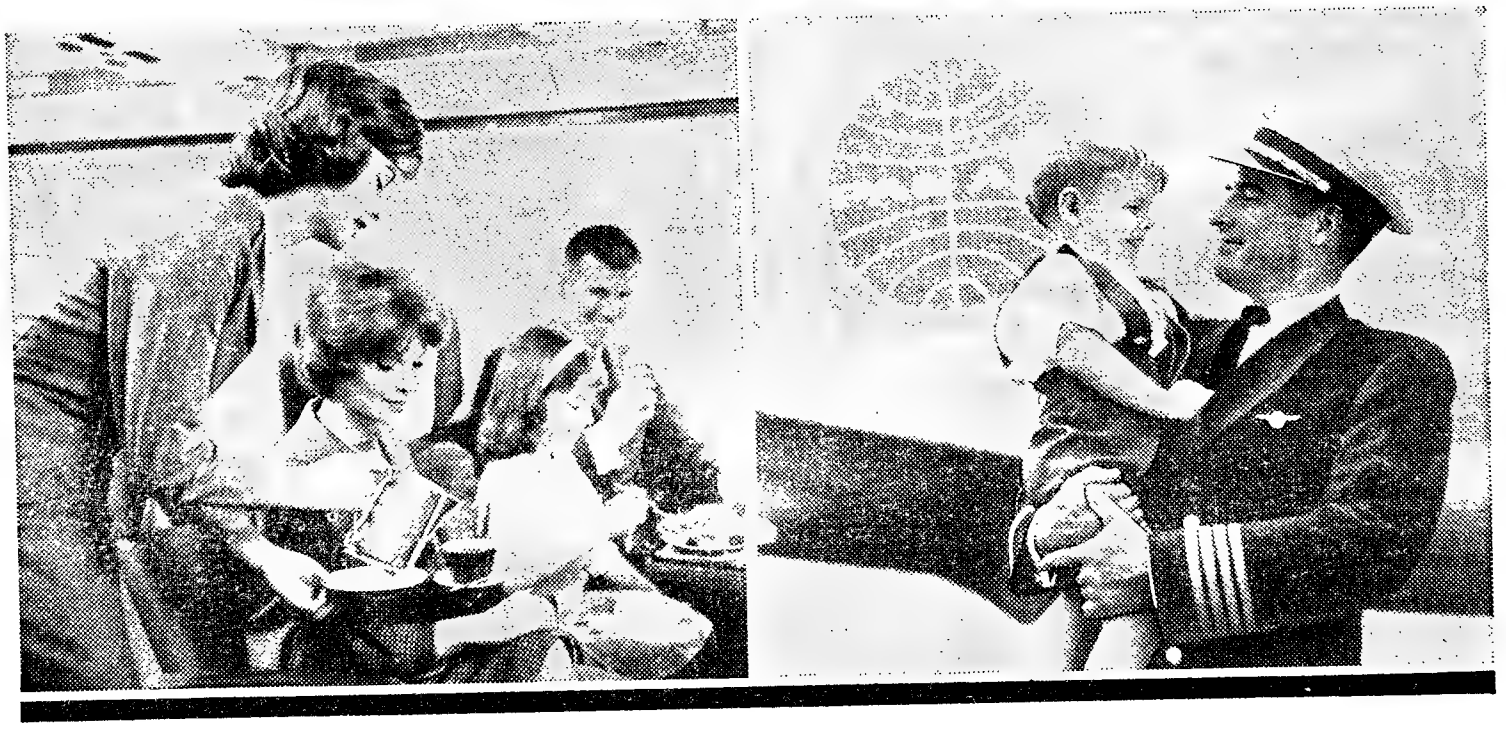
Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, P. dos Restauradores, 46, Lisboa, Serviços de Reservas, Telef. 362187 (5 linhas).

Viaja melhor, voando com a Pan American - A linha aérea de maior experiência no mundo!

PAN AM

PRIMEIRA SOBRE O ATLANTICO
PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA
PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

*Mínimo de estadia 14 dias. Máximo 21 dias.



O cerco ao Ocidente continua metódica e regularmente

—afirmou hoje o ministro da Marinha durante as cerimónias em Belém

(Continuação da 1.ª página

nistro da Marinha a entregou ao comandante do «Vouga», sr. capitão-de-fragata Daniel Rocheta, que por sua vez a deu a um grupo de praças do seu navio, que a transportou para bordo. Seguidamente, o sr. almirante Fernando Quintanilha, dirigiu-se para uma tribuna coberta, onde tomou lugar, tendo á direita os srs. ministro da Defesa Nacional, subsecretário do Exército, chefe do Estado Maior do Exército, governador civil de Lisboa, secretário-adjunto da Defesa Nacional, presidente do Conselho Superior de Disciplina da Armada, director geral da Marinha, inspector de Marinha e comandante da Base Naval de Lisboa, e á esquerda os srs. ministro do Exército, chefes dos Estados Maiores da Armada e da Força Aérea, presidente da Camara Municipal de Lisboa, secretário-adjunto da Defesa Nacional, primeiro subchefe do Estado Maior da Armada, presidente do Conselho da Administração-Geral do Porto de Lisboa e superintendente dos Serviços da Armada. Na mesma tribuna estavam adidos navais e militares estrangeiros. No lado direito da tribuna, e em recinto coberto, viam-se os sargentos da Armada e os representantes dos armadores comerciais e de pesca. No lado oposto, encontravam-se oficiais da Armada de várias patentes e serviços.

Depois o sr. comandante Bismarck, procedeu á chamada dos que iam receber condecorações, cujos nomes publicamos em outro local.

Depois, o sr. almirante Fernando de Quintanilha, fez a entrega do prémio «Almirante Américo Thomaz», atribuido ao aluno do curso complementar de máquinas marítimas da Escola Náutica, José Luís Baltazar Figueira, por ter obtido o maior merecimento na conclusão do respectivo curso; do prémio «Martin Sain», atribuído aos alunos de Escola Náutica que melhor classificação obtiveram nos respectivos cursos: António Alberto Rato da Rocha, do curso de Pilotagem; Osvaldo Manuel do Amaral Carvalho, do curso de Radiotelegrafia, e Henrique José Bagoa Gomes Charana, do curso de Comissariado.

Por ultimo entregou o prémio «Sociedade Continental de Representações, Lda.», atribuído ao aluno da Escola Náutica, António Alberto Rato da Rocha, por ter obtido maior classificação na disciplina de Navegação do curso de Pilotagem.

Entretanto, o contratorpedeiro «Vouga» começou a navegar rio abaixo e, fora da barra, foi lançada á água a coroa de flores que fora levada para bordo.

Durante as cerimónias, estiveram fundeados, em frente do Padrão dos Descobrimentos, o contratorpedeiro «Vouga» e o patrulha «Brava», com as respectivas guarnições formadas.

Ao meio-dia, os navios de guerra surtos no Tejo salvaram com 21 tiros.

Cumprimentos ao ministro da Marinha

Antes o sr. ministro da Marinha recebeu, no seu gabinete, os oficiais-generais, directores de Serviços e comandantes de unidades que lhe apresentaram cumprimentos. O sr. almirante Armando Roboredo, chefe do Estado-Maior da Armada, saudou o ministro e disse que, em nome dos oficiais presentes, lhe apresentava cumprimentos. Salientou a importancia do plano das novas construções, que disse ficar a dever-se ao sr. almirante Fernando de Quintanilha. Afirmou que a Armada está consciente da grave situação que nos é imposta e que o ministro pode contar com ela, em bloco, inteiramente devotada ás suas atribuições.

O sr. ministro da Marinha agradeceu aquelas palavras, dizendo que a Armada constitui uma família que trabalha afanosamente para um unico fim. Todas as dificuldades surgidas e os problemas que têm de ser resolvidos o foram e todos se podem sentir orgulhosos de terem contribuído para a resolução dos problemas de forma inteligente e patriótica.

Ao meio-dia e meia hora estiveram no gabinete do sr. almirante Fernando de Quintanilha, os representantes das Marinhas Mercante, de Pesca e de Recreio, que igualmente lhe apresentaram cumprimentos.

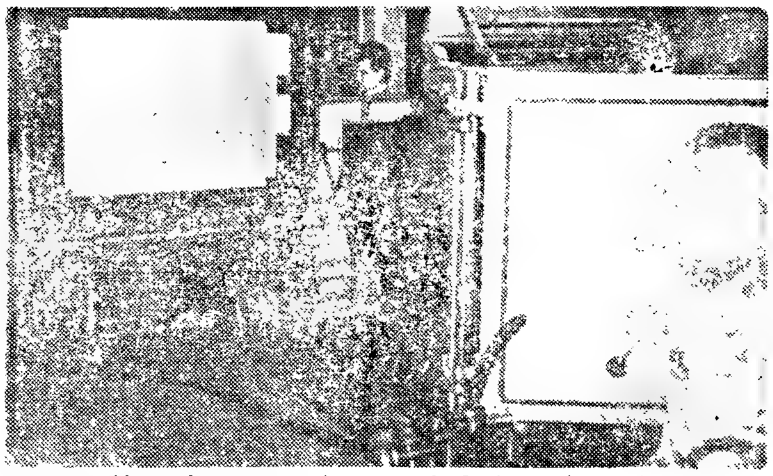
O sr. almirante Henrique Tenreiro, como delegado do Governo, junto dos organismos da pesca e em nome da Marinha de recreio saudou o sr. ministro da Marinha e agradeceu tudo quanto por ela tem feito e possa fazer.

O sr. comodoro Jeronico Henriques Jorge, presidente da Junta da Marinha Mercante, exprimiu o agradecimento que é devido pelo interesse que, aos ministro, merecem os problemas da Marinha Mercante, fazendo depois rápidas considerações acerca da complexidade desses mesmos problemas, salientando por fim o interesse vital que ela representa para a Nação.

Por fim, o ministro disse da sua satisfação em ver ali representantes de todas as marinhas, que, segundo afirmou, têm de viver intimamente ligadas. Pôs em evidência a importancia de cada sector, anunciando que, em relação á Marinha Mercante, iniciou o estudo de um plano de grande renovação, a concluir em 1967. Acrescentou que algumas companhias estão em condições de melhorar as suas frotas ainda antes do 3.º plano de fomento. Falou das novas instalações, em Paço de Arcos, para a Escola Náutica e para a Escola de Mecanicos Marinheiros da Marinha Mercante, empreendimento cuja importancia realçou.

A noite, a banda de música da Armada dá um concerto no Largo de S. Domingos e os navios e estabelecimentos das quatro marinhas estarão iluminados.

Em ALCACER DO SAL o nosso agente distribuidor o SR. JOÃO ANDRÉ MONRAIA.



Alguns dos novos equipamentos do Instituto Hidrográfico

VISITA MINISTERIAL AO INSTITUTO HIDROGRÁFICO

O ministro da Marinha, que criou há cinco anos o Instituto Hidrográfico e que lhe tem dispensado particular apoio, visitou esta tarde aquele importante organismo, onde apreciou o moderno equipamento recentemente adquirido. O sr. almirante Fernando de Quintanilha foi acompanhado pelo director do Instituto, sr. comodoro Ramalho Rosa, e pelos directores dos respectivos serviços srs. comandantes Luciano Bastos, Barahona Fernandes, Eugénio Gamelo e Cruz, aos quais manifestou o seu agrado pelo desenvolvimento daquele organismo, tão util á navegação em geral.

Durante a visita, o navio hidrográfico «João de Lisboa» navegou no rio para se fazer uma demonstração de regulação das agulhas (mesmo com má visibilidade) por meio de um novo posto instalado no terraço do Instituto Hidrográfico.

O discurso do ministro da Marinha

Ao usar da palavra, o sr. ministro da Marinha, assinalando a circunstancia de se celebrar, este ano, no Brasil, o 4.º centenário da fundação da cidade do Rio de Janeiro disse:

«Não podíamos deixar de nos associarmos jubilosamente ao acontecimento, já pelos laços que nos unem ao país irmão, já pela íntima ligação que o facto histórico tem com alguns dos feitos mais notáveis da nossa epopeia marítima.»

E acrescentou:

«Designando o dia 12 de Maio para «Dia da Marinha», procuramos reviver não só a expedição que, na primeira quinzena de Maio de 1501, partiu de Lisboa para terras de Santa Cruz e descobriu a maior parte da costa oriental do Brasil, incluindo a baía do Rio de Janeiro, mas ainda a notável participação da Marinha no estabelecimento, em 1565, da povoação de São Sebastião do Rio de Janeiro, a qual viria a transformar-se na maravilhosa cidade cujo centenário se comemora.»

Fez o sr. almirante Fernando de Quintanilha pormenorizada e sugestiva descrição dos sucessos históricos, ligados á fundação daquela cidade, a qual recordou: «Foi assim designada em honra de el-rei D. Sebastião e em reconhecimento dos benefícios recebidos do santo do mesmo nome. Os séculos rolaram e o engenho do homem auxiliado pelos caprichos da Natureza, conseguiu edificar uma das mais belas e fascinantes cidades do Mundo. Dela se orgulham muito legítimamente os Brasileiros; e nós, que compartilhamos fraternalmente das suas alegrias, dos seus triunfos e sucessos, também nos orgulhamos de que assim seja.»

Acentuando a flagrante oportunidade de se referir a vários pontos de interesse para a sua corporação, o ministro precedeu essa resenha das seguintes palavras:

«Quero saudar, em primeiro lugar, as forças armadas que, nas províncias do ultramar, continuam briosamente a defender o território nacional contra as acometidas de mercenários estrangeiros a soldo de países comunistas. A princípio, foi a surpresa que invadiu os espíritos dos que, se julgando fortes e poderosos, relegaram para segundo plano valores eternos e indestrutíveis. Agora, causa espanto, admiração e respeito, a determinação do nosso povo que mantém intactas as virtudes que nos tornaram grandes por actos sublimes e heróicos ao longo da História. Não há alternativa. É aguentar, aguentar com firmeza e dignidade, pois o triunfo não tardará. Bem se esforça o inimigo em estabelecer a confusão nas suas tentativas para desagregar e corromper, através de uma vasta propaganda já de todos conhecida. Não podendo vencer-nos na vanguarda, procura minar a retaguarda, para, desse modo, conseguir o seu objectivo. Mais do que nunca, temos de estar vigilantes e atentos em todas as frentes, formando um só bloco, com um só querer e uma só determinação.»

E dirigindo-se aos que lutam nas terras de além-mar:

«Aos marinheiros que com tanto brio e heroísmo, se têm conduzido nas operações que lá se têm desenrolado, daqui lhes envio, comovidamente, uma calorosa e amiga saudação, rejubilando e felicitando-os pelos êxitos obtidos, acompanhando-os nas horas difíceis e de perigo, sentindo amarguradamente com qualquer infortunio que os atinja. Recordamos, saudosamente, os que tombaram para sempre no cumprimento do dever.»

A renovação da frota e a preparação do pessoal

Prosseguindo, o sr. almirante Fernando de Quintanilha assinalou que, decorrido quase um ano sobre idêntica cerimónia do «Dia da Marinha», ocorreram, desde então, acontecimentos de que poderá inferir-se para a Armada:

«Sem dúvida que o mais relevante diz respeito ás novas construções de fragatas e de submarinos que o Governo decidiu adquirir em França — disse —. Vislumbra-se assim o cumprimento de um programa agora iniciado e que todos ambicionamos ver cumprido, por que os interesses nacionais assim o exigem.»

E, referindo-se á renovação da esquadra:

«Não é possível, infelizmente, receber ainda este ano a primeira das três fragatas «Dealey» em construção nos estaleiros nacionais. Espero que a data prevista para a sua entrega, no fim do ano de 1966, não sofra mais alteração, pois qualquer adiamento tal necessáriamente reflectir-se-á no começo das construções das corvetas que tão necessárias são. Novas lanchas de vários tipos entraram já ao serviço, outras estão quase concluídas nos nossos estaleiros e, como se tornava inadiável a substituição do velho navio-balizador «Almirante Schultz», adiantados se encontram os trabalhos para, no corrente ano se dar início á construção dessa unidade, financiada pelo orçamento ordinário do Ministério da Marinha. Dentro das disponibilidades que foram concedidas, continua a dedicar-se cuidadosamente atenção ás infraestruturas indispensáveis, especialmente no ultramar, visando o apetrechamento das bases, oficinas, aquartelamentos e comunicações.»

No respeitante ao pessoal, disse o chefe da Armada que os quadros têm sido preenchidos segundo o plano estabelecido e se contava, ainda este ano, com o destacamento n.º 13 de fuzileiros especiais e a oitava companhia de fuzileiros. Acrescentou:

«Contudo, continua a fazer-se sentir a falta de pessoal, por insuficiência dos quadros para atender ás exigências mais prementes da época actual, dando, por vezes, lugar a problemas de dificílima solução. Tem-se feito o melhor possível mercê da competência, dedicação e zelo que todos têm demonstrado tanto chefes como subordinados, para suprir deficiências, remover dificuldades e atenuar os efeitos da escassez de meios para tarefas tão grandes. A todos manifesto o meu elevado apreço e a grande satisfação pelo que há sido realizado, devendo salientar o meu reconhecimento pela colaboração que os mais elevados escalões de chefia têm prestado.»

Referiu-se depois o ministro aos esforços feitos para melhorar a preparação e a especialização do pessoal, especialização indispensável consoante as exigencias actuais, e disse:

«Na realidade, cada vez mais se torna indispensável cuidar da qualidade em vez da quantidade. Este princípio que é de aplicação geral, diz especialmente respeito á formação dos futuros oficiais, pelo que deverá haver uma cuidada e inflexível selecção na Escola Naval, de forma a obter elementos que nos deem garantias de bom desempenho nas funções futuras.»

Anunciou o sr. almirante Fernando de Quintanilha que se aguarda para breve a publicação do Estatuto Geral dos Oficiais das Forças Armadas, a fim de se pôr em execução o novo Estatuto dos Oficiais da Armada, práticamente pronto»; e que também vão ser utilizados novos modelos de informação dos oficiais, pois reconhece-se serem deficientes e desactualizados os que estão em uso.

«Não quero deixar de me referir ás várias preocupações que desde há tempos, me causam as precárias e impróprias instalações das messes, na [illegible] e a insuficiência do Hospital da Marinha para atender [illegible] presentes.

«Estão esses problemas em estudo e a ser considerados pelo Ministério das Obras Públicas. Estou certo de que a solução conveniente não se fará esperar.»

Evolução dos acontecimentos no panorama internacional

Referiu-se, depois, o sr. almirante Fernando de Quintanilha a acontecimentos na cena internacional e ligados ás considerações que fizera [illegible] do ano findo. E disse:

«Muito se falou em reorganização da NATO, a fim de se poder fazer face ás exigências actuais, salientando-se a necessidade de uma coordenação das políticas dos Estados associados para enfrentar os problemas que afectam as regiões não abrangidas pelo Tratado e, bem assim, a indispensabilidade da defesa contra a expansão comunista onde ela se revelasse e sob qualquer forma por que o fizesse: — subversão, infiltração de armas e de terroristas, guerrilhas, etc. Infelizmente nada se adiantou, enquanto que, do outro lado, não perdendo tempo com [illegible] oratórios estéreis, foram sendo instalados mísseis em pontos importantes que o Ocidente não soube conservar. Ao mesmo tempo que outros vagueiam no oceano, á espera de sota propícia para serem desembarcados e estabelecidos em pontos há muito escolhidos e cobiçados. O cerco ao Ocidente continua, metódica e regularmente, como por mais de uma vez tem sido posto em evidência. Segundo se depreende de certas afirmações produzidas lá fora, parece ter sido só agora descoberto que há na realidade uma forte e intensa penetração comunista em África, situação que exige e espera uma coordenação de esforços para lhe fazer frente. É bem triste que tão tarde se dê conta disso, pois já há mais de um lustro que os perigos que impendiam sobre a Europa, através da subversão da África pelo comunismo, foram por Portugal postos em relevo por várias maneiras e, de forma magistral, por quem superiormente nos dirige e governa.»

Referindo-se á necessidade da reorganização, em breve, da estrutura da Aliança, disse, por último, o ministro:

«Não basta uma simples reforma do Tratado, para se obterem resultados positivos e sérios. Há que rever os processos usados e que haja leal e franca colaboração entre todos os associados no sentido de se conjugarem esforços, atitudes e propósitos, para a salvaguarda da paz, da segurança e da liberdade que todos ambicionamos. É evidente que, se não houver respeito pelos legítimos direitos de cada um; se imperar uma lei que concede a uns o que nega a outros; se forem toleradas organizações privadas a mancomunarem-se com profissionais do crime na esperança de poderem instalar sucursais em território alheio para traficarem com o [illegible]; se a coexistência pacífica com o inimigo for feita á custa de sangue, suor e lágrimas de alguns dos aliados; se o interesse particular se sobrepuser ao interesse colectivo, tudo se desmoronará e todos, absolutamente todos serão atingidos, mais cedo ou mais tarde, pelos golpes do adversário, que não desiste dos seus propósitos, nem abandona os objectivos há muito conhecidos e que ele próprio não ocultou ao Mundo!»

E a terminar:

«Certos de que nada disso virá a suceder na projectada reorganização, confiamos que o bom-senso e a inteligência dos homens não permitirão que seja hipotecado o futuro do Ocidente. Assim o esperamos, pois trata-se da sua própria sobrevivência!»

«IDÍLIO EM SETEMBRO» exibe-se em 2.ª «matinée» no Cinema Odeon

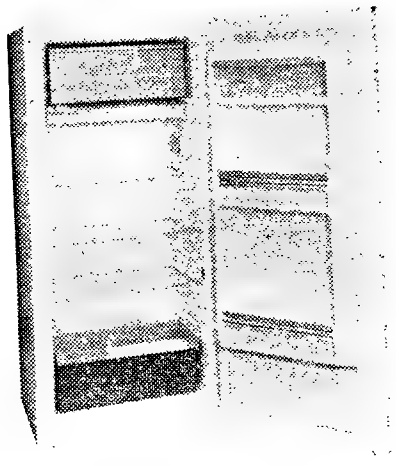
Exibe-se hoje, ás 18 e 15, no Cinema Odeon o sensacional filme «Idílio em Setembro», que tanto êxito alcançou quando da sua estreia. Esta extraordinária película, interpretada por Gina Lollobrigida, Rock Hudson, Bobby Darin e Sandra Dee, continua a merecer do público um óptimo acolhimento.

BASES AÉREAS de Cabo Verde e Guiné

Uma portaria, pela Secretaria de Estado da Aeronáutica estabelece as designações e a localização das unidades de base e aeródromos da zona aérea de Cabo Verde e Guiné.

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

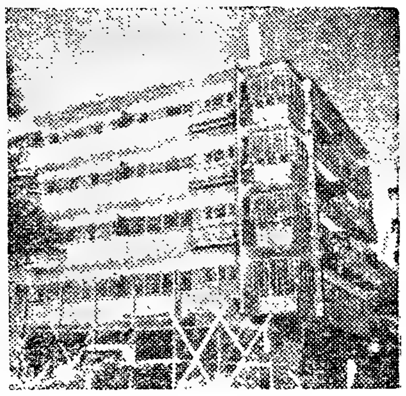


APRESENTA O SENSACIONAL MODELO KV70 — 200 LITROS

- INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA
- CONGELADOR A TODA A LARGURA
- DESCONGELAÇÃO SEMI-AUTOMÁTICA
- TOTAL APROVEITAMENTO DA ALTURA

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

ANDARES VENDEM-SE



RUA PALMIRA (FRENTE A IGREJA DOS ANJOS)

SALA — QUARTO — HALL — CASA DE BANHO — COZINHA — DESPENSA — MARQUISE — SACADAS

●

PREÇO 330 CONTOS

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5, 2.º, dt.º — Tels. 320063 - 320047

LUTA LIVRE AMERICANA

CAMPEONATO DA EUROPA — GRUPO I

TEM LUGAR ESTA TARDE, NA SEDE DA EMPRESA, O SORTEIO DOS COMBATES PARA A 3.ª SESSÃO DO CAMPEONATO DA EUROPA DE LUTA LIVRE, QUE SE REALIZA NA SEXTA-FEIRA 14, ÀS 21.45

NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e nas Secretarias das Camaras Municipais dos Concelhos de Vidigueira e de Portel em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento, no lugar de Mendro, freguesias de Vidigueira e de Santana, concelhos de Vidigueira e de Portel, de uma linha mista, a 15 kV, com 762 metros do apoio n.º 109 da linha aérea Cuba-Portel, ao posto de transformação da Rádio Televisão Portuguesa.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou nas Secretarias daquelas Camaras Municipais, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 5 de Maio de 1965.

Pelo Engenheiro Chefe
HUMBERTO DOS SANTOS

BARBEIRO

Precisa-se meio oficial de barbeiro. Ordenado a combinar. Resp. á Barbearia Central — MINDE.

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Sesimbra em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia do Castelo, no referido concelho, de uma modificação, com mudança de tensão de 6 para 15 kV da linha aérea derivada do apoio n.º 82 da linha Azeitão-Sesimbra, para o posto de transformação da Junta Autónoma do Porto de Setúbal, com 3820 m.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 7 de Maio de 1965.

O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTINS

CAMINHOS DE FERRO

CARRUAGENS-RESTAURANTES EM COMBOIOS DE E PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que, a fim de proporcionar aos turistas e outros passageiros maiores facilidades nas suas deslocações ao sul do País, foi estabelecido desde o dia 23 de Abril, nos comboios [illegible] que substituram o serviço desde então assegurado por automotoras, um serviço de carruagens-restaurantes [illegible] às composições daqueles comboios, ou sejam:

COMBOIO N.º 9[illegible]3 — Partidas de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 19-15 horas.

Chegada a Vila Real de Santo António-Guadiana ás 2-08 horas.

COMBOIO N.º 90[illegible] — Partida de Vila Real de Santo António-Guadiana ás 6-00 horas.

Chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13-20 horas.

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Sines, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, no referido concelho, de uma modificação da linha aérea a 30 kV Alcácer do Sal-Sines, com implantação de um apoio no vão 80-81; e linha aérea a 30 kV, com 14 913 m do apoio n.º 80-A da linha aérea acima citada, ao posto de transformação da Câmara Municipal de Sines, em Porto Covo.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 4 de Maio de 1965.

Pelo Engenheiro Chefe
JOAQUIM GONÇALVES DOS SANTOS

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Alcácer do Sal em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, nas freguesias de S.ta Maria e Sa. Susana, no referido concelho, de uma modificação do [illegible] da linha aérea a 30 kV [illegible] do [illegible] Pego do Altar, com [illegible] com 2525 m, [illegible] de [illegible] n.º 101.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 7 de Maio de 1965.

O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTINS

ALUGAM-SE NA BAIXA

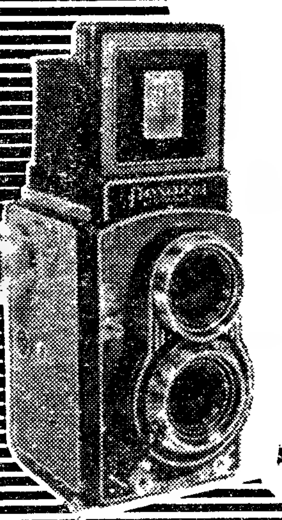
Para escritório ou qualquer ramo de comércio, loja e grande primeiro andar com 6 janelas de sacada ligados por boa escada interna. Telefone 87 03 20.

A NOVA FLEXARET

meopta

AUTOMÁTICA modelo VI

Para o fotógrafo profissional e o amador muito exigente!



OBTURADOR ATÉ 1/500 DE SEGUNDO

SINCRONIZADA "X" e "M"

MONTAGEM DE BAIONETA PARA FILTROS E PARASOL

2 FORMATOS NA MESMA MÁQUINA 6x6 E 24x36 mm.

E A SEMPRE IMCOMPARÁVEL OBJECTIVA "BELAR" 3,5 DE ADMIRÁVEL RECORTE

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

DISTRIBUIDORES:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.

Rua da Conceição, 46-1.º — Telef. 36 15 45 (4 linhas) — LISBOA

ALUGAM-SE

- APARTAMENTOS DE LUXO
- ESCRITÓRIOS
- CONSULTÓRIOS, ETC

2.000$ — RENDA MENSAL — 1.800$

Ver Rua José Ricardo (ao Chile)

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5-2.º, Dt.º — Tels. 320063 - 320047

GARAGENS OU ARMAZÉNS

À ESTEFÂNIA, 2 pisos c/ 2.000 m2
À AV. DE ROMA, 2 pisos c/ 1.000 m2

VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5-2.º, Dt.º — Tels. 320063 - 320047

O 1.º Congresso Internacional de Psicologia do Desporto

pelo prof. JOSÉ ESTEVES

2 — MOTIVAÇÃO

Um deles é o das pessoas que, psiquicamente bem integradas, procuram nas actividades desportivas uma forma correcta de realização e de expansão, como consequência, exactamente, do seu bom equilíbrio psíquico. O desporto é, para elas, um motivo mais a prolongar um interesse, nitidamente positivo e saudável, pela vida, e também visível noutras manifestações e aspectos. Neste caso, a competição é encarada como um exercício de energia e vitalidade, e os «outros», os adversários, não são considerados como obstáculos ou inimigos a vencer, mas, simplesmente, os indispensáveis colaboradores numa obra que se pretende bem feita e conseguida. Além do mais, a competição desportiva pode ajudar, também, ao aferimento ou confronto das possibilidades individuais. Quer dizer: o desporto, como forma de actividade ou de comportamento, permite uma realização eminentemente socializada, ou socialmente centrada.

No outro grande grupo de pessoas, há uma caracterização bem diferente, baseada no alívio, ou descarga catártica, das tensões quotidianamente acumuladas: familiares, profissionais, rácicas, etc. O desporto é, assim, um processo de compensação das frustrações de cada um, a expressão dum narcisismo da personalidade, uma função centrada no próprio indivíduo, com todos os sinais que o definem e com todos os prejuízos que dele resultam. É destas pessoas, mas só dos praticantes, que falaremos a seguir, pelo dramatismo particular dos seus problemas.

Na realidade, os componentes do segundo grupo buscam, no desporto, uma compensação para os seus disturbios psicopatológicos, compensação que a vida, habitualmente, não lhes oferece, noutros sectores de actividade. É o caso de certos diminuídos físicos, por exemplo, que, não obstante a sua inferioridade, ou melhor: exactamente por causa da sua inferioridade, procuram ultrapassar tais limitações, alcançando, com certa frequência, títulos olímpicos e «records» mundiais. O americano Jokl fez, no Congresso, uma alusão discreta a dois recentes campeões olímpicos, no atletismo e no tiro, e citou, igualmente, a proeza de uma senhora, em semelhantes condições de inferioridade, que venceu, brilhantemente uma das medalhas de prata da equitação.

Isto, naturalmente, para não se falar da grande maioria dos inseguros, imaturos, hiperemotivos, etc., que, sem defeitos físicos, acusam, todavia, alterações psíquicas mais ou menos graves. A percentagem destes, segundo Antonelli — que estudou 418 atletas italianos (367 homens e 41 senhoras), pré-seleccionados para os Jogos Olímpicos de Tóquio — ia além de um terço daquele numero.

Outro grupo de indivíduos, que procuram no desporto um meio de compensação para as suas frustrações, é o de certas minorias étnicas, socialmente inferiorizadas e desprezadas. O relevo desportivo especial, atingido pelos negros de certos países, como os Estados Unidos, por exemplo (mas sem esquecer outras nações, como o próprio Brasil) prova-o exuberantemente. Na competição atlética, o negro busca o prestígio social que lhe é recusado pela desigualdade estabelecida. A luta desportiva é, para ele, o meio directo, a oportunidade maior, e ás vezes unica, do confronto simples e desejado, em identidade absoluta de condições com o seu adversário branco.

Os elementos mais destros das classes económicamente desfavorecidas, dentro da mesma etnia, têm, também, na competição desportiva, um processo espectacular de promoção social. A promoção que, doutro modo, se lhes afigura, é, na realidade, praticamente impossível.

Claro que esta dramática tentativa de compensação e valorização tem, muitas vezes, um sucesso de várias gradações, desde a pequena melhoria de posição, ao êxito mais indiscutível. A grande maioria, porém, da sua experiência só pode tirar os frutos amargos de uma desilusão cruel e perniciosa — mais acabrunhante, ainda.

Tudo isto reflecte, afinal, aquilo a que o francês M Bonet chamou, na sua comunicação, «o perigo da inautenticidade e decepção». A inautenticidade, aliás, da própria sociedade que é a nossa, e que no desporto se mostra, naturalmente, com toda a clareza e expressividade.

(Continua)

DESPORTOS

A selecção nacional de futebol continua a pisar bom caminho

Os diálogos com a intervenção da Imprensa equacionam uma realidade, que os dirigentes desportivos vão reconhecendo como vantajosa.

A recente digressão da equipa nacional de futebol á Turquia e Checoslováquia, através de várias vicissitudes, comprovou a utilidade desse intercambio de ideias, em especial no caso do campo de Istambul. Depois dessa conquista, que definiu a personalidade dos dirigentes da F. P. F., processou-se um entendimento que, englobando os jornalistas, constituiu a força moral básica para os êxitos da própria selecção. No todo, sem distinções ou quebra de interesses proprios, no caso a independência crítica formou-se como que uma família, de sólida estrutura e inspiradora de um clima de magnífico optimismo.

O acontecimento, cremos que inédito na história do futebol português, fundamentou a realização de um almoço, ontem, no qual participaram, além dos representantes dos órgãos de informação, que acompanharam a selecção, incluindo o nosso camarada Fernando Soromenho, em representação do «Diário de Lisboa», os directores da F. P. F., srs. Justino Pinheiro Machado, eng. Paulo Tavares, dr. Alberto Mesquita, Gomes da Silva, Melo Carvalho e Afonso Lacerda, e ainda, Manuel da Luz Afonso, seleccionador nacional.

Nos discursos proferidos recapitulou-se a bela jornada turco-checoslovaca, em termos que robuste ceram ainda mais o espírito de unidade conseguido, reconhecendo-se que o esforço tentado exige continuidade para, assim, se poder estar na fase final do campeonato do Mundo.

A direcção da F. P. F. e o seleccionador, agradecendo a colaboração da Imprensa, exaltaram o sentido de disciplina voluntáriamente assumido pelos elementos da selecção, técnico, médico, massagista e jogadores, e prometeram assegurar, por todos os meios possíveis, o espírito de unidade que trouxe ao «onze» nacional uma nova mentalidade.

Como corolário da feliz reunião, foi enviado um telegrama de saudação a Manuel Marques e pela voz de Artur Agostinho os jornalistas convidaram os federativos para um almoço, a realizar em breve, por altura do jogo contra a Roménia.

A selecção, em suma, está bem defendida. E os seus obreiros, com a ajuda da Imprensa, animados de entusiasmo empolgante, mas perfeitamente conscientes das dificuldades que hão-de surgir.

O futebol português está de parabens, pelo que não tem justificação qualquer acto lesivo á quebra da sua portentosa unidade.

Inter-Liverpool

num jogo sensacional esta noite em Milão

Será conhecido esta noite o adversário do Benfica na final da Taça dos Campeões Europeus?

O Liverpool, de posse de um animador 3-1, resultado tão imprevisto como merecido, apresta-se a resistir ao impetuoso assalto do Inter que, decerto, contará com um apoio caloroso por parte dos seus adeptos, tradicionalmente ruidosos, inquietos e irreverentes, o que se verificou ainda ontem na chegada do clube britanico. A recepção, nada simpática, indica que o Liverpool encontrará as maiores dificuldades para defender a vantagem do jogo da 1.ª «mão».

Helénio Herrera declarou: «Vencemos ou morremos». Em contrapartida, Shankly, treinador inglês, insiste no seu «slogan»: «Venceremos».

O sensacional encontro, disputa-se, ás 21 e 15, no Estádio de S. Siro, cuja lotação (100 mil lugares) está esgotada há alguns dias.

As duas equipas devem apresentar-se assim:

Inter — Sarti; Picchi, Burgnich, Facchetti, Guarneri e Bedin; Corso e Suarez; Jair, Mazzola e Peiró.

Liverpool — Lawrence; Lawler, Yeats e Moran; Strong e Stevenson; Callaghan, Hunt, St. John, Smith e Thompson.

Árbitro: Mendibil (Espanha).

Na hipótese de terceiro jogo, a U. E. F. A. marcou-o para o dia 19, em Bruxelas. Portanto, oito dias antes da final, que se realizará em Milão, ás 21 e 30.

NOTÍCIAS VÁRIAS

- A 13.ª tirada da Volta a Espanha em bicicleta, entre Lérida e Saragoça (190 km), foi ganha pelo espanhol Colmenarejo, com 5 h. 7 m. 33 s. A camisola amarela continua na posse do alemão Wolfshohl, estando o francês Poulidor a 7 m. 39 s. de diferença.
- O Benfica venceu a C. U. F., por 4-0, num jogo (em atraso) a contar para o campeonato nacional de juniores.
- Oito atletas portugueses participarão no «Critério Internacional de Atletismo», a realizar em Madrid, no próximo dia 14.
- Para esta noite: começos do torneio popular de ténis de mesa e dos campeonatos nacionais de voleibol.
- Realiza-se, hoje, o julgamento do litígio entre o jogador Mesquita e o F. C Porto.
- Os jogadores da selecção nacional de futebol, que actuaram em Bratislava, receberam o prémio de 12 contos, mais 4 contos, por conseguinte, do que estava anunciado.

O novo estádio da C. U. F. será inaugurado no dia 30 de Junho

No próximo dia 30 de Junho, data em que a C. U. F. celebra o 1.º centenário da sua fundação, será inaugurado o estádio do Grupo Desportivo da C. U. F. que ficará situado num grandioso parque desportivo na Baixa da Banheira. O recinto quase concluido, conforme se vê na imagem, é uma obra de envergadura, integrando-se nos princípios sociais que caracterizam a acção dos mentores da importante empresa fabril, atentos aos problemas da educação física sem prejuizo da cultura do espírito. O recinto com capacidade para 30 mil pessoas, quando completo, custará 10 mil contos. Após a inauguração, seguir-se-á, em segunda fase, a construção de duas piscinas (uma coberta), pistas de atletismo e ciclismo, recintos para várias modalidades, ao ar livre, mais dois campos de futebol (um também relvado) e um pavilhão de desportos com a lotação de cinco mil lugares. Auxiliado, moral e materialmente, pela administração da C. U. F., através do interesse e carinho do seu administrador-delegado, sr. dr. Jorge de Melo, o Grupo Desportivo da C. U. F. ficará admiràvelmente apetrechado para prosseguir no seu já magnífico labor educativo. A dualidade «atletas-empregados» terá um sólido apoio para se desenvolver com maior eficiência, num nível de expressiva utilidade.

OTTO GLÓRIA em Bucarest

e o seleccionador em Milão

A preparação do «onze» nacional, com vista ao jogo contra a Roménia, está esboçada. O plano prevê a deslocação de Otto Glória a Bucarest, onde no próximo dia 30 se efectua o desafio Roménia-Checoslováquia, e a do seleccionador a Milão.

A concentração dos jogadores está marcada para 31 do corrente mês. No dia 3 de Junho os clubes receberão os seus elementos convocados os quais voltarão ao estágio no dia 7.

Opinião

por Fernando Soromenho

Confusão

Era inevitável. Depois do sensacional malogro na «Vuelta», alguns dos intérpretes da triste aventura, no regresso, falaram para defenderem os respectivos interesses. E acusando, como manda a praxe. O «responsável», elogiado pelos corredores, entregou um relatório na F. P. C. e ao que parece considera a Imprensa culpada, em parte (valha-nos isso...), do que aconteceu. E' pena que se desconheça o teor da diatribe por forma a poder avaliar-se até que ponto é de responsabilizar os jornais por tudo o que ocorreu. Isto é, falta de preparação adequada, viagem atribulada rumo a Vigo e incuria dos dirigentes federativos aos quais, dizem os ciclistas, não apoiaram as suas diligências para a obtenção dos passaportes.

As queixas são gravissimas, porquanto não se trata, sómente, de sacudir água do capote diante do labéu que eles, os corredores, se comportaram em estradas espanholas, sem brio. Decerto, a questão, que é séria, fundamenta, exigindo, um esclarecimento completo da direcção da F. P. C., agora, no banco dos réus onde se sentou, aliás, voluntàriamente, no momento em que decidiu enviar á «Vuelta» a selecção (?) nacional.

Não ha duvida de que o ciclismo português continua a pedalar com as rodas furadas convencido de que anda a fazer uma linda figura. Além disso, dá-se até ao luxo de cultivar o humorismo quando «sprinta» em direcção aos jornais que, a tempo e horas, aconselharam, com sólida argumentação, a ausência na dificilima corrida espanhola.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde: 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 25: Programa dos rapazes; 19: Transmissão de Fátima, da entrada do Cardeal Legado Pontifício no Santuário, com cortejo e bênção lançada pelo prelado; 20 e 30: Diário sonoro; 21: A nossa terra; 21 e 20: 14.º episódio do folhetim «A paixão de Raquel; 21 e 40: Musica coral da Republica da África do Sul; 22: Musica e poesia, pelo dr. David Mourão Ferreira; 22 e 30: Noticiário; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Transmissão de Fátima das cerimónias, do terço, da procissão das velas e hora santa; no final: ultimas notícias e encerramento.

2. programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 16 e 30: «Madrigais», de Claude Monteverdi; 17: Interrupção. Às 18: Musica do século XX (obras de compositores ingleses): «Seis fragmentos de Hederlin», de Benjamin Britten: «Quarteto de cordas, n.º 2», op. 20, de Peter Racine Fricker; «Tom O'Beadlan Song», de Richard Rodney Bennet, e «O sons, o chateaux», de Elisabeth Lutyen; 19: Os escritores perante a musica: 19 e 30: Recital pelo pianista Eurico Thomas de Lima; 20: Musica de órgão de Vivaldi e Flor Peters: 20 e 23: A ópera «Wozzeck», de Alban Berg (1.º acto); 21: Noticiário: 21 e 15: A ópera «Wozzeck», de Alban Berg (2.º e 3.º actos); 22 e 10: Musica de camara de Mozart e Schubert: 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Encerramento

3.º programa — Modulação de frequência 2 — Às 23: Concerto sinfónico (1.ª parte): «Otello», abertura, op. 93, de Dvorak, e «Concerto para piano e orquestra», de Khatchaturian: 23 e 50: «Der Nock» (Carl Loewe-Kopisch); 0: Concerto sinfónico (2.ª parte): «Sinfonia em dó maior», de Schubert; 0 e 50: Ultimas notícias: 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Lisboa á tarde: 17 Conjuntos de ritmo; 17 e 15: Vozes que são êxito; 17 e 45: Noticiário: 17 e 50: Fantasias. SEQUENCIA 18: 18 e 15: Canções românticas; 19: Eles cantam para si; 19 e 15: Sucessos; 19 e 45: Noticiário. — QUADRANTE 2-9-0: 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal de espectáculos: 21: Noticiário, 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta; 22: Badaró em «Ao Pé da Letra!»; 22 e 10: Ritmos canções e melodias: 22 e 30: Oiça... que vai gostar; 22 e 45: Fados, da Severa, 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário: 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3 Sintonia 63, 6: Boletim Meteorológico

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário: 16 e 35: Clube do disco 17 e 45: Noticiário: 17 e 50: Estrelas em FM: 19 e 14: Em órbita: 19 e 45: Noticiário: 20 e 2: Boa noite em FM: 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64: 22 e 15: Programa á Go-Go: 23 e 11: Para jovens: 23 e 30: Discos que foram êxito: 23 e 45: Noticiário: 23 e 53: O trompetista...: 0 e 02: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário: 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil: 17: Clube do disco: 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos vocais: 18: O ritmo e a melodia: 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 19: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Cançonetas, 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Noticiário: 19 e 53: Guitarras; 20: Rádio «placard»; 20 e 15: Banda de som: 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário: 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Uma voz e uma orquestra; 21 e 30: Discos que foram êxito; 21 e 45: Apenas musica; 22: Badaró em «Ao Pé da Letra»; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 45: O fado na voz de...; 23: Musica para jovens; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Vedetas do teclado. 0 e 01: Programa Meia-Noite: 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar: 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de rádio rural; 20 e 55: Meditando; 21: Canções que o mundo canta; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Musica seleccionada; 22 e 45: Transmissão das cerimónias religiosas de Fátima. No final, encerramento.

Estação do Porto — Às 18 Parada musical; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes: 19 e 30: Sete e meia. 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de rádio rural; 20 e 55: Meditando. 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo mundo. 22 e 30: Musica seleccionada: 22 e 45: Transmissão das cerimónias religiosas de Fátima. No final, encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Clube Radiofónico de Portugal: 17: Rádio Graça: 22: Rádio Peninsular, 1: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos transistors...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal (edição da tarde); 19 e 20, TV Educativa — «Língua Portuguesa»; 19 e 40, TV Educativa — «Arte Portuguesa»; 20, TV Educativa — «Práticas Pedagógicas»; 20 e 20, «Barreira de Sombra»; 20 e 40, «Vamos Jogar no Totobola»; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 35, Títulos de Caixa Alta: Guarda Nacional Republicana; 22 e 5, Noite de Teatro («Serenata de Tchaikowsky», de James Eastwood. Tradução e adaptação de Correia Alves. Intérpretes: António Manuel Couto Viana, Benjamim Falcão, Catarina Avelar, Jorge Sousa Costa, Maria Julia Buïsel, Ana Paula, Armando Venancio, Carlos Wallenstein e Luísa Neto. Colaboração da Academia de Instrumentistas de Câmara): 23 e 15, Transmissão directa das Cerimónias Religiosas de Fátima, seguida de Telejornal, Meditação e Fecho.

Amanhã — Às 9 e 15, Abertura; 9 e 17, Transmissão directa das Cerimónias Religiosas de Fátima; 13 e 30, Fecho; 18 e 45, Reabertura; 18 e 47, Telejornal (edição da tarde); 19, TV Escolar — «Educação de Adultos»; 19 e 25, TV Educativa — «História de Portugal»; 19 e 50, TV Educativa — «Francês»; 20 e 20, Programa Feminino; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Festival Europeu da Juventude Rural; 21 e 45, Angulo Recto; 22 e 35, «Variedades» (Com os Ekos (Conjunto Musical), Delroys, Helena Rocha, Ballet de Alberto Latin Show e a Orquestra de Fernando Carvalho); 23 e 15, O Homem Invisível; 23 e 40, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 45, Meditação; e 23 e 50, Fecho.

FARMÁCIAS

TURNO G

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Moura, Tr da Memória, 55 (630944) ✲ **Biotifar,** R D João de Castro, 27-B (638824)

ALCÂNTARA — Bairrão. R Prior do Crato, 25 (661321).

ALMIRANTE REIS — Confiança Av. Almirante Reis, 46 (42453)

ALVALADE — Zil., Av da Igreja 9-D (711780) ✲ **Roma,** Av de Roma 85-B (772466) ✲ **Celta.** R Moura Girão, 3-B (710621).

AMOREIRAS — Britânica, Tr da Légua da Póvoa, 5-B (689250)

ANJOS — Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104, A-B (831504)

AREEIRO — Garantia, Av Padre Manuel da Nóbrega 5-A-B (727300) ✲ **Imperial,** Av. Guerra Junqueiro 30-B (726860).

AVENIDAS NOVAS — Alcântara Av da República, 74-A (771379) ✲ **Vale,** Av Marquês de Tomar, 45 49 (773043) ✲ **Dalva,** Av Duque de Ávila, 125 (45225) ✲ **S Sebastião,** Largo de S Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO **Zira,** R. J., lote 48 (388172)

BAIXA — Fernandes, R de S José, 187 (26476) ✲ **Azevedo, Filho** Pr. de D Pedro IV, 31 (27473)

BENFICA — União, Est de Benfica, 592-594 (700092) ✲ **Alegria** Est de Benfica 180-A-B (780511)

CAMÕES — Moz Teixeira, R Poço dos Negros, 115 (663961)

CAMPO DE OURIQUE — Lobel R de Infantaria 16, 98-B (688807) ✲ **União,** R Saraiva de Carvalho 110 (663643)

CAMPOLIDE — Salutar, R B n 75-A-B, Bairro da Liberdade (683894) ✲ **Pinto,** R de Campolide 53-B (682610).

CHARNECA — São Bartolomeu. Junta dos Baisares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969)

CONDE REDONDO — Sousa Martins. R Sousa Martins, 25 (63468)

ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av Infante Santo lote 4 loja B (666971)

ESTEFÂNIA — Pancada, Lda., Suc. R Rebelo da Silva 9 (43340)

GRAÇA — Ziler. R de S Tomé, 54-56 (862835)

LUMIAR — Central do Lumiar, R do Lumiar, 77 (790480) ✲ **Douro,** Al das Linhas de Torres 93 A B (791131)

MADRAGOA — Eduardo A Cesar R das Trinas 102 (662631)

MOURARIA — J. Ribeiro, Ld Largo das Olarias, 33 (864643)

PALHAVÃ — Canto, Est das Laranjeiras, 202-B (780841)

PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R Penha de França, 58-60 (849245) ✲ **Vitalis,** R Morais Soares 66-A (848011).

PICHELEIRA — Luzmar, R João do Nascimento Costa 16-A (728395-720703)

PRÍNCIPE REAL — Albano, R da Escola Politécnica, 59 (26750)

REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa 3-C (771873).

ST AMARO — Correia de Azevedo, R Luís de Camões, 48-50 (638625)

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R Zófimo Pedroso 11-13 (381136) ✲ **Banha,** Est de Chelas, 173-175 (382241) ✲ **Frazão,** R da Cruz de St.ª Apolónia, 90-92 (847019)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS ... 46

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE

Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom e feriados)	382069

POLÍCIA E G. N. R.

Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	76865

SAÚDE

Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES

Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

O ABATE

de suinos atingidos pela peste africana

Foi determinado, por despacho do Ministério da Economia, que as indemnizações concedidas pelo abate obrigatório de porcos atingidos pela peste suína africana passem a ser conferidas sem subordinação á vacinação prévia dos animais.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1. ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES,** Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

TELEFONE

44602

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO Comércio e Industria S. A. R. L.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons 2 3/4 1 10	667$00	666$00	668$00
Cons. 3 % T 10	731$00	730$00	732$00
Cons 3 1/2 T 10	845$00	843$00	850$00
Centenários 4 % 1940	—	1.960$00	1.980$00
Obg Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.009$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.009$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.009$00	—
Externo 1 série	1.240$00	1.240$00	—
Externo 1 série car	1.250$00	1.245$00	—
Externo 2. série	—	1.245$00	—
Externo 2. série car	—	1.245$00	—
Externo 3 série	—	1.355$00	1.360$00
Externo 3. série car.	—	1.390$00	1.405$00
Caut 3 série s/i	—	302$00	305$00

Obrigações

	Efec	Compra	Venda
Aguas Lisboa 5 %	—	195$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect 3 3/4 %	—	850$00	860$00
Gás Elect 4 %	—	855$00	860$00
Gás Elect 4 1/2 %	900$00	900$00	905$00
Gás Elect 5 %	990$00	985$00	995$00
U. E P 3 3/4 %	—	—	—
U. E P. 4 % 1945	—	86$00	87$00
U E P. 4 % 1948	—	—	—
U E P. 4 1/2 %	—	—	—
U E P 5 % 1951	—	90$00	92$00
U E P 5 % 1952	—	—	—
H do Douro	—	925$00	—
H E S Estrela	—	—	—
C P 4 1/2 %	—	1.011$00	1.013$00
Metropolitano	1.002$00	1.002$00	1.001$00

Acções

Bancos

	Efec	Compra	Venda
Alentejo	—	1....	—
Angola	—	—	1.500$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	1.700$00	1.695$00	1.710$00
Ultramarino	—	890$00	893$00
Agricultura	57$50	57$50	58$00
Crédito Predial	970$00	960$00	980$00

Seguros

	Efec	Compra	Venda
Fidelidade	—	—	—
Mundial	346$00	345$00	350$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—

C.ias Ultramarinas

	Efec	Compra	Venda
Ag Cassequel	—	685$00	690$00
Ag das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	80$00	80$00	90$00
Açucar de Angola	900$00	890$00	900$00
Boror	163$00	162$00	164$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	—	1.710$00	1.725$00
Col do Búzi	76$50	76$00	77$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	850$00	800$00	900$00
Moçambique		65$00	70$00
Zambézia	10$50	10$50	11$00
Diamantes	780$00	785$00	787$00
Lobito	[illegible]	[illegible]	570$00

Companhias diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Industrial Aliança	—	300$00	370$00
Portugal e Colónias	—	900$00	920$00
Nac de Navegação	—	930$00	1.000$00
Col de Navegação	—	510$00	550$00
Port de Celulose	4.700$00	4.650$00	4.800$00
Port de Pesca	970$00	960$00	980$00
Port de Tabacos	—	236$00	240$00
Tabacos de Portugal	—	730$00	745$00
Termoeléctrica	1.450$00	1.445$00	1.455$00

Aguas Electricidade e Gás

	Efec	Compra	Venda
Aguas Lisboa 1934	—	510$00	520$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct das Beiras	1.820$00	1.810$00	1.810$00
Gás e Electricidade	390$00	389$00	390$00
H Alto Alentejo	191$00	190$00	191$00
H E Cávado	1.230$00	1.230$00	1.235$00
H E Zêzere	1.400$00	1.380$00	1.410$00
Nac de Electricidade	1.190$00	1.180$00	—
União Eléctrica Port.		188$00	190$00
H Douro	1.230$00	1.230$00	1.235$00
H E S.	—	—	—
Sacor	—	5.800$00	—
F Invest Atlântico	—	139$90	141$10

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$80	38$00
Alemanha	7$15	7$35
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$10	$16
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01.4	$01.9
Canadá	26$30	26$80
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47.5	$48.5
Congo	$07.5	$09
França (N Francos)	5$78	5$93
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04.55	$04.7
Marrocos	4$60	5$10
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$45	5$75
Suiça	6$55	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	286$00	296$00
Inglaterra	286$00	296$00
Portugal— barra fina	33$20	33$70

J. BURNAY L.da

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras

Papéis de crédito

Telef. 321273

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI
Telef. 50595

A's 3 da tarde e ás 9.30 da noite (M. 17 anos)
6.ª semana do monumental filme de **Otto Preminger**

O CARDEAL

com **Tom Tryon** e **Romy Schneider**
A's 6.30 da tarde (a. p. r.) - M/6 anos
O URSINHO BRINCALHÃO

SÃO LUIZ
Telef 327172

A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
Um filme de gargalhadas

JERRY, ENFERMEIRO SEM DIPLOMA
com JERRY LEWIS
A's 18.15 — (M. 17 anos)
O ROLLS-ROYCE AMARELO

MONUMENTAL
Telef. 555131

As 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
4.ª SEMANA
Eis um filme louco, louco, louco, louco.

MUNDO MALUCO
com **Spencer Tracy** e **Milton Berle**

SÃO JORGE
Telef 54153/54

As 15.15, 18.15 e 21.30 (M 12 anos)

O QUINTETO ERA DE CORDAS
com **Alec Guiness** — **Peter Sellers**

EDEN
Telefone 320768

As 15.30, 18.15 e 21.30 (Adultos)
4.ª E ULTIMA SEMANA

A SOLTEIRA E O ATREVIDO
com **Tony Curtis** — **Natalie Wood** — **Henry Fonda**
Uma história cheia de malícia e graça ..

ODEON
Telefone 326283

A's 15.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
A famosa farsa do maior ídolo do publico

CANTINFLAS EM CALÇAS PARDAS
Hoje, ás 18.15 em sessão especial. IDÍLIO EM SETEMBRO, com **Rock Hudson** e **Gina Lollobrigida** — (Maiores de 17 anos).

POLITEAMA
Telef 326305

As 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
EM 2.ª SEMANA
O vibrante filme de espionagem

O. S. S. 117 EM PLENA ACÇÃO
com **Kervin Mathews** e **Nadia Sanders**
A história de um audacioso agente secreto sempre com a vida em perigo.
— Maiores 12 anos —

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

AVENIDA — «Apesar de tudo!» (17 anos).
MONUMENTAL — «O menino da mamã» (17 anos).
VASCO SANTANA — «O pomar das cerejeiras» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos).
VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos).
A B C — «Roupa na corda» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — «O numero da morte» (17 anos).
REX — «As ultimas 36 horas» (17 anos).
CAMPOLIDE — «Arte de bem casar» (17 anos).
IMPERIAL — «A favorita dos deuses» (17 anos).
PARIS — «Intriga» (17 anos).
ARCO-IRIS — «As noivas de Drácula» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «Amor em Acapulco» (12 anos).
CINEARTE — «Os pássaros» (17 anos).
JARDIM — «Franziska, a ruiva» (17 anos).

estúdio

As 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
(Adultos)
Um espectáculo de alto nível artístico

UM CACHO DE UVAS AO SOL
Sidney Poitier — **Claudia McNeil**
No IMPÉRIO — II Festival Internacional de Teatro.

CONDES
Telef. 32252

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
STEVE REEVES
no grande herói de **Salgari**, na sua maior aventura...

SANDOKAN, O TIGRE DA MALÁSIA
com **Geneviève Grad** e **Rik Bataglia**
Techniscope e Technicolor
— AR CONDICIONADO —

ROMA
Platea 727778
Balcão 729192

As 15.30 e 21.45 (Adultos)
Gargalhadas e emoção num dos maiores sucessos cinematográficos dos ultimos tempos!

O HERÓI DE LAS VEGAS
com o impagável FERNANDEL e a insinuante **Perrette Pradier**

AVIS
Telef. 47163

As 15.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme estranho e original com as mais belas mulheres das Caraíbas ..

VÉNUS CRIOULA
TOTALSCOPE e EASTMANCOLOR

CAPITÓLIO
Telef. 327493

A's 21.30 (M. 12 anos)
Um tirano sanguinário e cruel, ousa afrontar o rei das selvas!

SANDOKAN CONTRA O LEOPARDO DE SARAWAK
com **Ray Danton**, **Guy Madison** e **Franca Bettoja**

ALVALADE

A's 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
Um filme de gargalhadas

JERRY, ENFERMEIRO SEM DIPLOMA
com JERRY LEWIS

RESTELO
Telef 610375

As 21.15 (Adultos)

O MAIS SELVAGEM ENTRE MIL
com **Paul Newman** — **Patrícia Neal** — **Melvyn Douglas**

CINEMA IDEAL
Telefone 324194

A's 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
O FUGITIVO DE ZAHRAIN
NO PAÍS DA ALEGRIA

TERRASSE
Telef. 320917

As 15 e 21 horas (M. 17 anos)
ARREPIO-ME TODO...
A GRANDE RODA DA VIDA

L I D
Telefone 48560

As 21 horas (Adultos)
ENQUANTO DURA A TORMENTA O FILHO DE SPARTACUS

ROYAL
Telef. 865037

A's 21 h. (M. 12 anos)
A TULIPA NEGRA
A BELA AMERICANA

CASINO ESTORIL

A's 17 e 21.30 horas (M. 17 anos)
POR DETRÁS DUNS OLHOS FECHADOS
com **Patrícia Neal** — **Curt Jurgens**

TRIBUNAIS

UM «ARREBENTA» condenado em pena maior

No Tribunal Criminal da Boa Hora, foi julgado o sr. Carlos Alberto Dias da Silva, de 32 anos, vendedor ambulante, de Lisboa, o qual, em 10 de Março findo, de noite acompanhado do sr. Raul da Conceição Garrido — este entregue ao foro militar — encontrou numa taberna do Bairro Alto o ofendido sr. Luís da Silva, com quem entabulou conversa, ao mesmo tempo que beberricavam. Combinaram então os dois meliantes usar o sistema dos «arrebentas», e lá levaram o incauto para um passeio, atraindo-o para uns terrenos que ficam para os lados da Avenida Mouzinho de Albuquerque. Eram 23 horas. Escuro como breu. O pobre homem, de repente, verificou ter caído numa cilada. Os assaltantes passaram-lhe uma «rasteira» provocando uma queda. Acto contínuo, despiram-no e manietaram-no. Agrediram-no a soco e a pontapé. Por meios violentos, os malfeitores roubaram tudo quanto o sr. Luís da Silva levava — apenas um relógio de pulso, no valor de 150$00, e 40$00 em dinheiro. Segundo referência feita no processo, os meliantes rasgaram-lhe as cuecas, causando um prejuízo de 30$00, independentemente de uma lesão grave.

Discutida a causa, o colectivo deu o crime como provado, com as respectivas agravantes, pelo que o «arrebenta» Carlos Alberto Dias da Silva foi condenado em dois anos de prisão maior, 2000$00 de imposto de justiça, e ainda 1000$00 de indemnização pelos danos sofridos. O malfeitor recolheu imediatamente á cadeia para cumprimento da pena aplicada.

Condenados por um crime grave

Sob a presidência do sr. corregedor Serafim das Neves, reuniu-se o colectivo do 3.º juízo criminal para julgar as sr.as Helena Maria Ferreira da Silva, de 19 anos, de Setubal; Maria José dos Santos, de 30, domestica, de Lisboa; Lucinda Baptista Eleuterio, de 66, casada, parteira, diplomada, de Lisboa, e o sr. Anselmo Pedro das Neves Baptista, de 29 anos, solteiro, tractorista, do sitio do Arieiro em Caparica, incriminados por um crime grave. A primeira e o ultimo viviam maritalmente desde o Verão de 1963. A rapariga, não tardou em ficar abandonada e gravida. Então conluiram-se todos para a prática de um acto criminoso que e punido pelas leis. A parteira recebera da mão do sr. Anselmo a quantia de 300$00 pela sua intervenção.

Discutida a causa, e graduada a responsabilidade de cada um, foram condenados: a primeira, em quinze meses de prisão correccional, substituidos por multa a 10$00 por dia; a segunda, em treze meses de prisão, substituidos por multa a 30$00 por dia; a terceira, em doze meses de prisão, substituidos por multa a 10$00 por dia, e o quarto, em treze meses de prisão, substituidos por multa a 10$00 por dia, e no mínimo de imposto de justiça.

Dois anos e meio de cadeia por ter agredido o pai

No 3.º juízo criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo sr. corregedor Serafim das Neves, prestou contas á justiça o sr. Adelino Nunes Francisco, de 28 anos, casado, carreteiro, de Lisboa, residente no Casal Ventoso de Baixo, barraca, o qual, na tarde de 8 de Junho do ano passado, voluntáriamente, após uma ligeira troca de palavras, agrediu bárbaramente com empurrões e socos, produzindo-lhe ferimentos, seu pai, o sr. Salomão Francisco, de 55 anos, trabalhador, que esteve doente durante doze dias, e com impossibilidade para o trabalho.

Provado o crime com as respectivas agravantes, o mau filho foi condenado em dois anos e meio de prisão maior, e 2000$00 de imposto de justiça.

A última fase do processo da Savinco

Entrou na fase final o julgamento, no colectivo do 1.º juízo criminal da Boa Hora, sob a presidência do sr. corregedor Bordalo Soares, referente ao sr. Eduardo Rodrigues Neto, antigo administrador da Companhia Portuguesa de Madeiras, Celulose e de Fibras Têxteis, Lda., com sede em Porto Amelia, na provincia de Moçambique, a quem o Ministério Publico acusa de haver lesado o conhecido capitalista e industrial de Guimarães, accionista daquela empresa, conhecida comercialmente pela Celpor, em mais de três mil contos. Esta grave acusação diz respeito ao processo principal, ao qual estão ligados vários apensos por outros actos considerados delituosos entre os quais figura a falência fraudulenta da Sociedade Comercial Savinco, já declarada pelo tribunal competente.

Neste complexo pleito figuraram muitos declarantes, entre estes o sr. comodoro Melo e Alvim, e nas testemunhas de acusação o sr. dr. Jaime Afreixo. Fizeram-se depoimentos da mais alta importancia. Uma montanha de documentos era controlada pelas afirmações feitas em pretório. O sr. dr. Silva Passos, perito contabilista, que examinou durante longo tempo a escrita da Savinco, levou ao tribunal um somatório de elementos preciosos para elucidação dos magistrados, o que provocou larga discussão entre as duas partes em litígio. Foram presentes na audiência os livros de escrita examinados para esclarecimento do que pudesse haver duvidas. Os juizes, além do presidente, srs. drs. Arnaldo Lança e Bernardo Perloiro, fizeram inumeras instancias para esclarecimento do seu espirito.

Na sessão anterior, foi necessária ainda a presença do sr. comodoro Melo e Alvim para aclarar determinados pormenores, o que fez, munido de uma pasta cheia de documentos. Seguidamente, iniciaram-se os debates. O sr. dr. Araujo dos Santos, delegado do Ministério Publico, pediu justiça. A sr. dr.ª D. Helena Faria, que representa os assistentes o sr. Manuel Gonçalves, e a Celpor, fez a sua acusação serena, munida de vasta documentação, pretendendo demonstrar que houve fraude, em prejuizo do seu constituinte e da empresa Celpor, pedindo que justiça seja feita.

Esta tarde, pouco depois das 15 e 30 (pois há outro tribunal a funcionar na mesma sala com a presidência do sr. corregedor Bernardino de Sousa) o sr. dr. Sidónio Rito, patrono do reu, inicia as suas longas alegações que deverão demorar umas sete horas, o que quer dizer que os debates não terminarão ainda hoje. Tudo leva a crer que os quesitos sejam lidos na sexta feira, e o acordão proferido na segunda ou quarta-feira.

Chicote — RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha da Madeira e Ultramar, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo (M 12 anos).

restaurante arameiro — RIA
Trav. S. Antão, 21 — LISBOA (Restauradores)
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

EM **Biquini**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL — Telef. 260664

BIFES Á CORTADOR
«OH LACERDA»
HOTEL D. FUAS
Telef. 46351 — NAZARÉ

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
O RESTAURANTE QUE SEMPRE SATISFEZ O CLIENTE
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1 DE DEZEMBRO 105
Telef. 369495

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCOS
6.ª-FEIRA
CARNEIRO GUISADO À PORTUGUESA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Telef. 73 60 80
(Junto ao Teatro Monumental)

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHA
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef. 790211
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
SABADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO **CARIOCA**
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

FRIGORÍFICOS
COMPRA MELHOR, VENDO VÁRIAS MARCAS
E
FAZENDO O PAGAMENTO A PRONTO

125 L — 2.300$00	200 L — 4.400$00
130 L — 2.400$00	210 L — 4.900$00
150 L — 3.600$00	
170 L — 3.800$00	280 L — 7.000$00

J. A. ROBALLO SEVERINO
AV. 5 DE OUTUBRO, 54-A

Simpática «turista» surpreendida em flagrante delito de roubo na Baixa

A amenidade do clima e as belezas sugestivas da paisagem têm trazido até nós um numero cada vez maior de turistas. Mas, há turistas e «turistas». Quer dizer: misturados com aqueles que vêm deliciar-se com os atractivos deste canto ocidental da Europa, há os que vêm «trabalhar», seduzidos pela miragem de fartos proventos...

E' exactamente o caso de um dos «turistas» entrados ultimamente no País. Trata-se de uma simpática espanhola, de 30 anos, cabeleireira de profissão, de seu nome Ana Maria Nieto, que, aparentemente, veio desfrutar do belo sol alfacinha.

Na tarde de ontem, porém, resolveu percorrer as ruas da Baixa e, por certo, admirar os penteados das nossas compatriotas, talvez para fazer comparações entre as duas artes peninsulares de pentear... Aconteceu, todavia, que a nossa visitante, a certa altura, passou a interessar-se mais pelas malinhas de mão das transeuntes não resistindo mesmo á tentação de ver mais de perto uma das malinhas que junto a si passava, transportada por airosa senhora, e, num golpe de evidenciada mestria, e sem que a proprietária se apercebesse, furtou do seu interior um pequeno porta-moedas, que, afinal, não continha mais que uns irrisórios cinco escudos...

Alguém, no entanto, presenciou a «manobra» e chamou a atenção da Polícia, pelo que a nossa «simpática» visitante teve que interromper, de modo inesperado (para si...) a sua digressão «turística», recolhendo aos calabouços do Governo Civil.

A visita a Portugal do presidente da Academia Brasileira de Letras

Está anunciada para amanhã de manhã a chegada ao Aeroporto da Portela do dr. Austregésilo de Athayde, presidente da Academia Brasileira de Letras e director-geral dos «Diários Associados».

O ilustre escritor brasileiro, que vem a Portugal a convite da Academia das Ciências de Lisboa e do Instituto de Alta Cultura será recebido naquela douta corporação, durante uma sessão a que presidirá o Chefe do Estado e em que usarão da palavra os srs. almirante Sarmento Rodrigues e prof. Vieira Natividade.

Taxa para o algodão em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 12. — (L.) — Foi criada uma taxa que tem como principal objecto proporcionar ao Fundo de Fomento Algodoeiro uma receita que permita, através do investimento em capital fixo e circulante, contribuir para o desenvolvimento das regiões algodoeiras.

Não obstante o significado da taxa de fomento, segundo uma recente portaria, teve-se, também, em conta dar ao capital investido uma remuneração de molde a suscitar a concorrência e, consequentemente, a fazer depender o resultado do concurso de ofertas mais vantajosas relativamente aos preços mínimos estabelecidos.

O esforço da modernização dos serviços ferroviários (C. P.) já absorveu mais de dois milhões de contos

Na administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses efectuou-se esta manhã uma conferência de Imprensa por motivo do «Rallye» da Imprensa Internacional á Exposição Mundial de Transportes de Munich. Presidiu o administrador da C. P., sr. eng.º Costa Macedo, ladeado pelo administrador sr. eng. Brito e Cunha e pelo director-geral, sr. eng. Espregueira Mendes. Assistiram também os srs. eng. Almeida e Castro, chefe do serviço de Estudos, Revisão e Planeamento, e Bruges de Oliveira, do serviço de secretaria e informação.

O sr. eng. Costa Macedo fez um breve resumo sobre a actividade da C. P., principalmente a partir de 1951, ano em que se tornou unica concessionária da exploração da rede ferroviária nacional.

Apontou as carências que havia nessa rede e fez algumas considerações sobre a realização dos projectos já executados e dos que estão em estudo. Fez referências ás contingências naturais e lógicas da exploração, justificando os subsídios. Fez referências aos aspectos mais frisantes das rentabilidades ferroviárias, tanto nos seus aspectos competitivos, como de obrigação de transporte, o que lhe confere uma função de utilidade pública. Aludiu ainda ás comissões de trabalho que estão a estudar profundamente as estruturas ferroviárias modernas.

O sr. eng. Espregueira Mendes usou da palavra para se referir ao impulso que tem sido dado aos trabalhos de transformação e reapetrechamento da rede ferroviária, esclarecendo que os novos programas de modernização começaram a ser estudados em 1940, mas só a partir de 1953 é que tomaram uma amplitude significativa.

A propósito, falou dos empreendimentos integrados no primeiro Plano de Fomento, nomeadamente a electrificação das linhas Lisboa-Sintra, Lisboa-Entroncamento, a substituição das pontes da Beira Alta, a renovação da via e a modernização das oficinas, o que importou em 660 mil contos. Fez referências, ainda, ao plano de trabalho do 2.º Plano de Fomento, no que foram despendidos um milhão e quinhentos mil contos.

Seguidamente, efectuou-se uma visita ás modelares instalações da SOREFAME, onde foram recebidos pelos srs. eng. Francisco Malheiro, presidente do conselho de administração, eng. Eduardo Magalhães e eng.-adjunto, chefe do serviço de Instruções.

Com 1960 empregados, entre os quais 1600 operários, a SOREFAME tem a funcionar uma linha de produção de carruagens e automotoras ferroviárias para a C.P. Encontram-se ali em construção 36 locomotivas de manobra, 10 ambulâncias postais e 19 unidades duplas «Diesel», além de outras unidades de tracção eléctrica.

Actualmente, as instalações especializadas da SOREFAME estão apetrechadas para produzir uma unidade ferroviária por semana, e em condições competitivas com a industria estrangeira. Para as necessidades á vista da C. P., esta secção da empresa poderá ter trabalho para oito ou dez anos.

Finalmente, efectuou-se um almoço na «Cozinha Velha», em Queluz.

O EGIPTO E O IRAQUE VÃO CORTAR AS RELAÇÕES COM BONN

BEIRUTE, 12. — (R.). — Rádio Bagdad informou que, segundo resolução dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados árabes, o Iraque decidiu cortar as relações diplomáticas com a Alemanha Ocidental.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

NOVO DESEMBARQUE DE «MARINES» NO VIETNAM

SAIGÃO, 12 — (A. N. I.) — Elementos de uma nova unidade de combate dos fuzileiros dos Estados Unidos, desembarcaram hoje na região norte do Vietnam do Sul, e seria de mais mil pára-quedistas, pelo que as forças de combate com que os E. U. A. contam no Vietnam se elevam, agora, a 45 000 homens.

Rusk em Londres

LONDRES, 12. — (R.). — O secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, chegou, hoje, a esta capital, vindo de Washington, para apresentar ao Conselho da N. A. T. O., reunido em sessão secreta, um relatório sobre a situação na Republica Dominicana, assim como informações sobre a política norte-americana no Vietnam.

DECLARAÇÕES DE RUSK

LONDRES, 12. — (A. N. I.). — As forças dos Estados Unidos permanecerão em S. Domingos até que sejam substituídas por elementos da Organização dos Estados Americanos — afirmou hoje o secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, á sua chegada ao aeroporto de Londres, tendo acrescentado que podem ainda «passar alguns dias» antes que uma força eficiente da O. E. A. se possa estabelecer na Republica Dominicana.

A STAR abre no Porto serviços transitários e amplia as suas instalações

Amanhã, pelas 17 horas, efectua-se a abertura oficial do serviço de Transitários e a inauguração das instalações ampliadas do sector de Turismo da filial no Porto da Agência de Viagens, Turismo e Transportes Internacionais Star, situada na Avenida dos Aliados, 210.

O alargamento da acção da Star no Porto é uma consequencia das necessidades criadas pelo intenso desenvolvimento que, sob todos os aspectos, se tem registado no Norte do País e da natural expansão crescente daquela agência. Assim, a partir de agora, a filial da Star está habilitada a prestar serviços inerentes á qualidade de agente transitário, expedição e recepção, por via aérea, marítima ou terrestre, de toda a espécie de mercadorias, mudanças internacionais, serviços de bagagens, embarque de automóveis, importação e exportação em geral, serviços de agência de navegação, «brokerage» etc. Como se sabe, a Star oferece gratuitamente, aos que viajam, reserva de hoteis em todo o mundo, marcação e aquisição de passagens para todos os percursos em Portugal ou no estrangeiro; itinerários e orçamentos para viagens turísticas, individuais ou colectivas; planos para participação em congressos, simpósios, conferências ou festivais e para visita a feiras ou exposições, organização de cruzeiros e excursões, além de outros aspectos. No seu ambito de acção estão incluídos, entre muitos serviços, aluguer de automóveis, com ou sem condutor, e de autocarros, fretamento de aviões, barcos e comboios.

Fomentando, desta maneira, o intercambio de pessoas e mercadorias no Norte, a filial da Star — que dispõe de modernas e bem apetrechadas instalações agora ampliadas — intensificará e valorizará a sua contribuição no fomento do turismo em Portugal, industria que, como se sabe, desempenha papel primordial na nossa economia.

A Star, que já hoje se pode considerar um dos mais sólidos alicerces da estrutura turística nacional e uma das mais dinamicas agências europeias, está, como é bem conhecido, integrada num importante grupo de empresas — a que preside o Banco Borges & Irmão, e de que faz parte a Mabor — com largas tradições radicadas no Norte do País. Formada apenas por capital português, a Star apoia-se internacionalmente na poderosa American Express, pelo que tem á sua disposição uma rede mundial de cerca de 700 agentes e correspondentes.

A abertura oficial do serviço de Transitários e a inauguração das novas instalações do sector de Turismo da filial no Porto da Agência Star corresponde, assim, imediatamente, ás necessidades resultantes do desenvolvimento turístico e comercial do Norte do País, de que tem sido, também, um dos estímulos mais fecundos.

CONDECORAÇÃO DE OFICIAIS E PRAÇAS DA MARINHA

O Governo condecorou, pelo Ministério da Marinha, com a medalha de mérito militar de 2.ª classe, os srs. capitães-de-mar-e-guerra António Valeriano Gomes e Fernando Aguiar de Andrade dos Santos e Silva, capitão-de-mar-e-guerra engenheiro maquinista naval Serafim António, capitães-de-fragata Carlos Alberto da Fonseca e Rui Adélio Neto Valente, capitão-de-fragata da administração naval Domingos Diogo Afonso, capitão-de-fragata médico naval Carlos Figueira Rego e capitão-tenente do serviço geral Justino da Cruz; com a medalha de mérito de 3.ª classe o primeiro-tenente de administração naval Rogério Henrique de Matos Rodrigues e os segundos-tenentes Hélder Martins Viegas e Adriano Manuel de Sousa Bessa Gil; com a medalha militar de prata de serviços distintos o capitão-de-mar-e-guerra engenheiro maquinista naval João Maria Alegria, o capitão-de-fragata de administração naval Artur Branco da Cunha e o primeiro-tenente João Carlos Shearman de Macedo Alvarenga; e com a medalha de mérito militar de 4.ª classe o cabo Arnaldo Duarte Brasão Amante, os marinheiros Alfredo Ferreira Pinto e Cláudio da Graça Carvalho e os primeiros-grumetes António Manuel Feio Mil-Homens e Óscar da Conceição Barradas Santos.

O TEMPO QUE FAZ

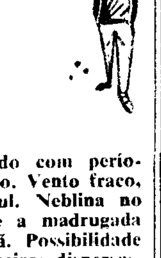
Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado, o vento era fraco e havia neblina em algumas localidades.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 25°,4; mínima, 17°,7. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 26°,4; mínima, 13°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 23°; Faro, 25°; Funchal, 19°; Lisboa, 22°; Penhas Douradas, 19°; Portalegre, 25°; Porto, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°,1; na água do mar, 15°,5.



PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado com períodos de muito nublado. Vento fraco, predominando de Sul. Neblina no litoral oeste durante a madrugada e manhã de amanhã. Possibilidade de trovoadas e aguaceiros dispersos.

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS NO CONTINENTE ATÉ 25 DO CORRENTE: Continuação do tempo quente, com vento predominante dos quadrantes de leste e trovoadas locais, com maior probabilidade depois do dia 13. Na segunda metade deste período, pequena descida da temperatura do ar, vento fraco de vários rumos e possibilidade de chuva.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 27* — *Ocaso ás 20 e 46*

FASES DA LUA

Dia 15 — D[illegible] — [illegible] — [illegible]

MARES

PREIA-MAR — Dia 12 — Às [illegible] e 53 (3,9 m); 14 e 25 (3,8 m). **Dia 13** — Às 2 e 36 (4 m); 15 e 03 (4, m). **Dia 14** — Às 3 e 20 (4,1 m); 15 e 43 (4,1 m).

BAIXA-MAR — Dia 12 — Às 7 e 51 (1 m); 20 e 02 (1,1 m). **Dia 13** — Às 8 e 28 (0,9 m); 20 e 45 (1 m). **Dia 14** — Às 9 e 10 (0,9 m); 21 e 26 (0,9 m).

CASTELÕES
UM QUEIJO PASTEURIZADO AMANTEIGADO COM + DE 50 % DE GORDURA
UMA GARANTIA PARA A SUA SAUDE
produção de MARTINS & REBELLO

CASA DA SORTE
INFORMA
A partir de hoje todos os seus estabelecimentos de Lisboa passam a ser servidos pelo seguintes
NOVOS TELEFONES
361791 - 361792 - 361793
Estes números substituem o antigo 326951, que deixa de existir.

ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS

VALENTIM RODRIGUES
av. defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa

Diário de Lisboa

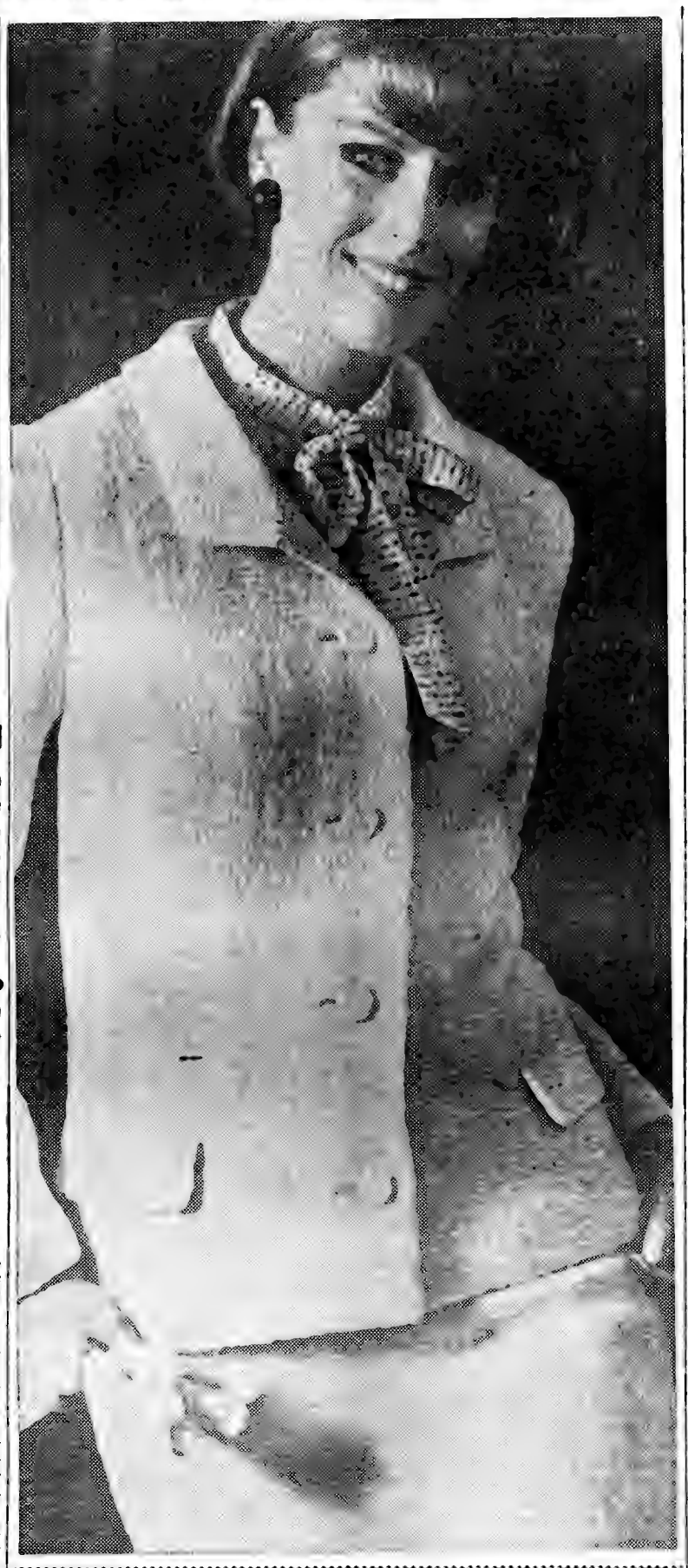
DA MULHER E DA CRIANÇA

QUARTA-FEIRA
12-MAIO-1965

CONJUNTO PRIMAVERIL

Saia e casaco de fazenda branca muito leve e blusa de seda branca e preta com a gola terminada num laço. O casaco é forrado com seda igual à que se empregou na blusa e que aparece na parte inferior das bandas.

Trata-se de um conjunto muito elegante e prático para usar nas tardes e noites de Verão.



PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

Hoje — D. Daisy Dakley d'Orey, D. Maria José Albarraque d'Oliveira Neves, D. Manuela Matilde da Palma Casimiro de Brito, e menina Maria do Rosário Felgueiras Barreto.

Amanhã — D. Maria de Fátima Figueiredo Luís, D. Hermínia Waltz, a pintora D. Isabel Eduarda Auguenin, D. Maria Ângela d'Oliveira e Silva.

Dia 14 — D. Teodora Andresen d'Abreu, D. Maria Filomena Marques Alçada Padez, D. Maria da Graça Oom Seabra Pereira, D. Emília da Conceição Gomes, e menino João Pedro Barbosa Viana Catela.

Dia 15 — D. Cacilda Duarte Costa, D. Maria Henriqueta Rato da Cunha, D. Maria das Dores Santos, D. Otília de Vasconcelos, meninas Hortense Sequeira Duarte e Maria Helena de Sousa Figueiredo, e meninos João Ribeiro de Matos Neves, e Fernando Alberto Correia Malheiro da Silva.

Dia 16 — D. Ana Maria Fragoso Victório, D. Maria José Nery Teixeira Carreira, menina Maria Manuel Silva Chaves d'Almeida, e menino Pedro Manuel Gonçalves Sigalho.

Dia 17 — D. Regina Chatelanau, D. Maria Aurelina Antunes Pires, e meninos Francisco Manuel de Castro Homem Cristo, e Luís Carlos Correia Malheiro da Silva.

Dia 18 — D. Maria João Chaves d'Almeida Mieiro, dr.ª D. Mónica Florinda Baptista, D. Nilza Maria Rocha Portugal, D. Isaura Xavier Correia Ralha, e poetisa D. Oliva Guerra

Dia 19 — pintora D. Maria Isabel Gentil Berger.

O que está bem e o que está mal

ESTÁ BEM:

— Não cuidarmos apenas de «toilettes» e paródias, mas termos também a preocupação de cultivar o espírito, adquirindo conhecimentos uteis.

— Não tomarmos compromissos que não possamos cumprir, tendo sempre a noção das próprias possibilidades em todos os campos da nossa actuação.

— Acudirmos aos males alheios com uma grande base de carinho que se revele de qualquer modo.

— Não nos deixarmos arrastar por sentimentos mesquinhos de bisbilhotices e outras inferioridades.

ESTÁ MAL:

— Julgarmos que só nós valemos, só nós brilhamos e só nós sabemos tudo, e sempre, melhor que ninguém.

— Deixarmos passar datas festivas nos lares amigos sem a presença duma palavra nossa.

— Mostrar superioridade, arrogantemente, nem que seja aos nossos serviçais.

— Criar situações criminosas que, para sempre, nos levem a paz da consciência e nos façam conhecer o medo.

O regime de emagrecimento da bela Liz Taylor

E aqui está o regime de emagrecimento da bela «Cleópatra» do cinema.

Liz Taylor tem um sistema infalível para emagrecimento. Assim, em Março último, conseguiu reduzir o seu peso de 6 quilos num espaço de quinze dias. Liz usa duas armas importantes na luta contra a celulite; o mar... e a força de vontade.

Todas as manhãs, corre ao longo da praia, com água pelos joelhos, durante quinze minutos. Depois de um ligeiro descanso, vai de encontro ás vagas de forma a que estas lhe batam ao nível da barriga.

Trata-se de um método que lhe foi ensinado por um antigo pugilista, Bobby La Salle, que ela contratou para a ajudar a «manter o peso».

Após aqueles exercícios. Liz faz um «cross-country» através das dunas da praia. Por fim, La Salle obriga Liz a subir e descer as escadas da sua vivenda, várias vezes, num total de 700 degraus. Antes, porém, a artista nada durante uns dez minutos.

Quanto á alimentação, Liz come praticamente de tudo, excepto farináceos, não ingerindo cerveja nem qualquer outra bebida alcoólica. As refeições baseiam-se em leite, arroz muito cozido, frutas e hortaliças.

Antes de se deitar, Liz faz, durante vinte minutos, exercícios que consistem em «correr no mesmo lugar», elevando muito as pernas e baloiçando os braços. Depois, um duche morno e cama.

Penteado «France»

Os cabeleireiros franceses lançaram um novo penteado, a que Carita pôs o nome de «France». É muito prático e bonito, realçando os rostos ovalados e pondo a descoberto a nuca, como impõe a moda. As madeixas são curtas e encaracoladas, formando vários tufos em diversas direcções. Uma pequena franja ondeada dá-lhe um toque muito feminino.

MAIS PARA SI

Com esta onda de calor que os ultimos dias trouxeram, só nos apetece falar de coisas frescas, de vida ao ar livre, de pratos frios para um almoço agradável. Comecemos portanto por este tabuleiro de aperitivos, que tem excelente apresentação e um preço muito acessível — 40$00.

O tabuleiro grande e as quatro taças são de plástico resistente aos choques e ás temperaturas elevadas. É agradável o contraste entre a cor cinzenta da base e as taças brancas. Tem, como é lógico, uma infinidade de aplicações, tantas quantas são as variedades possíveis de acepipes — já alguém as contou?

No entanto, pode usar-se também para servir uma salada vulgar, especialmente nas casas, como a nossa, em que um membro da família não gosta de agriões, o outro de cebola e o outro de pepino... Como não é possível fazer uma salada mista nestes casos, resolve-se a dificuldade servindo cada variedade em sua taça. Toda a gente fica satisfeita e a apresentação da salada fica muito melhorada.

Para praia e campo

Não tem novidade alguma este artigo de que vamos falar, mas para nós foi uma autêntica surpresa saber que os colchões pneumáticos, quando bem tratados, podem durar oito anos ou mais!

É por isso que resolvemos hoje tratar deste assunto. Primeira regra a ter em conta — nunca deixar o colchão ao sol, quando estiver molhado, pois a borracha dilata e não volta ao seu lugar. É este um erro muito frequente, que se vê todos os dias na praia; depois do banho do mar o colchão é posto na areia, ao sol, quando se deve colocar á sombra. Doutro modo estraga-se muito depressa.

Quando se usa o colchão no cam-

(Continua na página seguinte deste suplemento)

SABER VIVER

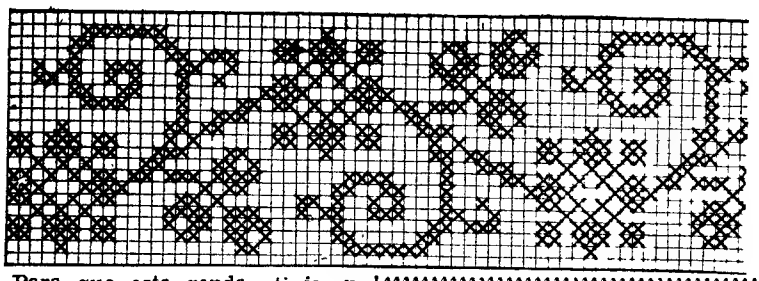
*** A salada come-se só com o garfo. Havendo pratinhos especiais para ela, estes colocam-se á esquerda do prato e é neles que se põe a salada e não no prato em que se comem as outras iguarias.**

*** Numa refeição de cerimónia, não pode aproveitar-se o molho, por mais apetitoso que esteja, apanhando-o com o pão, mesmo que para isso nos sirvamos do garfo.**

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

Uma renda para toalha de mesa



Para que esta renda atinja, na largura, 10 centímetros, deverá ser executada na malha de abertos e fechados, com linha Mercer Corrente n.º 40. Nessa dimensão fornecemos o seu desenho com o canto, e um motivo triangular para guarnecer os guardanapos, mediante 10$00, que podem ser enviados, em selos de correio, á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa 57, 2.º — Lisboa.

NÃO SOFRA MAIS DOS PÉS EM 3 MINUTOS

SHOE-EZE

dar-lhe-á definitivamente O DESEJADO ALÍVIO

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Distribuidores Exclusivos para Portugal e Ultramar

REPRESENTAÇÕES UREDO, Lda

Av. Almirante Reis, 94, 4.º-F Tel. 53 77 21 - LISBOA-1

Calça comprida

Foi Marlène Dietrich quem lançou as calças compridas, conseguindo fazer vingar uma moda que foi muito criticada no tempo de George Sand. Marlène, que sabia qual era a força da publicidade, vestia-se completamente de homem (calça, camisa, casaco e gravata) e deixava-se fotografar, originando grande escândalo. Ora, Marlène, que hoje é avó, podia fazer essa gracinha, porque era uma artista em busca de êxito, era bonita e elegante sem carnes ou gorduras a mais. Mas, mesmo assim, Marlène sabia também que ficava muito mais elegante e sedutora com um vestido, e alguns vestiu que valiam fortunas.

Pode tirar-se a moralidade do caso: nenhuma mulher ficará elegante de calças compridas se for exuberante de formas ou a celulite a tornar excessivamente «redonda».

No entanto, a calça é muito prática, está na moda e usa-se de várias formas e em diversas ocasiões. Não deve, porém, ser usada na cidade, pois é um traje apropriado para o campo, a praia ou para viagem e desporto. E, então, nada mais elegante do que uma calça bem talhada e usada «in the right place». Poderá, todavia, fazer-se uma excepção nos dias excessivamente frios...

CREATIONS Grand Luxe

apresentam a sua colecção de modelos franceses, de Primavera

● VESTIDOS PARA AS FUTURAS MAMÃS

● VESTIDOS PARA AS CRIANÇAS

Eduardo Martins — R. Garrett, 7
Lenalgo — Rua Santa Justa, 42
Mixan — Av. 5 de Outubro, 81-B

TECIDOS ROMA

14-B Avenida de Roma 14-F
TEL. 729344
(junto ao cinema ROMA)

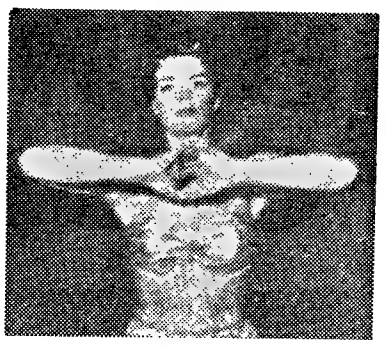
A CASA DA MODA NA AVENIDA DA MODA

Sempre as novidades da Estação

SELECCIONADAS ENTRE AS MELHORES E MAIS ATRAENTES

CONFECÇÕES EM TODOS OS TECIDOS E GÉNEROS NO MAIS REQUINTADO GOSTO

MALHAS FINAS E LINGERIES



BUSTO PERFEITO

Um dos pormenores mais importantes para a beleza é, sem duvida, o busto. Seja qual for a moda preferida, qualquer que seja a actividade diária, em casa ou em sociedade, um busto bonito é sempre um motivo de atracção e um elemento valioso de sedução para a mulher. Vestidos de tarde, fatos de banho, vestidos de cerimónia, trajes coleantes, mesmo um despretensioso «tailleur» acentuam os contornos e exigem que o busto permaneça firme e impecável.

Para isso, não bastará fazer apenas, a tempo e horas, práticas higiénicas em que se incluem as abluções com água fria e fricções. Mas será ainda preciso dar-lhe a musculatura suficiente, o que só se conseguirá com exercícios físicos adequados. Não pode, porém, escolher-se qualquer exercício, mas fazê-lo com senso, pois cada caso particular exige uma atenção especial: há a considerar os bustos pouco desenvolvidos, muito desenvolvidos e os flácidos. Os exercícios, no entanto, não exigem grande esforço, mas apenas continuidade, para assim se poderem corrigir certas imperfeições da natureza que costuma ser demasiado generosa ou demasiado avara, neste pormenor. A sua principal função é conservar ou dar tonicidade bastante aos musculos, principalmente ao grande peitoral.

Para começar, poderá fazer dois exercícios muito simples e nada maçadores. Levante os braços até ao nível dos ombros, flita-os e dê o jeito ás mãos como se fosse lançar uma bola, isto é, com as palmas viradas para fora. Execute, depois, esse movimento de falso lançamento, durante uns cinco minutos. Seguidamente, com os braços também ao nível dos ombros, dirija-os para a frente dobrados e com as mãos postas como se fosse rezar. Erga, então os braços, em cadência ritmada, durante uns cinco minutos.

TOALHAS PARA BANQUETES

CHÁ E NAPPERONS EM TODOS OS ESTILOS E REGIONAIS

A melhor colecção da Península

Lavores Femininos

Av.ª Guerra Junqueiro, 3-D

Em ESTREMOZ o «DIARIO DE LISBOA» é distribuido pela Firma REINALDO LUNA & IRMÃO, ROSSIO, 4.

VIMOS PARA SI...

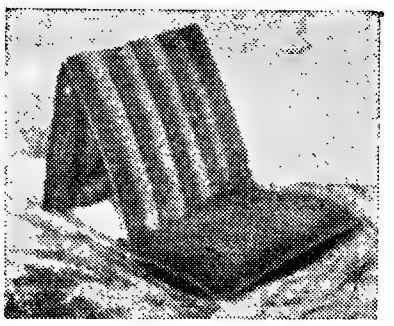
(Continuação da página anterior deste suplemento)

po, onde é de grande utilidade pelo facto de formar um divã muito agradável, é conveniente pôr-lhe por baixo uma manta, para que as asperezas do terreno não danifiquem a lona.

Se, apesar destes cuidados, o colchão apanhar um furo, tapa-se com cola especial e um pedaço da mesma lona.

Durante o Inverno ficará bem acondicionado com pó de talco dentro, bastante pó, para que a borracha não adira (o mesmo cuidado a ter com os sacos de água quente).

Se houver todos estes cuidados, que afinal nada têm de difícil, podemos ter a certeza duma longa vida para este colchão pneumático, de tão agradável utilidade na praia ou no campo. O modelo que apresentamos na gravura tem duas faces, uma azul e outra vermelha, um sistema de correias que permite pô-lo com facilidade na posição de divã, e custa 494$50, já com



imposto complementar. As medidas são 2 metros por 73 centímetros.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o tabuleiro para acepipes e o colchão pneumático na Casa Boral, na Rua das Portas de Santo Antão, 8, No Porto, na Rua da Fábrica, 36.

Conforme esclarecemos, estas indicações são alheias a toda a publicidade e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras.

CAMISA DE NOITE

Muito vaporosa, esta camisa de noite é guarnecida com entremeios, rendas valencianas e bordado suiço. Pode ser reproduzida com opal ou cambraia branca

KILLING

ELIMINA OS INSECTOS E AROMATIZA O SEU LAR

2 PRODUTOS EM 1

INSECTICIDA / DESODORIZANTE

●

AROMA MUITO AGRADÁVEL
NÃO MANCHA / NÃO INFLAMÁVEL
INÓCUO PARA PESSOAS E ANIMAIS

●

DOIS PRODUTOS PELO PREÇO DE UM

INSECTICIDA / DESODORIZANTE em AEROSOL

FERTOL - LISBOA

R. dos Fanqueiros, 121, 1.º - Tel. 3 53 02

As hospedeiras do ar alemãs vão aparecer com estes «tailleurs» sem o aspecto de farda. São na cor azul-escuro e o casaquinho não tem a cintura acentuada, apertando com uma tirinha do mesmo tecido. Uma blusa turquesa, de mangas curtas e sem gola, serve de complemento. O chapeuzinho foi concebido para ficar bem com todos os penteados

Luta contra o «desperdício»

A dona de casa vive permanentemente a queixar-se da vida — e com razão, de um modo geral — falando contra a carestia deste ou daquele artigo indispensável á alimentação ou ao vestuário. Sem duvida que essa carestia é uma realidade, tomando por padrão os salários médios dos chefes de família

No entanto, há poucas mulheres que aprendam a saber neutralizar essa desvantagem, aproveitando o que têm e fazendo-o ao máximo, principalmente no capítulo de alimentação.

A verdade é que uma das coisas que mais impressiona os turistas estrangeiros é a «riqueza dos lixos». Nos países europeus mais ricos e evoluídos, só se deita fora um osso depois de ter fornecido caldo a três sopas. Ninguém se atreve, também, a deitar no lixo um pedaço de pão, o qual é cortado, torrado e guardado, servindo para sopas, doces, ou para ser comido diáriamente, com manteiga, por exemplo.

No entanto, rara é a casa, da classe rica á remediada, em que não se lance fora grandes quantidades de comida. E o mais comum é não se saber calcular a quantidade de alimento necessária para um certo numero de pessoas, ou não saber a forma de aproveitar esses excessos.

Ignora-se o custo da unidade e despreza-se, muitas vezes, pequenas quantidades de farinha, arroz, batatas, massas, carnes, peixe, que, inteligentemente aproveitadas, poderiam ajudar a confeccionar novos e excelentes pratos. A preocupação com estes problemas não implica, necessáriamente, avareza ou mesquinhez, tratando-se apenas de viver dentro da realidade dos nossos dias.

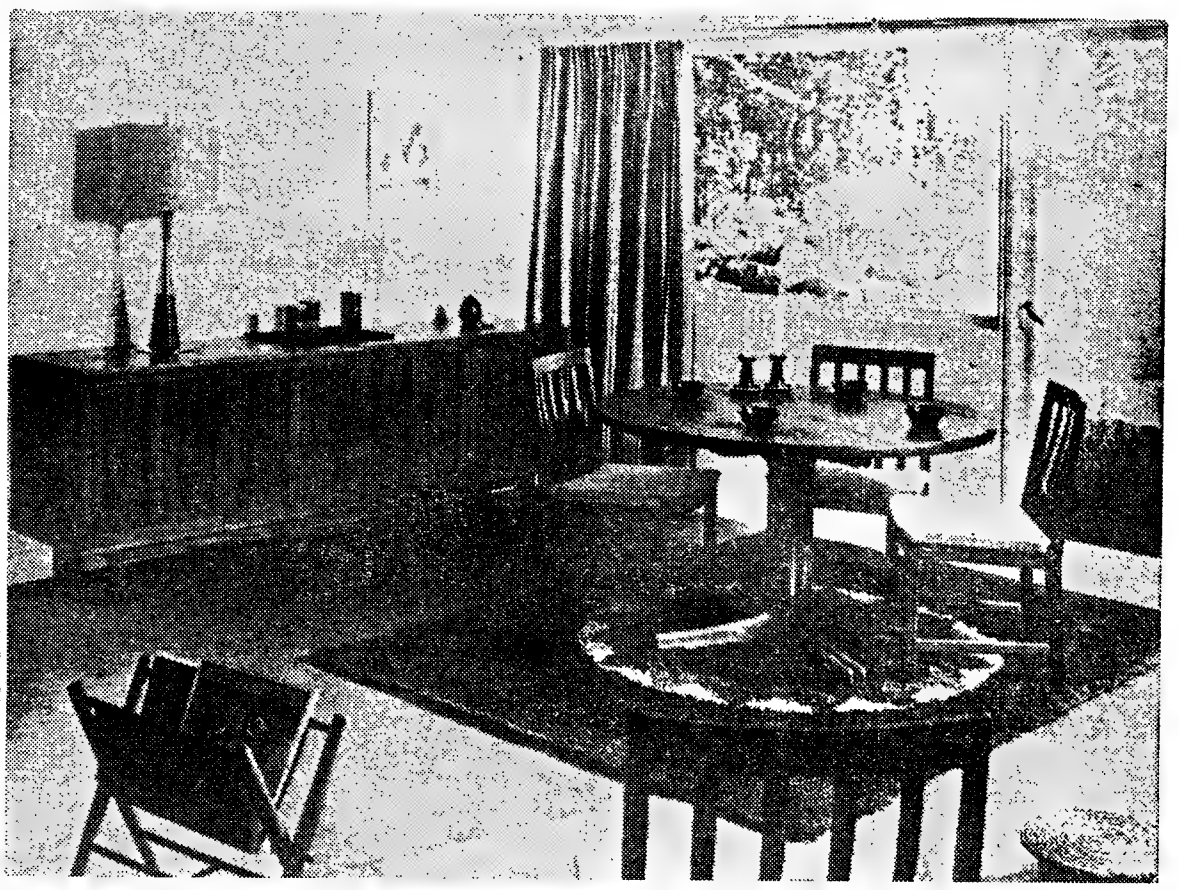
Antes de se estabelecer um programa de compras. deverá passar-se uma vistoria á despensa. Zelar pela conservação dos produtos de alimentação deve ser outra preocupação da dona de casa.

Quanto ao aproveitamento das sobras, estas devem ser usadas no dia seguinte sob a forma de novos pratos. Guerra, portanto, ao «desperdício».

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

Interior moderno e prático



Numa sala espaçosa, encontra-se a mesa redonda para as refeições, o armário de serviço, as cadeiras, o tapete, o reposteiro da janela e pouco mais, tal como os decoradores agora aconselham nas casas de estilo moderno.

tuba espuma sêca

CENTENAS DE ESCUDOS DE ECONOMIA! LIMPEZA A SECO DE CARPETES E PASSADEIRAS, ESTOFOS DE AUTOMÓVEIS E DE MÓVEIS, PELAS SUAS MÃOS E NA SUA CASA! Sensacional produto da Química Alemã

A venda em todo o Mundo, e em PORTUGAL em todos os bons estabelecimentos

Representantes: **SCHROETER & ALMEIDA**
Rua da Madalena, 128, 2. — LISBOA

A MINHA EXPERIÊNCIA

Quando forrava a forma com a massa duma tarde, algumas vezes ela se quebrava por ser fina e leve, o que era sempre uma contrariedade. Estudei, então, a maneira de evitar que isso acontecesse e consegui-o do seguinte modo: depois de estender a massa com o rolo, sobre a mesa enfarinhada, corto-a á medida da forma, polvilho-a por cima com um pouco de farinha para não se pegar e enrolo-a levemente. Assim a coloco dentro da forma desenrolando-a depois muito fácilmente e ficando inteira na medida justa da forma.

MARIA JULIETA

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

		LATAS DE 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almondegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» á jardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido á portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado á saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de fígado, tipo 90 gr.	7$50	15$00	—	—
» » » » 160 »	10$50	—	—	—

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

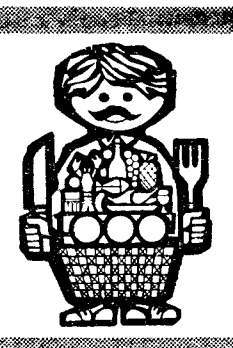
EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT.º * Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES

sempre à mão... a certeza de uma boa digestão

alívio rápido na acidez flatulência dôr e enfartamento

DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA *

* SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: mentol e limão



moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

CAIXA
PEQUENA: 6$00 25 pastilhas
GRANDE: 16$50 100 pastilhas

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

NOVIDADES NA INDÚSTRIA DAS MEIAS

Na luta de competições estabelecida pelas industrias, fora dos campos bélicos, ganha sempre o publico porque é sempre para ele, como grande consumidor, que tudo se faz e que tudo se procura fazer cada vez melhor. Vem esta observação a propósito dum género de meias que agora apareceu apresentando-se com a devida publicidade. Quem não tenha a curiosidade de as experimentar ficará pensando que se trata de mais um artigo, igual ou, pelo menos, parecido com tantos que já conhecemos. Assim nos aconteceu até ao momento de adquirirmos, por curiosidade, um par de meias «Yes cantrece», para ver como eram e como se comportavam...

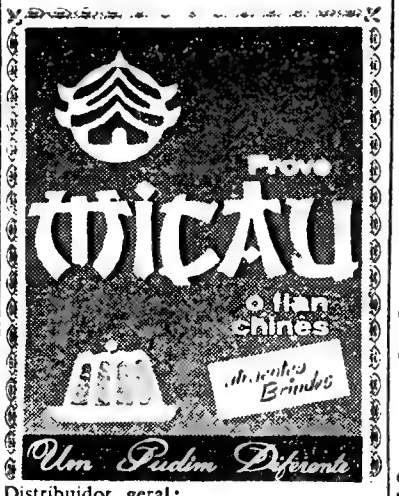
Logo nos surpreendeu a sua elasticidade, que não podia deixar de existir, visto que essas meias, embora muito longas não apresentam mais largura do que a que tem uma gravata vulgar. A meia adapta-se a pernas de qualquer formato com uma aderência perfeita e dá-nos um conforto muito especial quando, ao movermo-nos, sentimos que nos reforça a própria pele sem a encobrir, sem lhe impedir o indispensável arejamento, sem a forçar a qualquer condição menos recomendável.

Depois das «meias-descanço» e das meias «Ultrason», as meias «Yes c antrece» vieram afirmar que alguma coisa de novo e de muito bom ainda podia ser feito para nossa regalia.

Naia

PRÊT A PORTER
MALHAS - LINGERIE
NOVIDADES

R. DO CARMO, 45



Distribuidor geral:
ARNALDO V. DIAS
Av. Almirante Reis, 77, 2.º—Telef. 48500

CASACOS
CAMURÇA E CABEDAL
Preços de Fábrica
Fazem-se transformações em todo o vestuário de cabedal e Antílope
Rua Barão de Sabrosa, 78, r/c.
(á Rua Morais Soares)

TELEVISORES
48 c DESDE 4690$
59 c DESDE 5390$
ÁLVARO TORRÃO
R. FERNÃO LOPES, 8—TEL. 736752

A MEIA DE VIDRO **JÁ TEM** A VENDA AS MAIORES NOVIDADES EM **FATOS DE BANHO** PARA A NOVA ÉPOCA

MEIA DE VIDRO
RUA AUGUSTA, 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

NA MODA AS MANGAS E GOLAS DE RENDA

A moda decretou para esta estação do ano e, certamente, para a estação seguinte, as mangas e as golas de renda para vestidos e blusas. Este vestido de «piqué» branco tem a gola e as mangas de renda feita, muito simplesmente, na malha de abertos, executada com agulhas de «crochet» e fio de lã branca. Um raminho de flores de Cambraia muito colorido guarnece a gola na frente.

Os fios de lã que se usam para este efeito, embora finíssimos, são um pouco quentes e serão, dentro de algum tempo, insuportáveis. Então a leitora poderá realizar as mesmas mangas empregando outra linha.

Emagrecer e não voltar a engordar, só com
OBESYL (CHÁ)
Perca o peso que quiser
SEM FOME, SEM DIETA, SEM SACRIFICIO
Propaganda (grátis) da FAL — Apartado 2.142 — LISBOA

Cassandra
RUA JARDIM DO REGEDOR, 15
(aos Restauradores) Tel. 323355
A loja elegante e especializada em lingerie, cintas, soutiens, malhas de classe, robes, meias, vestidos e novidades

PERFUMARIA
Tires Tavares
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 120-A
Tel. 368167
Perfumarias de todas as marcas, produtos de beleza, estojos de toilette, frascos de fantasia, artigos de higiene, bijutarias e novidades

Concorrência à beleza feminina?

Não são apenas as mulheres que procuram ser cada vez mais bonitas. Na Alemanha, por exemplo, essa tendência manifesta-se também nos homens. O célebre «Milagre das Fräulein», opinião divulgada pela Imprensa mundial, sobretudo pelas revistas ilustradas, de que as jovens alemãs são hoje mais lindas do que as suas mães, está sendo o motivo de também os homens na Alemanha se compenetrarem da sua missão, não poupando energias nem fugindo a sacrifícios financeiros para melhorarem de aspecto. E' esta, em todo o caso, a conclusão que se pode tirar do faturamento da industria de produtos cosméticos, que nos ultimos três anos duplicou a sua oferta de artigos para cavalheiros. A industria verifica com grande satisfação ter aumentado constantemente o numero de homens que procuram os salões de cosmética para se rejuvenescer.

Os fabricantes de cabeleiras postiças também tiraram vantagem desta aspiração á beleza. Mais de 50 por cento dos seus clientes são homens. Sanatórios, farmácias, casas de alimentação racional e institutos de «body-building» conjugam os seus esforços para assegurar a «linha» dos descendentes de Siegfried. Para grande surpresa dos observadores, aumentou o numero de alemães que se submetem aos ditames da moda. Os cavalheiros «de peso» nédios e «reluzentes» já não têm futuro..

ABRIGUE-SE DO SOL... PELO PREÇO DA CHUVA! ADQUIRA UM
balastore

O estore mais económico do Mundo, que você próprio pode colocar em 10 minutos
BALASTORE CUSTA POUCO E DURA MUITO!
LISBOA
Telef. 45676 - 732444
PORTO
Telef. 46121/2
COIMBRA
25440/9
somaco

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

RECEBEMOS

Nova remessa de bordados **Suíços** laváveis e inenrugáveis, em branco e cores, para vestidos, blusas e blusões, lindos padrões. Próprios para época estival.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lavores Femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LISBOA

O mais activo «embaixador» da moda berlinense

Oestergaard dá os últimos retoques num modelo

Por trás das iniciais «H. O.» esconde-se um homem que passa todos os momentos da sua vida a pensar na melhor forma de servir as mulheres, para as tornar mais elegantes e modernas. E a verdade é que as elegantes de todo o Mundo sabem de quem se trata, pois a sua fama atingiu uma craveira internacional. «H. O.» não é uma vedeta do cinema, mas simplesmente o costureiro berlinês Heinz Oestergaard. Chamam-lhe também «o costureiro mais fotografado da Europa» ou «o trotamundos ao serviço da moda». E com toda a razão que assim é conhecido.

Heinz Oestergaard tem contribuído para que a velha capital alemã reconquiste o lugar que ocupava como metrópole da moda. «H. O.», com os seus manequins e as suas colecções, que tem levado a toda a parte, tem sido o melhor embaixador da moda berlinense.

O criador da mais jovem e moderna moda alemã há muito que tem o seu próprio «atelier» em Berlim - Charlottenburg, mas começou esta carreira de forma bastante modesta. Na Berlim destruída do pós-guerra sentou-se a uma máquina de costura e trabalhou para as americanas, esposas dos oficiais das tropas de ocupação. Cedo, Oestergaard conquistou a preferência dessas mulheres. Actualmente, já não se senta a uma máquina de costura para criar os modelos, incumbindo-lhe apenas o trabalho de criação e dos ultimos retoques nos modelos. Ao contrário de muitos costureiros que deixam para os seus colaboradores a execução do que pensam em matéria de criação de moda, Heinz Oestergaard maneja o lápis com maestria e extrema habilidade. É ainda um desenhista de talento.

Oestergaard tem um estilo realista, sabendo combinar o prático com o agradável.

Tornou-se famosa a «rosa de Oestergaard» feita de tela, que dava aos vestidos uma nota muito feminina e característica. As suas criações têm sido sempre distinguidas com pequenos pormenores atractivos e de subtil cambiante feminino.

À ultima linha de Oestergaard foi dado o nome de «Mademoiselle Gigi», tendo confeccionado os modelos com «tweed» inglês, seda francesa, algodão italiano, linho suíço e peles alemãs. Este costureiro berlinês é ainda uma atracção também para os maridos das senhoras elegantes, pois os seus modelos nunca são muito caros e costuma vender as suas criações a preços muito mais baixos do que os seus colegas franceses ou italianos.

HELI IHLEFELD

MANHÃ NA PRAÇA

A lista oficial dos preços dos géneros, emanada todos os dias dos serviços respectivos, é uma excelente garantia para as donas de casa, pelo menos para as que vivem nas áreas onde os preços estão realmente controlados. Os mercados apresentam actualmente uma fartura em todos os géneros que é muito consoladora. Até as bancadas do peixe, as que mais sujeitas estão a flutuações de quantidade, estão bem abastecidas, desde a sardinha, a 7$00, á pescada grande, a 26$00. Parece-nos que esta semana as donas de casa não terão grandes motivos para lamentações: o bom tempo e os fiscais estão da nossa banda...

DONA DE CASA

SE VAI CASAR...

Tem por certo o desejo de reunir um enxoval de boa qualidade e apurado gosto sem gastar uma fortuna. A única casa do País exclusivamente dedicada a enxovais põe à Vossa disposição o seu vastíssimo sortido de artigos para enxovais, cuidadosamente escolhido nas melhores fábricas nacionais e estrangeiras ou delicadamente bordados nos nossos atelieres

Lavores Femininos

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 3 - D

FIOS - NOVIDADES PARA VERÃO.

Tricot e Crochet

ROSA & C.ª

Preços de Fábrica

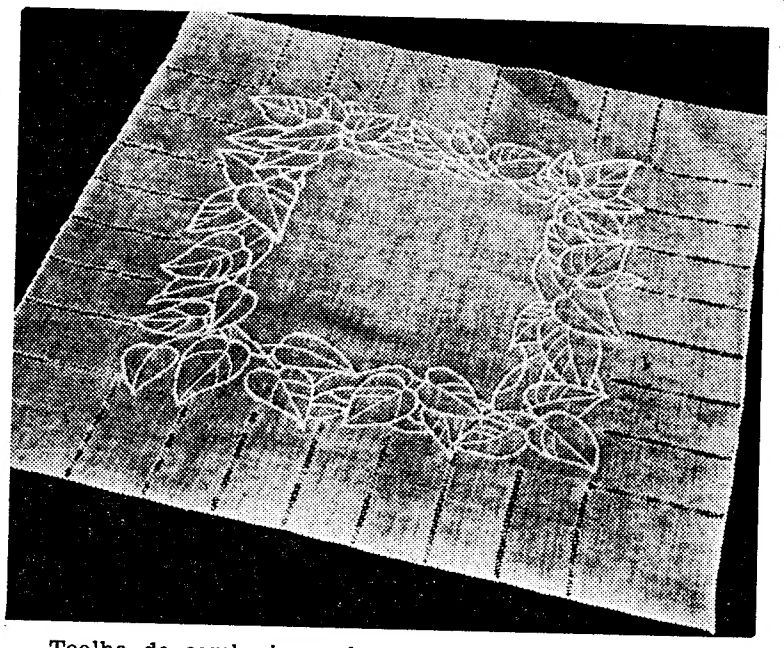
Rua Augusta, 193-1.º — LISBOA

Telef. 328523

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

Uma linda toalha de chá



Toalha de cambraia verde, em tom muito claro, bordada a ponto pé-de-flor, ponto de grilhão e ponto «à jour», com linha Ancora branca n.º 30 e algodão «perlé» branco n.º 8. O seu desenho importa em 15$00, que podem ser dirigidos, em dinheiro ou selos de correio, á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa.

AS RECEITAS DA LEITORA

Açorda de bacalhau à alentejana

INGREDIENTES — 500 g de bacalhau, 3 dentes de alhos, 1 decilitro de azeite, 1 pimento verde, 250 g de pão duro, 2 litros de água, sal.

PREPARAÇÃO — Coze-se o bacalhau depois de prèviamente dessalado. Pisa-se num almofariz o pimento cortado às tiras, os alhos e o sal, até obtermos uma massa homogénea. Deita-se esta mistura numa terrina, com o azeite, mexendo-se e juntando-se-lhe a água a ferver onde foi cozido o bacalhau. Corta-se para a terrina o pão e quadradinhos de pimento. Serve-se, sem demora, acompanhado do bacalhau. Para o nosso paladar é preferível assar o pimento, embora levemente, antes de o cortar e meter na açorda.

AS RECEITAS DA LEITORA

Lombo à italiana

INGREDIETES — 1 k e 1/2 de lombo de vaca, 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 1 cubo de caldo de carne Royco, 100 g de toucinho, 1 cálice de vinho do Porto, 2 cebolas picadas, 1 raminho de salsa picada, 3 cenouras pequenas, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Põe-se a carne num tacho com a Vaqueiro e o toucinho picado. Quando estiver levemente aloirada, juntam-se-lhe todos os ingredientes menos as cenouras, tendo-se o cuidado de não deitar muito sal porque o caldo Royco já é bastante temperado.

Deixa-se estufar em lume brando até a carne ficar tenra. Tira-se então a carne da vasilha e deitam-se nesta as cenouras raspadas e cortadas em rodelas. Logo que as cenouras estejam bem cozidas põe-se novamente a carne na assadeira e deixa-se acabar de tomar cor.

Serve-se com esperregado de espinafres e batatinhas novas salteadas.

AS RECEITAS DA LEITORA

Doce dourado

INGREDIENTES — 500 g de açúcar, 10 gemas de ovos, 100 g de miolo de amêndoas, 250 g de miolo de pão, 250 g de água, canela para polvilhar.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água num tacho com o açúcar e leva-se ao lume. Quando atingir o ponto de espadana, junta-se-lhe o miolo de pão esfarelado. Assim que o pão estiver bem empapado, juntam-se-lhe as amêndoas, peladas e moídas. Mexe-se tira-se do lume e deixa-se arrefecer. Misturam-se-lhe as gemas e leva-se de novo ao lume para as cozer.

Deita-se num prato grande ou taças individuais e polvilha-se com canela.

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

Um bom conselho para cada dia

Segunda-feira

O seu filho é medroso? A primeira coisa que tem a fazer é averiguar a razão do medo. Não será a senhora também um pouco medrosa? Nesse caso, lembre-se de que o medo é contagioso, e procure dominar-se. Depois, pense que, em certas idades, há medos compreensíveis, e evite situações em que a criança possa assustar-se. Leve-a a raciocinar que, na maior parte dos casos, não há motivo para ter medo e que é preciso ter força de vontade para vencer os seus receios.

Terça-feira

Já lá vai o tempo em que se pensava que os problemas dos filhos pequenos pertenciam exclusivamente á mãe. Hoje sabe-se que a influência, a presença, a atitude do pai, são muito importantes para o desenvolvimento e felicidade do bebé. Portanto, obtenha a colaboração de seu marido para o trabalho importantíssimo, que pertence a ambos da educação dos pequeninos desde as primeiras idades.

Quarta-feira

Se o seu filho vai para a escola, pela primeira vez, no próximo ano escolar, comece desde já a prepará-lo. Mostre-lhe o edifício, peça licença á professora para lhe apresentar a criança, peça, mesmo, que lhe mostre a classe onde ela irá ficar. O desconhecido provoca a angustia, por isso é conveniente que o seu filho já conheça a escola quando começar a frequentá-la.

Quinta-feira

Habitue-se a conversar, frequentemente, a sós, com o seu marido, sobre métodos de educação. Exponham, um ao outro, com franqueza, os motivos dos seus pontos de vista, e analisem-nos. Leiam bons livros de psicologia infantil. Chegarão, assim, a um bom entendimento e ao necessário sentido de equilíbrio, tão importantes para uma eficiente tarefa educativa.

Sexta-feira

Não fale ás crianças «á bebé». Isso é um erro. A aprendizagem da fala faz-se por imitação, não é verdade? Portanto há que pronunciar correctamente todas as palavras, quando nos dirigimos aos pequeninos.

Sábado

Seja calma e paciente, se quer ser uma boa educadora, permitindo que os seus pequenos se desenvolvam normalmente e com alegria.

Domingo

Saiba incutir nos seus filhos o culto da verdade. E qual será a maneira melhor, mais lógica e mais segura de os levar a serem verdadeiros? Proporcionando-lhes um ambiente onde eles encontrem sempre a verdade como exemplo a seguir.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

O MUNDO EM QUE VIVEMOS

FUI, há dias, ao Campo Grande, com os meus netos. Há muito que lá não ia assim, descansadamente, metendo por uma e outra rua, parando aqui e ali. Achei muito diferente o nosso Campo Grande. Para melhor. Será hoje, talvez, o maior e melhor jardim que temos em Lisboa, para as crianças. Elas podem correr e brincar á sombra das árvores e sobre as relvas, admirar os pavões e as galinhas da India, andar de barco por entre os cisnes, nadar nas bonitas piscinas, andar de bicicleta, tomar um bom iogurte confortávelmente instaladas a uma mesa. Centenas de crianças podem fazer tudo isto sem se atropelarem, em pequenos grupos isolados, tão vasto e frondoso é o nosso bonito Campo Grande.

E o que se aprende ali! Imaginem que vi rapazinhos espigados, dos seus dez ou doze anos, pela mão do pai! Juro que é verdade! Não aquelas mãos dadas de bons e alegres companheiros que passeiam e conversam, mas a mão adulta que segura, prudente, a mão infantil para prevenir um desastre! Como enfrentarão a vida aqueles rapazinhos que já devem frequentar o liceu, mas que os pais ainda conduzem pela mão! Como reagirão eles, ultimamente, perante a contradição entre o convívio escolar, de certeza turbulento, e a forçada total submissão ao domínio paterno? Porque é que certos pais ainda não compreenderam que a melhor maneira de ajudar os filhos a serem ajuizados, prudentes, disciplinados, é habituá-los, de pequeninos, a sentirem-se independentes, responsáveis, parte de um todo; — parte consciente de um todo; — de um todo que é como é e não como nós queremos que seja; — de um todo que só podemos tornar melhor pela contribuição justa, adequada, equilibrada, que lhe dermos através de nós mesmos e, talvez mais ainda, através dos nossos filhos?

MARIA LÚCIA

UM LIVRO PARA OS PAIS

A EDUCAÇÃO NOS MEIOS RURAIS

O dr. Ferreira de Mira, além de médico, professor universitário e investigador, foi um grande educador do povo. Contam-se por dezenas os livros que escreveu para ele, particularmente para os jovens e para os pais, sobre os mais variados problemas de higiene, de educação e de divulgação científica.

Referimo-nos hoje a um livrinho incluído na «Biblioteca Rural» (Livraria Luso-Espanhola), que recomendamos aos nossos leitores. Intitula-se «A educação nos meios rurais». Nele, o autor ocupa-se de: o ambiente rural, os fins da educação, a educação no primeiro ano de idade, as primeiras actividades infantis, a educação pelo exemplo, crianças e adultos, as escolas primárias, escolas profissionais, a educação das raparigas, saude e passatempos, educação moral, educação sexual, educação social.

A seguir transcrevemos parte do capítulo «Crianças e adultos»:

... ...

...Na idade pré-escolar é erro educativo fatigar as crianças com lições, tomando esta palavra no sentido que geralmente se lhe dá. É possível ensinar, por exemplo, rudimentos de botanica, mas sem parecer que se ensina, sem aspecto didáctico de lição ao acaso das curiosidades infantis. Um adulto pode, em presença de uma criança de quatro anos, lançar a seguinte frase a propósito duma flor: «Que pétalas tão lindas!» E logo a criança reterá o nome «pétalas», comparará as de umas com as de outras flores, perguntará pelos nomes dos demais constituintes da flor, depois pelos das partes restantes da planta; e, orgulhosa com o seu saber recente, repetirá esses nomes nos dias seguintes e não os esquecerá mais.

Não se passa todo o dia no campo, ao ar livre, nem as agruras do tempo o permitiriam; e os contos e narrativas com que se desenvolve a imaginação infantil têm então seu lugar para ocupar em casa a atenção das crianças. Todas gostam de histórias maravilhosas, e não há mal nenhum em que as oiçam quando a sua principal educação assente sobre matérias concretas. Para este contrapeso de concretização também o ambiente rural é o mais favorável. Nele se aprende a observar; e corrigindo as narrações quando estas se afastam do que foi realmente observado, se educa a criança no culto pela verdade. Isto não impedirá que ela se entretenha transformando pela imaginação cadeiras em carros e montando cavalos de cana, nem que mais tarde, na idade adulta. dê provas de fértil imaginação no campo das letras ou das ciências.

☆ ☆ ☆

Nas relações entre crianças e pessoas adultas convém observar os seguintes preceitos:

1.° — Tratar as crianças com amabilidade de modo a conquistar a sua amizade e confiança pelas quais a disciplina e a ordem serão fácilmente obtidas

2.° — Não querer assentar a disciplina sobre a base do medo, nem instituir como regras a imobilidade e o silêncio das crianças em presença das pessoas adultas, pois que só se obtêm, por esses processos, hipócritas manifestações de respeito.

3.° — Satisfazer todos os desejos das crianças, de cuja execução não resultem inconvenientes, mas nunca conceder o que uma vez foi recusado, sejam quais forem as instancias das próprias crianças ou de pessoas adultas.

4.° — Convencer as crianças de que só lhes é recusado aquilo que, por quaisquer motivos, se possa tornar prejudicial para elas ou para outrem.

5.° — Não maltratar a criança amuada, nem acarinhá-la insistentemente para obter pazes.

6.° — Não intervir quando a criança está irritada, fazendo-lhe, porém, as convenientes observações quando a agitação tiver passado.

7.° — Evitar os ralhos repetidos, as ameaças, as humilhações, os conselhos em longos discursos. com que as crianças se enfadam e de que, pela continuação, não resultam quaisquer efeitos.

8.° — Não dar ordens arbitrárias. nem supérfluas, nem em tom áspero de comando.

9.° — Explicar, sempre que seja possível, a razão da ordem dada.

10.° — Não castigar as crianças senão nos casos de repetição das mesmas faltas e quando estas forem reconhecidamente conscientes.

11.° — Só empregar excepcionalmente punições corporais para que estas produzam efeito e também para que não originem, pela sua repetição, um estado permanente de revolta interior.

12.° — Evitar a extrema complacência no tratamento das crianças, para que estas se não convençam de que tudo lhes é lícito exigir.

13.° — Não as cercar de cuidados demasiados nem intervir nas coisas mínimas que elas possam resolver por si, para que aprendam a servir-se dos seus próprios meios na resolução dos problemas que se lhes apresentam e para que tomem iniciativas.

14.° — Não lhes dar demasiada atenção para as não tornar exibicionistas.

15.° — Evitar constantes e exagerados elogios para as não fazer vaidosas.

16.° — Tratar as crianças a partir dos três anos de idade como alguém que pode assumir responsabilidades.

17.° — Evitar apoupar-lhes os méritos para que nelas não se forme o sentimento de inferioridade, sob o império do qual se tornarão medrosas ou praticarão, como reacção, actos de temeridade.

18.° — Ensinar-lhes a distinção entre os objectos de uso comum e os de seu uso individual. fazendo-lhes criar respeito pela propriedade alheia.

19.° — Não se enfadar com as insistentes perguntas das crianças e responder-lhes clara e concisamente em termos que para elas sejam compreensíveis.

20.° — Promover a assistência das crianças aos trabalhos rurais e animá-las a que os imitem com o que se desenvolverão física e mentalmente.

21.° — Aproveitar as observações feitas no campo para explicações de história natural e outras, nos limites em que a criança pareça desejar essas explicações e possa compreendê-las.

Atenção ao tempo quente

AGORA, que o calor se aproxima, tenha com os seus pequeninos os cuidados necessários para lhes evitar os sérios transtornos de saude que justamente o calor pode originar. Agora, mais do que em qualquer outra época do ano, verifique o estado dos alimentos, que devem ser frescos e de boa qualidade; não esqueça que o calor os deteriora fácilmente, e que os insectos, que surgem com frequência, podem conspurcá-los perigosamente. Guerra aos insectos, portanto, guerra de morte, pois eles são o inimigo numero um das crianças.

Não esqueça que a falta de redobrados cuidados de higiene, durante o tempo quente, pode permitir que as criancinhas sofram intoxicações, diarreias graves e até fatais.

Não esqueça que o nosso sol é muito quente e que frequentemente se passa de uma temperatura agradável para outra muito elevada. Não queira ser como aquelas mães, certamente pouco inteligentes, que vão para a praia com um «maillot» enquanto o pobre bebé está vestido com malhas de lã e ainda coberto com os cobertorres do carrinho; ou como aquelas outras que ficam á sombra dos toldos, conversando com as amigas de ocasião, enquanto as crianças brincam ao sol, de cabeça descoberta.

Não siga a moda, mas o bom senso. Os chapéus de palha de abas largas são preferíveis aos pequeninos chapéus de pano, pois a incidência dos raios solares ardentes na cabeça, principalmente na nuca, é perigosíssima.

Ter á mão um agasalho prático e confortável, que a criança possa vestir e despir rápidamente, consoante a mudança de temperatura, é um cuidado que a mãe previdente também não esquece.

BLUSAS DE «TRICOT»

Duas blusas muito elegantes executadas em malhas de tricot, tendo sido empregadas as lãs finas de cores suaves. A da esquerda, é em malha de fantasia, e a da direita, em malha simples. Ambas, porém, são modernas, elegantes e de fácil execução

Alguns conselhos

Os espelhos e quadros deixarão de «fixar» a poeira nas paredes, se usar nos respectivos cantos pequenos calços de borracha ou cortiça.

●

Para que o sal não fique em bloco por humidificação, basta colocar dentro do saleiro dois ou três pequenos pedaços de papel mata-borrão.

●

Para lavar tecidos, cujas cores não sejam muito fixas, é conveniente deixá-los, durante uma noite, embebidos em leite cru. Depois, podem ser lavados sem o risco de largarem o tinto.

●

Se vai para uma casa com cheiro a mofo, devido a encontrar-se fechada durante muito tempo, suprima esse desagradável cheiro utilizando tintura de benjoim. Deite algumas gotas num pedaço de pano seco a que deitará fogo. Um perfume muito agradável espalhar-se-á por todos os compartimentos.

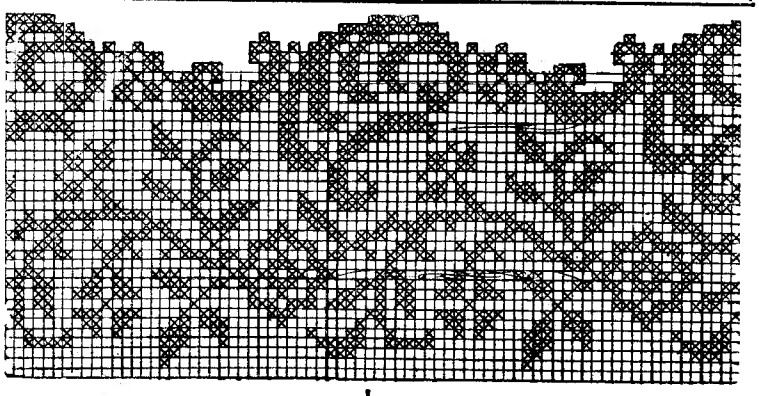
●

Para coser fácilmente a borracha, bastará passar a agulha pelos cabelos, todas as vezes que proceda á operação de coser.

DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO
ORCOSI
R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Esq.º
Telefs. 367444/323172

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES



UMA RENDA BONITA

Esta renda, em estilo antigo, destina-se a guarnecer a orla de toalhas de mesa. Deve ser executada na malha de abertos e fechados, em «crochet», com linha Mercer Corrente n.º 40. O seu desenho com o canto, e o motivo para os guardanapos, no tamanho natural do «crochet», importa em 10$00, que podem ser enviados em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

Golfi GAS
BOTIJA GIGANTE

Considerado pela Revista Oficial Alemã DM o melhor da sua classe Adquira-o nas boas casas da especialidade

Representantes exclusivos:
GÁLIA
RUA DOS CORREEIROS, 71, 2.º
TELEFONES 36 78 34/36
LISBOA

* * FOLHETIM SEMANAL DO «DIARIO DE LISBOA» * *

TESTEMUNHA SUPRIMIDA

por CLAUDE DUPRÉ

RESUMO — Uma jovem, Luísa Lemurier, tem um acidente, quando se encontra grávida, e é submetida a uma intervenção cirurgica. No dia seguinte ao da operação, porém, encontram-na morta, envenenada. Um primeiro inquérito permite deduzir que o veneno se encontrava em diversos bolos, que a rapariga comera.

9 — Camus tomou o elevador, para subir ao quarto da falecida. Chegado a esse local, sentou-se numa cadeira e começou a pensar. Não existiam dúvidas de que tinham sido os bolos os condutores do veneno. Quem levara aqueles doces? Camus olhou para a morta. A rapariga tinha umas feições simpáticas, bem desenhadas. As suas mãos, largas e espessas, demonstravam que ela não lhes dispensava especiais cuidados. O investigador olhou á sua volta e reparou na mala de mão da rapariga. Verificou que continha, apenas, alguns objectos de higiene e dois livros. Os títulos e a qualidade dos romances espantaram o inspector. «A rapariga tinha umas leituras muito esquisitas» — murmurou. Era estranho que uma jovem que lia aquelas coisas estivesse numa clínica tão elegante. A blusa e a saia «penduradas no armário» patenteavam gostos simples; a mala de mão era demasiado vulgar. Camus abriu-a e encontrou, no seu interior, um cartão de identidade, com o nome da rapariga: «Luísa Danan, de 23 anos, cantora de «cabaret», etc. «Também achou uma carta metida no respectivo envelope, que não tinha endereço nem selo. Camus abriu a carta e, envergonhado, começou a ler, como a sua profissão exigia. A missiva estava assinada por Luísa e era dirigida a um tal Germano. Dizia o seguinte: «Por que me persegues?... Casei-me e sou feliz. Sei perfeitamente que os meus sogros me detestam mas, quando o bebé nascer, tudo se modificará...»

10 — Luísa Danan, cantora de «cabaret», casara com Lemurier, um jovem da melhor sociedade parisiense... A rapariga esperava uma criança, mas tudo correra pelo pior. Luísa tivera de ser operada. Os sogros detestavam-na. O inspector Camus meditava em tudo aquilo. Deixara de pensar nas suas férias. Desejava encontrar o assassino da jovem, por quem começava a sentir uma profunda simpatia. Ela era, como ele, filha de Paris. Pertenciam á mesma raça. O inspector resolveu ir visitar os Lemurier. Habitavam num belo edifício, quase um palácio, situado num dos bairros mais selectos da cidade. Foi Paulo Lemurier que o veio atender. O rapaz acabara de saber a notícia. Deixou-se cair numa cadeira e chorou como uma criança. «Não é possível, inspector... Quem poderia ter interesse em matar a minha mulher? Ela era incapaz de fazer mal a quem quer que fosse» — afirmou Paulo. Camus teve pena dele e acabou por lhe dizer: «Tente acalmar-se. Não notou nada de anormal quando ontem a deixou?» — «Não», — respondeu Lemurier — «absolutamente nada! Quando nos retirámos, ela estava ainda sob o efeito dos anestésicos. Esta manhã, telefonou-me. Tinha um telefone na mesa-de-cabeceira. Deve ter-lhe custado muito obter a ligação, porque estava nervosa, inquieta, como se me quisesse dizer algo muito importante. Mas o médico entrou nesse momento, e ela teve de desligar. Disse-me que me telefonava ao meio-dia...»

11 — O inspector formulou algumas perguntas a Paulo Lemurier, acerca do seu casamento com Luísa. O rapaz acabou por confessar: «Sim, os meus pais opunham-se a nossa união... Luísa... não era do nosso meio... Compreende? Além disso, eu estava noivo de uma outra rapariga, Chantal Cholet. Quando Luísa ficou grávida, rompi o noivado». — «Quem levou os bolos a Luísa, ontem?» — perguntou o investigador. «Foi a minha mãe!» — respondeu Paulo, pouco á vontade. Comprámo-los, juntos, numa pastelaria e pusemo-los em cima da mesa-de-cabeceira de Luísa, que ainda estava adormecida». O inspector não teve tempo de ripostar. A porta abriu-se e Julieta Lemurier e o marido entraram na sala. A mulher pronunciou, acto-contínuo, algumas frases desagradáveis: «Isto tinha de acontecer... Deixou-se assassinar... Pois, com as péssimas relações que tinha...» Paulo esboçou um gesto de suplica. O pai, por sua vez, voltou o rosto.

12 — Camus reflectiu: «Este Paulo Lemurier é um indivíduo estranho. Possui um carácter fraco e, no entanto, teve a coragem de desposar Luísa, grávida, indo contra a vontade da mãe. Julieta Lemurier odiava, sem dúvida alguma, a nora. Apenas porque a rapariga pertencia a um meio diferente? Não creio! Há mais qualquer coisa. Julieta nunca deve ter sido bonita e Luísa era muito bela... E ainda temos essa Chantal Cholet...» Camus pensava em tudo aquilo, ao voltar á clínica. Diante do edifício cruzou-se com um homem que saía. O desconhecido tinha uma expressão curiosa, um ar de louco. Por pouco não fizera cair o inspector, ao passar por ele... Camus estava bastante aborrecido com tudo aquilo...

(Continua)

ZIM ISRAEL NAVIGATION COMPANY

Linha da América do Sul

Para:
FUNCHAL, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
EM 31 DE MAIO
o moderno Paquete rápido
«JERUSALEM»
recebendo passageiros em «Cabin Class» e 3.ª Classe
Ar condicionado, piscina, salas de cinema, de festas, etc.
Dispondo de estabilizadores de balanço
Cozinhas internacional e tipicamente portuguesa
Consulte o seu Agente de Viagens ou os Agentes Gerais de Passagens

J. VASCONCELOS, LDA.
Rua Victor Cordon, 18
Telef. 361924/5
LISBOA
Rua Infante D. Henrique, 73
Telef. 23568
PORTO

LUSTRES
Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Tel. 771639.

DA MULHER E DA CRIANÇA

PÁGINAS INDEPENDENTES

— É um remédio esplêndido. Até me dão dinheiro para eu o tomar.

★ ★ ★

EFEMÉRIDES

Maio

● 1648 — Dia 12 — *Salvador de Sá Correia Benevides, capitão-general e governador do Rio de Janeiro, parte dali com uma esquadra para libertar Angola do domínio holandês.*

● 1916 — *Morre J. Spiess, inventor de um dirigível rígido.*

MACACO SÓ É MAIS FELIZ...

Havia, em 1927, no Jardim Zoológico de Londres, uma centena de macacos. Eram todos machos, mas reinava completa harmonia entre eles.

A certa altura, julgando amenizar-lhes o cativeiro, a direcção do Zoo mandou que lhes fossem fazer companhia, no mesmo recinto, quarenta fêmeas. Aconteceu, então, uma coisa terrível: travou-se entre toda a macacaria feroz e sangrenta batalha, finda a qual apenas sobreviviam sessenta machos e sete fêmeas...

★ ★

Febre de construção de moradias

Serão aplicados, este ano, na Áustria, cerca de 7,2 mil milhões de xelins na construção de novas habitações. Prevê-se que, na totalidade, sejam concluídas 42 000 habitações, o que significa um aumento de 3,5 por cento em relação a 1964.

Neste importante projecto de realizações, a cidade de Viena contribuirá com 875 milhões de xelins. Além da construção propriamente de habitações, está igualmente prevista para o ano corrente a criação de bairros municipais, com um total de 11 300 fogos, construídos com fundos do Município e do erário publico.

★

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 12 de Maio de 1935 publicava:

«Em França vive ainda aquela famosa Carolina Otero, que no apogeu da sua beleza viu a seus pés — pés preciosos de bailarina — cabeças coroadas da Europa que lhe ofereceram três colares de pérolas dos mais valiosos e históricos: os da imperatriz Eugénia, da imperatriz da Áustria e de Leonilde Leblanc. Nas suas memórias há esta passagem: «Estreei-me em Lisboa e com grande êxito. Tinha doze anos, mas aparentava dezoito, e com o meu chapéu cordovês e meu «maton» de Manila interpretei no Teatro Avenida um numero cantado e bailado de «La Gran Via».

«Eis uma recordação para os anais do Avenida, e até motivo para uma lápide...»

★ ★

Nova terapêutica do reumatismo

Segundo estatísticas médicas, o reumatismo é um mal que ataca setenta e cinco por cento da população da Europa. E os cientistas têm-se dedicado afanosamente á descoberta das suas origens.

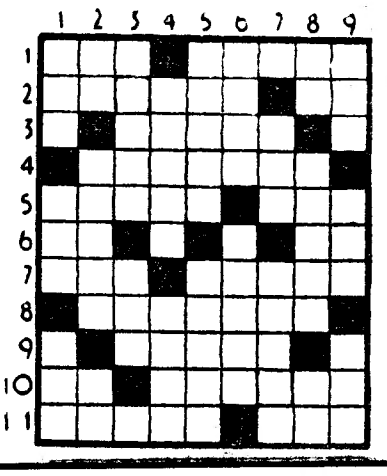
Um tratamento anunciado, há dez anos, em Londres, pelo dr. Moss (a adrenalinoterápia*) voltou a ser aplicado; e anunciou-se que dos doentes aos quais foi aplicada essa terapêutica curaram-se noventa e cinco por cento.*

★

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3742



HORIZONTAIS: 1 — Rema para trás. Género de plantas, que servem de tipo ás mirtáceas. 2 — Discussões acaloradas. Artigo indefinido. 3 — Covis. 4 — Estacionaras. 5 — Recitarás. Balela. 6 — Sufixo que designa estado. Letra grega. 7 — Negativa. Divisões de uma casa. 8 — Cobriras de óleo. 9 — Rãs (pop.). 10 — Prefixo de negação. Entoa. 11 — Executam. Cidade da Alemanha, na margem do Mulde.

VERTICAIS: 1 — Cruel. Rio da Russia. Sistema montanhoso de Marrocos. 2 — Seguia. Papas de mandioca. Ruim. 3 ? Mesa onde se celebra a missa. Olé. 4 — Ensejos. Vagueic.5 — Raparigas. Curem. 6 — Empregar. Atravessas. 7 — Chiste. Capital do Tibet, á beira do Quixu. 8 — Pronome pessoal. Pedaços de pão embebidos num líquido. Alternativa. 9 — Governanta. Suspiros. Origem.

Solução do problema n.º 3741

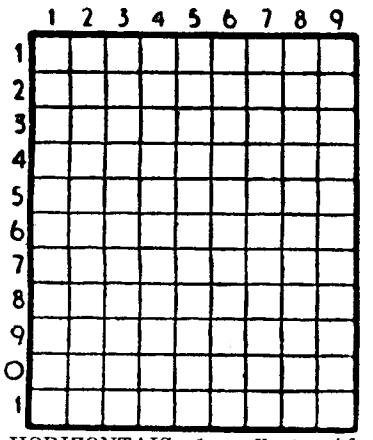
HORIZONTAIS: 1 — Taça. Ocas. 2 — Oro. O. Rim. 3 — CENTEIO. 4 — Miara. 5 — IV. Cor. Co. 6 — Neta. Anel. 7 — Ar. Var. Um. 8 — Marat. 9 — Resumas. 10 — Sud. Boa. 11 — Sãos. QUER.

VERTICAIS: 1 — Tó. Finas. SS. 2 — Arc. VER. Rua. 3 — Coem. Medo. 4 — Nicavas. 5 — Otão. Arum. 6 — O. Erraram. 7 — Cria. Tabu. 8 — Aio. CÉU. Soe. 9 — Sm. Colmo. Ar.

(Provérbio: O CENTEIO QUER VER O CÉU).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7587



HORIZONTAIS: 1 — Basta. Afamada região francesa de vinhos. 2 — Mana. Vazios. 3 — Monarca. Mais mal. 4 — Artigo definido. Veículos, de rodas, para transporte de coisas ou pessoas. 5 — Encalharão. 6 — Oásis. Rente. 7 — Devastar. 8 — Suavizem. Nota musical. 9 — Prendem com as gavinhas. Suspiros. 10 — Terra nova e arroteada de fresco. Rio da Crimeia celebrizado pela batalha em que os franceses e ingleses venceram os russos. 11—Planta vivaz e mediminal. Preposição e artigo definido.

VERTICAIS: 1 — Vasta região alpestre dividida entre a Austria e a Itália. Em partes iguais. 2 — Climas. Queimara. 3 — Nota musical. Pequenos aneis chatos de metal em volta de um cabo. 4 — Ruim. Imperador romano, filho de Séptimo Severo. 5 — Igual. Preposição. 6 — Tornaram formoso. Preposição e artigo definido. 7 — Aparecer. O mais. 8 — Remates. Cidade do Peru. 9 — Isolado. Casa opulenta.

Solução do problema n.º 7586

HORIZONTAIS: 1 — Sal. Ela. 2 — Os. Ali. AC. 3 — Árias. 4 — Tunes. Ias. 5 — Artão. Aro. 6 — Dos. Arc. 7 — Man. Crias. 8 — Asi. Atara. 9 — Ardes. 10 — Cá. Ais. Dr. 11 — Olá. Boa.

VERTICAIS: 1 — Solta. Marco. 2 — As. Urdas. Al. 3 — Antónia. 4 — Areas. Rã. 5 — Aliso. Cádis. 6 — Ia. Artes. 7 — Siarias. 8 — Lã. Arcar. Dó 9 — Acaso. Sacra.

FACTOS REAIS — Países de lenda e paraíso perdido

9 — *Procurar o paraíso terrestre, seguindo o curso do Alto Nilo, era, sem duvida alguma, uma ideia a considerar. Mas existiam muitos obstáculos, entre os quais figuravam cataratas, zonas de densa vegetação e leões. O paraíso terrestre estava bem defendido. E foi preciso renunciar á ideia de que o Éden se encontrava no coração do Continente africano.*

10 — *Mais recentemente, procuraram-no no Pacífico. Um inglês chamado James Churchward, personagem bastante misteriosa, que pertenceu ao Exército das Índias, viveu no século passado, e consagrou a sua existência á descoberta do paraíso terrestre. Descobrira na Índia algumas placas de argila com caracteres que — diziam — eram a expressão da língua falada pelos primeiros habitantes do Mundo. Churchward percorreu todo aquele país para encontrar documentos complementares dos que possuia, e, assim, chegou a ter a certeza da existência, outrora, de uma civilização Mu — a primeira a aparecer sobre a face da Terra —, cujos habitantes viviam no paraíso terrestre.*

11 — *Churchward ficou com a convicção de que esse paraíso se encontrava em pleno oceano Pacífico, numa zona compreendida entre as Marianas, o Ulidway e as ilhas Hawai, as Marquesas e as Carolinas. Este Continente teria sido destruído, há cerca de 12 000 anos, por um acidente geológico. O inglês dispendeu muitos anos na procura de provas que autenticassem a sua teoria. Encontrou apenas indícios, mas estes são bastante interessantes. Entretanto, a tese mais difundida afirmava que o jardim, onde habitaram os nossos antepassados mais remotos, se encontrava não na África, mas sim, na Mesopotâmia, próximo do local onde se unem as águas do Tigre e do Enfrates. Esta região, aliás, é, segundo documentos insofismáveis, um dos principais berços da Humanidade e um dos primeiros lares da civilização.*

12 — *O jardim das Hespérides, mencionado na mitologia, é, sem duvida alguma, uma variante do paraíso terrestre. Lendas antiquíssimas narram que um dos primeiros trabalhos, dados a Hércules por Eurysthe, consistiu em ir roubar frutos de ouro a um maravilhoso jardim habitado por três jovens, as Hespérides, e guardado por um dragão com cem cabeças. A personagem que inspirou o mito de Hércules foi, segundo parece, um rei de Debas que viveu catorze séculos antes da nossa era. Quanto ao jardim das Hespérides, pode ter sido um oásis fundado em Espanha ou no Marrocos pelos sobreviventes de qualquer catástrofe ocorrida no Norte de África. E os frutos de ouro, trazidos por Hércules da sua expedição, seriam muito simplesmente... laranjas. As lendas nascem, muitas vezes, de factos reais.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS